

Pesquisas apontam soluções
para diminuir o impacto ambiental

PÁGINAS 18 E 19

Espaço Delfos reunirá
os acervos da Universidade

PÁGINAS 36 E 37

Faça sua parte no jogo

Saiba como desenvolver estratégias durante
a graduação para ter uma carreira de sucesso

PÁGINAS 6 A 9

6 CAPA



Aproveitando ao máximo a graduação

18 CIÊNCIA



Tecnologias limpas concentram pesquisas de abrangência internacional

24 ENTREVISTA



Pierre Cazalis, especialista em planejamento estratégico e reformas acadêmicas: "A universidade deve dar espaço à auto-aprendizagem"

27 GENTE



Atrás das pegadas dos pais

- 3** PELO CAMPUS | Fronteiras do Pensamento chega à PUCRS
- 4** ESPAÇO DO LEITOR
- 5** PANORAMA | Renovação do ensino superior na mira do ForGRAD
- 11** NOVIDADES ACADÊMICAS | Medicina do Sono da Infância é novo curso de pós
- 12** PESQUISA | Tese propõe uma nova forma de ensino para Geometria
- 13** PESQUISA | Filmes que ajudam a ensinar
- 14** PESQUISA | Lingüística contribui para perícias criminais
- 15** RADAR | Unidades acadêmicas comemoram aniversários
- 16** SAÚDE | Centro Cirúrgico Ambulatorial amplia atendimento
- 17** SAÚDE | Cirurgia dá esperança a diabéticos
- 20** CIÊNCIA | Descoberta nova técnica de diagnóstico da esquistossomose
- 21** CIÊNCIA | Cinema em 3D é uma das novas atrações do Museu
- 22** TECNOLOGIA | Famecos produz vídeo em alta definição
- 23** TECNOLOGIA | Informática cria etiquetas inteligentes
- 26** EM FOCO | Lançado Banco de Idéias da Universidade
- 28** ALUNOS DA PUCRS
- 32** LANÇAMENTOS DA EDIPUCRS
- 33** MERCADO DE TRABALHO | Avanços científicos e tecnológicos aperfeiçoam Medicina Veterinária
- 34** PELO RIO GRANDE | Exame identifica bovinos de melhor qualidade
- 35** CULTURA | Pesquisa analisa produção cultural afro-brasileira para crianças
- 36** CULTURA | Memória sulina é preservada
- 38** AÇÃO COMUNITÁRIA | Oficina transforma sucata em brinquedos
- 39** BASTIDORES | Preparando o concurso vestibular
- 40** SINOPSE
- 44** PERFIL | O dom para motivar os alunos, os pacientes e a família
- 45** EU ESTUDEI NA PUCRS | Ex-aluna aproveita boas oportunidades no exterior
- 46** SOCIAL | Centro pesquisa saúde dos trabalhadores
- 47** OPINIÃO | Padre Geraldo Hackmann – Professor da Faculdade de Teologia Fé cristã torna América Latina continente da esperança

PUCRS

Editora Executiva

Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)

Repórteres

Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)
Bianca Garrido
(bdias@pucrs.br)

Arquivo Fotográfico

Luiz Antônio Nikão Duarte
(nduarte@pucrs.br)

Eduardo Borba
(eduardo.borba@pucrs.br)

Greice Beckenkamp
(greice.beckenkamp@pucrs.br)
Mariana Vicili
(mvicili@pucrs.br)

Estagiários

Greta Mello
Juliano Rodrigues

Relações Públicas

Cléo Belicio
(cbelicio@pucrs.br)

Revisão

José Renato Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)

Circulação

Mirela Vieira
da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)

Webmaster

Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Webmaster

Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)

Conselho Editorial

Ir. Elvo Clemente
Jorge Audy
Solange Medina Ketzner

Impressão

Epecê-Gráfica

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Pense Design
(pd@pensedesign.com.br)

PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar

CEP 90619-900
Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3320-3500,
ramais 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
pucrsinfo@pucrs.br
www.pucrs.br/revista
Tiragem: 45 mil exemplares
A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

Fronteiras do Pensamento chega à PUCRS

Fotos: Divulgação

A arte, cultura, pensamento e mundo são as áreas em discussão pelo evento Fronteiras do Pensamento, realizado até dezembro em Porto Alegre. A programação será sediada no Salão de Atos da PUCRS em julho, agosto e setembro. A Universidade, ao lado de UFRGS, Unisinos e Uergs, apóia o projeto promovido pela Copesul. Ao longo do ano estão sendo oferecidas 39 conferências em 26 encontros.

Em 24 de julho, o tema será *O pensamento após a modernidade*, com Jon Lee Anderson, correspondente da revista *New Yorker* que esteve no conflito do Iraque. O professor de Filosofia Política da Universidade de Turim (Itália) Michelangelo Bovero falará sobre *Perspectivas da democracia* em 7 de agosto. No mesmo dia, o professor de Direito e ex-ministro das Relações Internacionais Celso Lafer abordará *Democracia e as relações internacionais sob a perspectiva de Norberto Bobbio*.

O pesquisador das tecnologias da inteligência

Pierre Lévy enfocará *A linguagem na era digital*, em 14 de agosto. Na terça-feira seguinte, dia 21, *As utopias na urbe contemporânea* será o assunto de Marshall Berman, professor de Ciência Política no The City College of New York, e de Henri-Pierre Jeudy, diretor do Laboratório de Antropologia das Instituições e Organizações Sociais do Centro Nacional de Pesquisa Científica (França).

Em 4 de setembro, sociólogo Immanuel Wallerstein, ex-professor da Universidade de Columbia (EUA), McGill (Canadá) e Binghamton (EUA), e Nelson Boeira, que leciona Filosofia na UFRGS, discutem *Impasses e transformações para o século XXI*. As palestras começam sempre às 20h.



Jon Lee Anderson



Michelangelo Bovero



Pierre Lévy



Marshall Berman



Henri Pierre Jeudy

Projeto capacitará em saúde mental

A PUCRS, em parceria com a Brigham Young University (BYU), do Havá (EUA), a Dalhousie University, do Canadá, e a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA) realizam o projeto *Desenvolvimento de uma ferramenta educacional baseada em casos para capacitação em saúde mental na atenção básica*. Os estudos buscam compor um modelo educacional para capacitação em saúde mental dos profissionais que realizam atendimentos de atenção básica, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, entre outros.

Em junho, uma delegação da BYU, especialista em tecnologias educacionais, chegou à Universidade para colaborar com a equipe da PUCRS, durante seis semanas, no desenvolvimento de materiais educacionais como vídeos, fotos, animações gráficas e textos sobre problemas de saúde mental mais comuns. As Faculdades de Psicologia, Medicina e Farmácia, além da PUCRS Virtual (Educação a Distância) e do Centro de Produção Multimídia (CPM), colaboram com as atividades.

As pesquisas vão beneficiar a população com problemas mentais que é atendida nos serviços básicos de saúde. De acordo com o professor da Faculdade de Medicina Dinarte Ballester, pesquisas indicam que de três a quatro pessoas atendidas nos serviços básicos de saúde, uma tem problemas mentais.

Reitor entrega reportagem da revista em braille

O Reitor da PUCRS, Joaquim Clotet, entregou 30 cópias transcritas em braille da reportagem de capa da edição nº 134 da revista PUCRS Informação a alunos e representantes de instituições sociais e de órgãos públicos. O titular da Secretaria Especial de Acessibilidade e Inclusão Social de Porto Alegre (Seacis) Tarcízio Cardoso, e o estudante de Direito, Guilherme Della Flora, receberam, em nome dos presentes, a matéria *Necessidades normais, motivações especiais*, que trata dos serviços e atividades oferecidos pela Universidade ao público deficiente, interno e externo.

Clotet lembrou o legado do francês Louis Braille, ao criar a técnica que permite às pessoas cegas o acesso à leitura e ao aprendizado, e também citou o escritor Antoine de

Saint-Exupéry, ao mencionar que “só enxergamos direito com o coração”.

O secretário Cardoso caracterizou a transcrição como uma iniciativa de sensibilidade por parte da Universidade, e ressaltou “que este não é mais o momento da luta ou do grito, que caracterizam as conquistas históricas, mas, sim, da valorização, como houve com mulheres, negros e minorias religiosas ao longo dos tempos”. Conforme Cardoso, essa diversidade somada à globalização fará com que atos como esse, no futuro, não sejam singulares, mas uma atitude normal.

Ao longo da reportagem são tratados aspectos que vão desde a seleção e capacitação dos funcionários até departamentos que dispõem de recursos especiais para as mais distintas limitações. Entre os entrevistados, alunos, professores,



Clotet e o aluno Guilherme Della Flora

funcionários e gestores de entidades de apoio a pessoas com deficiência relatam experiências pessoais e como adaptam suas rotinas à vida acadêmica. O texto está disponível no endereço www.pucrs.br/revista/pdf/0134.pdf.

Sou assídua leitora da PUCRS Informação e, como sempre, consegui aplicar em aula conteúdos publicados na revista que serviram como estímulo aos alunos e uma ligação entre a realidade e a teoria acadêmica. Como dizem os meus jovens, é tudo de bom! Novamente agradeço.

Zila Conceição dos Santos
Voluntária no Curso Pré-Vestibular
de Jovens e Adultos Carentes
Satélite-Prontidão – Porto Alegre/RS

Parabéns pelas excelentes matérias da edição nº 133. Além de trazer variados e importantes assuntos nas diversas áreas do conhecimento, informa novidades científicas e projetos realizados pela Universidade. Tenho a certeza de que a revista é ferramenta relevante na área educacional pela variedade, atualidade e importância dos conteúdos.

Vera Maria Rech
Porto Alegre/RS

Sou aluna de Comunicação da PUCRS e estou muito satisfeita com a revista, cada vez mais completa e interessante. Gostaria de fazer uma sugestão de pauta. A Universidade tem lixeiras espalhadas por todo o campus, mesmo assim, os alunos jogam lixo no chão. Não é possível que pessoas informadas, não tenham consciência do que está acontecendo com o planeta. Acho que pautas sobre o meio ambiente são sempre bem vindas e, acredito, merecem destaque. Talvez a revista ajude a conscientizar alguns acadêmicos.

Camila Dilélio
Aluna de Jornalismo

Sou aluna da Faculdade de Direito e sempre leio a revista. Quero parabenizar a equipe que a elabora. Além de transmitir informações sobre a Universidade e seus projetos, também nos informa com notícias e as mais recentes pesquisas. Enfim, enfoca todos os assuntos que fazem parte do nosso dia-a-dia, mas que, muitas vezes, não chegam ao nosso conhecimento. Continuem com esse trabalho que, com certeza, contribui muito para o nosso crescimento.

Caroline Damasio
Aluna de Direito

Achei muito oportuna a reportagem de Bianca Garrido sobre radiação UV na PUCRS Informação nº 133, especialmente o quadro de classificação de risco, com informações objetivas, ótimas para memorizar. Porém, chamou-me a atenção, a menção a pessoas de fototipo II. Procurando em outra fonte, constatei a existência de uma classificação de Fitzpatrick que contempla a existência de seis fototipos, cada um com reações diferentes à radiação solar. A inclusão do fototipo, por si só, torna a informação ineficaz para o leitor não especializado. Além disso, por que só o fototipo II foi citado no quadro? Acho que as pessoas dos outros tipos deveriam ser beneficiadas pela informação. Caberia incluir na matéria a recomendação de que todas as pessoas deveriam obter, de um dermatologista, a indicação do fototipo em que se inserem.

Leonardo Indrusiak
Porto Alegre/RS

Gostaria de parabenizar a revista PUCRS Informação. Acompanho seu crescimento desde que me tornei aluna, em 2004. Além de ser muito informativa para os alunos, faz com que se fique por dentro dos acontecimentos que as faculdades promovem e que, muitas vezes, não são devidamente divulgados por elas. Parabéns e sucesso!

Dorit Knijnik
Aluna de Publicidade e Propaganda

Envio este e-mail para cumprimentar a repórter Ana Paula Acauan pela qualidade textual e beleza visual da reportagem *Porto Alegre vira Metrópole* publicada na última edição. Agradeço a oportunidade de divulgação desse trabalho de pesquisa e do livro editado pela Edipucrs. Muito obrigado e desejo a toda a equipe da PUCRS Informação muito sucesso.

Charles Monteiro
Professor do Departamento de História

Parabéns a toda a equipe pela *newsletter* da revista, está linda! Agradecemos, também, a excelente matéria sobre a nossa Orquestra.

Adriana Cardoso de Almeida
Coordenadora-Produtora do Instituto de
Cultura Musical da PUCRS

Sou mãe da acadêmica de Enfermagem Rafaela Kettenhuber Roman. Sempre recebemos a revista em casa e gosto muito. Além de informativa é muito interessante. Porém, na minha opinião, ela traz pouca informação sobre o curso de Enfermagem. Gostaria de ver mais reportagens relacionadas a essa área tão importante.

Arlete Kettenhuber Roman
Porto Alegre/RS

Sou aluna de intercâmbio acadêmico na PUCRS e estou fazendo uma cadeira chamada Geografia Cultural. Trabalho a temática das diferenças culturais que percebem os alunos estrangeiros em Porto Alegre. Na revista edição 134 da revista, na página 12, na matéria *Diferenças Culturais surpreendem estrangeiros*, há uma entrevista da psicóloga Roberta de Alencar Rodrigues que estuda a adaptação a realidades culturais diferentes. Gostaria de fazer contato com ela, pois penso que poderá me passar valiosos conhecimentos para complementar meu trabalho de pesquisa.

Jennifer Thiers Quintana
Aluna do Programa de Mobilidade
Acadêmica – Pontificia Universidad
Católica de Chile/PUCRS



ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1 – 5º andar
 CEP 90619-900 – Porto Alegre – RS
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Fone: (51) 3320-3500, ramais 4446
 e 4338 – **Fax:** (51) 3320-3603

Renovação do ensino superior na mira do ForGRAD

Evento reuniu 353 representantes de IES

A Universidade Nova, o censo da educação superior brasileira e o lançamento do projeto Brasil Acessível foram os principais alvos de debates na 20ª edição do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (ForGRAD), realizado em maio, na PUCRS. Com o tema *A Unidade na Diversidade*, o evento reuniu mais de 350 representantes de 132 Instituições de Ensino Superior (IES) de 87 municípios. No final, foi eleito presidente do ForGRAD Marcos Laffin, da Universidade Federal de Santa Catarina, para a gestão 2007/2008, substituindo Ana Maria Lório Dias, da Universidade Federal do Ceará. Como vice assumiu Olga Ronchi, da Universidade Católica de Goiás.

Na abertura do encontro, o secretário de Educação Superior do MEC, Ronaldo Mota, destacou a importância da avaliação das instituições para aprimorar o conceito dos cursos e dos alunos. “É preciso crescer com qualidade, promovendo a inclusão social e a visão de territorialidade, combatendo a desigualdade regional”, frisou. Para a anfitriã do 20º ForGRAD, Pró-Reitora de Graduação da PUCRS, Solange Medina Ketzer, o desenho dos currículos e as metodologias de ensino-aprendizagem devem ser repensados principalmente devido à velocidade do processamento da informação pelas modernas tecnologias. “É preciso inovar e transformar, mas com cautela”, disse.

Um dos destaques do Fórum foi a nova maneira de renovar o ensino superior apresentada pelo reitor da Universidade Federal da Bahia, Naomar Monteiro de Almeida Filho. Ele apresentou o projeto ainda em construção da Universidade Nova. Alvo de controvérsias e questionamentos, a iniciativa é vista como uma maneira de renovar o ensino superior brasileiro e ajustá-lo às demandas com a explosão do conhecimento nos



Naomar de Almeida Filho criou o projeto da UFBA

últimos anos. “Temos um sistema de formação do século 19, uma graduação mutilada e duas universidades em uma, a da graduação e a da pós-graduação, que às vezes conversam”, argumentou Almeida Filho. A proposta prevê a realização, em três anos, de Bacharelados Interdisciplinares em três áreas: Artes, Ciências e Humanidades. Depois o aluno poderia fazer cursos tecnológicos, profissionalizantes, de licenciatura ou pós-graduação.

O coordenador-geral de Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Jaime Giolo, avaliou que o Ensino Superior passa por um momento dramático. “Nossas instituições são jovens e o sistema precisa consolidar-se.” Das 2.416 IES, 70,7% têm menos de nove anos. A maioria (83,1%) oferece dez cursos ou menos. Mais de 600 funcionam com um apenas. Giolo apresentou resultados do Censo da Educação Superior Brasileira (1991 a 2004) e incluiu dados até 2007. Outro problema apontado pelo palestrante é que sete áreas (Administração, Direito, Pedagogia, Engenharias, Comunicação Social, Letras e Ciência da Computação) concentram 57,3% das matrículas. As outras carecem de profissionais.

Giolo citou a desaceleração da expansão de cursos. Ainda assim as IES privadas têm 47,8% das vagas não preenchidas e as públicas, 7,9% (dados de 2005). “Mais de meio milhão de estudantes concluem o Ensino Médio e não procuram a universidade.” A professora da PUCRS Marília Morosini, que coordenou grupo de pesquisa tratando do censo, destacou que, sem contar evasão, 10,5% dos jovens entre 18 e 24 anos estão no Ensino Superior. No RS, são 14,4%. O Plano Nacional de Educação prevê que até 2011 o índice seja de no mínimo 30%.

A criação da cultura de cidades capazes de considerar o acesso a todas as pessoas é o maior desafio do Programa Brasil Acessível, lançado no 20º ForGRAD. A atividade, que soma os esforços pela mobilidade urbana, sem quaisquer barreiras, reúne os ministérios das Cidades, da Educação, a Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (Abea) e o Fórum. A apresentação de representantes de cada instituição teve como objetivo estimular o posicionamento das IES frente ao assunto.



Cerimônia de abertura realizada no teatro do prédio 40 da PUCRS

O papel inicial do MEC é, unido à Abea, promover a inclusão de conteúdos nos cursos de Arquitetura, Engenharia Civil e correlatos. “Temos que eliminar as barreiras pedagógicas, preparando os professores para lidar com todos os alunos”, afirmou Cláudia Griboski, da SEESP/MEC. Segundo números que apresentou, 12 mil pessoas com deficiência estão nas IES, sendo 8 mil em privadas e 4 mil nas públicas, entre elas muitos alunos com surdez, o que motiva a contratação de intérpretes. Renato Boareto, do MCidades, ressaltou que serão distribuídos sete cadernos especiais para a capacitação de docentes com a realização de oito oficinas regionais, abrangendo 5 mil professores de Arquitetura, que lecionam para 49 mil alunos no País. ●



Laffin é o novo presidente

LIVRO RESGATA HISTÓRIA

Memória do 20º ForGRAD, com 400 páginas, recupera a memória de todos os encontros e oficinas realizados pelo Fórum de Pró-Reitores ao longo de 20 anos de existência. A obra será referência para estudos sobre os grandes desafios vividos pela graduação no Brasil nesse período.



Aproveitando ao m

Saiba como você pode preparar

Foto: Drew Pendleton/stock.XCHNG

POR **MARIANA VICILI**

Um estudante de graduação pode comparecer às aulas das disciplinas em que está matriculado, entregar os trabalhos pedidos, realizar as provas, obter as notas necessárias, ser aprovado e seguir assim até o final do curso. É o mínimo exigido. Entretanto, é possível aproveitar muito mais esse período que se passa dentro da Universidade, qualificando o seu currículo e se tornando mais preparado para o mercado de trabalho. A *PUCRS Informação* entrou em contato com professores, alunos e graduados na Universidade que deram suas dicas sobre o assunto.

O primeiro passo nesse “caminho das pedras” é saber onde se está. Conhecer mais a Universidade, o que ela oferece, atividades, setores, possibilidades. Segundo o professor André Duhá, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, o *slogan* da PUCRS resume bem a idéia da multiplicidade de opções da Instituição. “Esse *slogan* está muito certo, ‘Viva esse Mundo’. Muitas vezes os alunos não estão sabendo aproveitar esse ‘mundo’, não o conhecem. A PUCRS é uma grande empresa, há muitas pessoas aqui dentro que podem ajudá-los, orientá-los e fazer parcerias”, observa.

A Universidade possui diversos setores nas mais variadas áreas. Com o auxílio dos professores, é possível organizar visitas técnicas, como aos serviços da Biblioteca e ao Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), por exemplo, ou unidades de interesse dos estudantes.

Os professores devem ser vistos como orientadores e facilitadores. A troca de idéias e contato com eles é essencial, pois estão aptos a mostrar caminhos. Com a sua ajuda, os estudantes também podem participar de pesquisas e consultorias e, em alguns casos, até conseguir uma indicação para um estágio.

O *site* da Instituição é uma importante ferramenta que também pode auxiliar a buscar informações. Acompanhando os murais das Faculdades e os veículos de comunicação internos de cada unidade ou gerais, como a revista *PUCRS Informação* e o boletim semanal *PUCRS Notícias*, fica-se por dentro das novidades, cursos e atividades oferecidas, oportunidades, eventos, concursos, além de projetos de outras áreas. O importante é estar sempre atento ao que se passa na Universidade.



Como no jogo de xadrez: alunos devem pensar no futuro de forma estratégica

Conhecendo outras áreas

Atualmente exige-se no mercado de trabalho que os profissionais tenham uma visão mais ampliada, que entendam muito da sua área, mas que também sejam capazes de atuar de maneira interdisciplinar.

A estrutura da Universidade facilita essa troca entre setores diferentes. É possível e aconselhável fazer disciplinas eletivas de outras Faculdades que possam complementar o currículo. Há casos de estudantes de Medicina que fazem cadeiras de Letras, alunos de Direito cursando disciplina na Informática e da Engenharia Mecatrônica tendo aula no curso de Publicidade e Propaganda. Na secretaria ou no *site* de cada Faculdade está disponível o currículo com as disciplinas oferecidas.

Como mostrado em reportagem na edição nº 134 da revista *PUCRS Informação* (páginas 26 e 27), muitos estudantes acabam optando por fazer duas graduações. “Conhecendo outras áreas, o aluno pode saber onde voltar, depois

que ele se formar, para firmar alguma parceria, procurar ajuda, buscar alguma informação. Queremos que os acadêmicos sintam na Universidade um lugar onde podem buscar parceiros”, ressalta o professor Duhá.

No segundo semestre deste ano, um torneio inédito na PUCRS para alunos de graduação terá como foco a interdisciplinaridade. Estudantes de todas as áreas terão a oportunidade de mostrar sua criatividade e colocar planos de negócio em prática numa competição multidisciplinar, que premiará os melhores empreendedores e as idéias de sucesso. “O Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS está cada vez mais estimulando a interdisciplinaridade, até com bolsas para pesquisas que envolvam áreas diferentes. Como professores, temos de estimular isso nos nossos alunos de graduação também, fazer com que eles valorizem esse contato”, diz o professor André Duhá.

Áximo a graduação

su carreira durante a Faculdade

Além de participar de eventos promovidos pelas Faculdades, os estudantes também têm a oportunidade de participar de atividades sediadas no Centro de Eventos da PUCRS que tenham relação com a sua área. Nesse quesito, o Centro de Eventos é uma boa fonte de atividades.

A pesquisadora Graziela Zanini, formada em Ciências Biológicas na PUCRS em 1988, conta que, durante a graduação, sempre que tinha oportunidade, participava de eventos, congressos e palestras. "Hoje as universidades oferecem mais oportunidades de atividades extracurriculares, muitas vezes remuneradas, como as bolsas de iniciação científica. Com certeza, todo aluno deve aproveitar ao máximo cada momento", ressalta. Graziela, que também fez sua especialização e o mestrado na PUCRS, hoje vive no Rio de Janeiro, onde é pesquisadora adjunta da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e chefe do Laboratório de Parasitologia do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC).



● Graziela Zanini, da Fundação Oswaldo Cruz: sempre atenta às oportunidades

ONDE BUSCAR INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS INTERNAS

- Site da PUCRS – www.pucrs.br (além das páginas de cada unidade);
- Site do Centro de Eventos – www.pucrs.br/cepec/calend.php (calendários dos eventos programados);
- Site do boletim PUCRS Notícias – www.pucrs.br/boletim (encontrado impresso em displays de acrílico nas unidades);
- Site da revista PUCRS Informação – www.pucrs.br/revista (encontrada impressa nos displays e enviada à casa dos alunos);
- Site da Sala de Imprensa – www.pucrs.br/imprensa (notícias diárias).



Participação em grupos PET qualifica

As Faculdades de Letras, Biociências, Informática e Psicologia contam com grupos do Programa de Educação Tutorial (PET). No PET são formados grupos de alunos bolsistas, acompanhados de um professor-tutor, para desenvolver atividades que envolvam pesquisa, ensino e extensão. Por meio desses trabalhos, busca-se a qualificação dos estudantes, conhecidos como “petianos”, propiciando condições para seu aperfeiçoamento desde a graduação.

Quem participa acaba se envolvendo na organização de eventos, palestras, cursos, atua em pesquisas, e acaba fazendo muito contatos na área. Estudantes dessas Faculdades podem procurar os professores responsáveis e se informar sobre o processo de seleção.

A estudante do 8º semestre de Psicologia, Karen Daldon, participou do grupo PET da Faculdade por dois anos e dois meses, e recomenda. “Ampliei minha rede de relacionamentos, aprendi a fazer pesquisa, a organizar eventos, trabalhei com pré-adolescentes e idosos, e tinha uma bolsa também, que ajudou. Participar do PET foi um marco na minha formação”, conta.

Karen, que já fez estágios em locais como os hospitais Mãe de Deus e São Pedro, descobriu que buscar alternativas em outras áreas pode ser enriquecedor, apontando para possibilidades de carreira que não se imaginava. Numa parceria entre a Faculdade de Informática e a empresa



Karen Daldon ampliou rede de relacionamentos

Zero Defect, que na época integrava a Incubadora Raiar, no Tecnopuc, a aluna pesquisou sistemas de avaliação de jogos eletrônicos, envolvendo questões como jogabilidade, processo de aprendizagem e memória, entre outros.

A união de Psicologia e Informática deu tão certo que Karen agora se prepara para começar outro projeto com a HP. “Quero agregar valor à minha formação, buscar um diferencial e não ser daqueles estudantes que acordam tarde e só vêm pra cá pra assistir às aulas”.

Gerson Scartezini, aluno do 5º semestre de Engenharia de Computação, além de participar do grupo PET da Faculdade de Informática, desenvolve projeto de pesquisa no Grupo de Apoio ao Projeto de Hardware (GAPH), estuda inglês e pratica Shorinji Kempo (defesa pessoal japonesa) no Instituto de Cultura Japonesa, tudo dentro da Universidade, mostrando que a PUCRS oferece oportunidades para todos os gostos.

Ele conta que no PET, além de aprender conteúdos que estão fora do currículo, tem desenvolvido sua capacidade de trabalhar em equipe, o que é essencial hoje no mundo do trabalho. Por meio do GAPH, tem a oportunidade de vivenciar na realidade um ambiente científico, desenvolver aptidão para buscar soluções de problemas reais encontrados na pesquisa e adquirir conhecimentos para a leitura e escrita de materiais científicos. O Shorinji Kempo também acaba ajudando de certa forma. “Com ele busco um meio de ‘fugir’ do clima imposto pelas atividades do dia-a-dia, aumentando, dessa forma, meu nível de concentração e buscando um melhor bem-estar para o corpo e para a mente”.



Gerson Scartezini atua em quatro áreas diferentes

Estágios obrigatórios e v

Além do estágio obrigatório, que faz parte do currículo de cada curso, a realização de estágios não-curriculares pode ser uma boa chance de conhecer um pouco mais da área que se está cursando, fazer contatos e perceber oportunidades. Recentemente, essa modalidade de estágio passou a ser aceita nos cursos de graduação da PUCRS como atividade complementar.

O publicitário Lucas Mello, formado na Faculdade de Comunicação Social em janeiro de 2004, é um bom exemplo de como manter contato com o mercado desde cedo vale a pena. Lucas conta que logo no segundo semestre do curso começou a trabalhar como *webdesigner*. Desde então não parou de trabalhar e fez, ao todo, três anos de estágio até ser contratado por uma agência de propaganda em Porto Alegre. “Atuando na área de Planejamento Criativo, uma função relativamente nova na história da propaganda, tive contato com referências de grandes campanhas e movimentos que estavam começando a surgir ao redor do mundo. Decidi então que gostaria de empreender e começar a fazer esse trabalho por aqui”, lembra Lucas.

No último ano de Faculdade, ele e outros três colegas se uniram para fundar sua primeira empresa, focada em pesquisa de mercado para o segmento jovem. Hoje, o publicitário, aos 25 anos e vivendo em São Paulo, possui três empresas e desenvolve campanha de *buzz marketing* para grandes clientes no Brasil, México e



Rafael Kuhn va

DICAS DE LUCAS MELLO

- Comece cedo a trabalhar. Descubra o que você gosta e o que não gosta de fazer nos primeiros anos da Faculdade. Tenha experiência no máximo de coisas que você conseguir.
- Almoce referências. Leia *blogs*, revistas e livros. Coma informação. Isso vai fazer com que você se depare com oportunidades de mercado e negócios que as outras pessoas não vêem.
- Ame o que você faz. Se você não gostar do que faz, mude. E mude novamente até encontrar algo que faça com que você tenha prazer em levantar de manhã e ir ao trabalho.

Voluntários



Horiza a vivência profissional

Argentina, por meio da firma que dirige, a LiveAd. Nessa modalidade, quem divulga um produto ou uma marca são as próprias pessoas. Dentre os clientes estão Unilever, Grendene e a 20th Century Fox. Estima-se que o valor de mercado da empresa esteja próximo dos R\$ 25 milhões.

Outro que buscou desde cedo estágios foi o atual diretor de Tecnologia do Terra Brasil, Rafael Kuhn. Formado na Faculdade de Informática em 1993, estava acostumado a atuar antes mesmo de ingressar na Universidade. Aos 13 anos começou a trabalhar como *office boy* e depois como auxiliar de escritório. Na Faculdade, no terceiro semestre conseguiu seu primeiro estágio na Secretaria de Recursos Humanos e Modernização Administrativa, indo posteriormente na Secretaria Administrativa Financeira.

Nesse meio tempo, conseguiu uma bolsa de iniciação científica na UFRGS e ainda fez aulas de inglês. “Ter feito essas atividades durante o curso foi excelente, toda a vivência com os profissionais, trabalhando direto no mercado. Fiz trabalhos em áreas variadas para ver do que mais gostava”, lembra.

DICAS DE RAFAEL KUHN

- Aprenda idiomas. É fundamental, principalmente inglês e espanhol;
- Seja curioso, tenha iniciativa e corra riscos;
- Cultive bons relacionamentos;
- Não se acostume a copiar, procurando coisas prontas na internet, assim você fica igual a muita gente;
- Procure fazer as coisas difíceis, as fáceis todo mundo faz.

Língua estrangeira e intercâmbio

Saber uma ou duas línguas estrangeiras, atualmente, não chega a ser um diferencial, é praticamente uma obrigação na formação de qualquer acadêmico. Os universitários podem cursar línguas como cadeiras eletivas, oferecidas pela Faculdade de Letras, como inglês, espanhol, francês e alemão. O Instituto de Cultura Japonesa e o de Cultura Hispânica oferecem aulas de japonês e espanhol, respectivamente. Também há cursos de língua oferecidos pela Pró-Reitoria de Extensão.

Essas aulas podem ser muito úteis na realização de intercâmbios no exterior. A Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da PUCRS oferece três tipos diferentes de intercâmbios para graduandos: estágio, intercâmbio individual (normalmente para estudar línguas) e o Programa de Mobilidade Acadêmica. Por meio desse Programa, o aluno tem a possibilidade de validar disciplinas cursadas no exterior quando retorna ao Brasil. Instituições de países como Alemanha, Espanha, França, Portugal e EUA mantêm convênios que possibilitam o intercâmbio de alunos com a PUCRS.

A pesquisadora Graziela Zanini lembra que, durante o curso de Ciências Biológicas, aproveitou para estudar inglês, o que foi essencial para ela, posteriormente, quando realizou estágios em universidades da Alemanha e da França. “Os estágios internacionais são muito produtivos, pois permitem integração com laboratórios conceituados e vivenciar outras culturas, outras formas de trabalho e organização. Profissionalmente é um momento de aprimora-

mento e amadurecimento, pois temos de lidar com situações novas e inesperadas com pessoas e ambientes que não são do nosso cotidiano”.

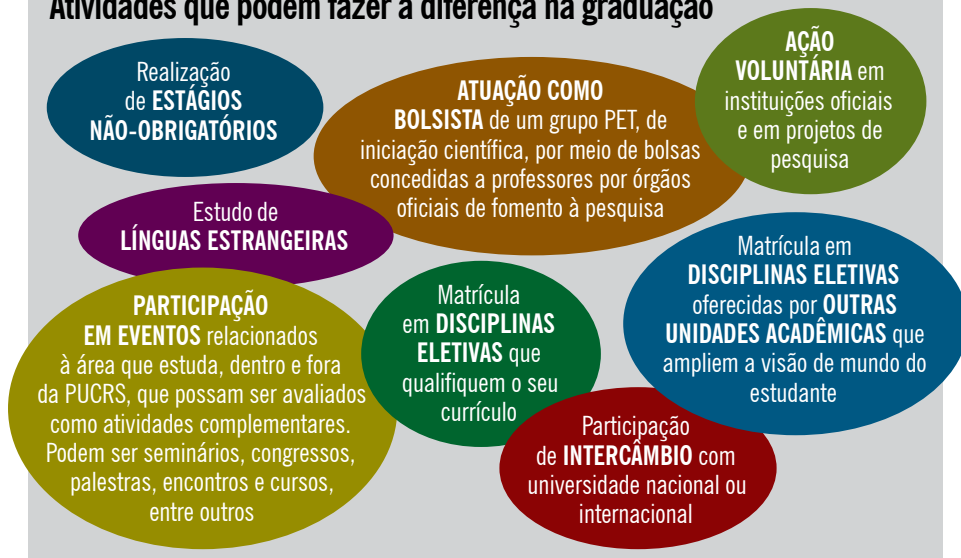
O professor André Duhá observa que os alunos devem buscar atividades que agreguem valor ao seu futuro, e não apenas pelo simples fato de fazer algo. “Nossos alunos não podem pensar simplesmente em fazer coisas para conseguir um emprego, mas sim para estar aptos ao trabalho, não podem ter um pensamento tão linear. Têm de se formar para conseguir gerar trabalho, como funcionário ou como empreendedor”, ressalta.

Seja qual for o curso, é importante que os estudantes tenham a consciência de que podem utilizar a PUCRS como um grande laboratório, um local para planejar o seu futuro, definir estratégias, fazer parcerias e contatos importantes. Meios existem, basta procurar. Mãos à obra!

CONTATOS

- **Faculdade de Letras**
(51) 3320-3528 / letras@pucrs.br
- **Instituto de Cultura Hispânica**
(51) 3320-3559 / cultura-hispanica@pucrs.br
- **Instituto de Cultura Japonesa**
(51) 3320-3583 / cultura-japonesa@pucrs.br
- **Pró-Reitoria de Extensão**
(51) 3320-3680 / proex@pucrs.br

Atividades que podem fazer a diferença na graduação



Turismo e Hotelaria têm novas metodologias pedagógicas

As novas dinâmicas impostas pelos processos de globalização e as atuais características do mercado de trabalho impulsionaram os coordenadores dos cursos de Turismo e Hotelaria, da Faculdade de Comunicação Social, a implantarem novos métodos pedagógicos a partir de 2006 e 2007, respectivamente. Durante cada semestre, os professores desenvolvem um projeto interdisciplinar com os estudantes de todos os níveis, que aplicam, na prática, as teorias aprendidas em sala de aula.

Neste ano teve início o Programa de Desenvolvimento de Turismo em Viamão, em parceria com a Prefeitura, o Comitê Pró-turismo da cidade e o curso de Turismo. Para cada nível, é destinado um tema específico relacionado à potencialização dos recursos do município. Os alunos do 6º semestre, por exemplo, têm como eixo a Criação, Viabilidade e Sustentabilidade do Destino Turístico da região. Os estudantes da disciplina de Estágio 2 trabalham com o Vila Ventura Ecoresort, fazenda Quinta da Estância e com o Centro Histórico da Prefeitura. “Os acadêmicos atuam de forma mais participativa e são autores de seus próprios conhecimentos”, explica a coordenadora do curso Maruschka Moesch. “É um desafio, pois vivenciam um grau

maior de responsabilidade profissional, atendendo a necessidades reais”, completa. Em maio, também foi lançado um Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Turismo Sustentável de Viamão, com sede no campus da PUCRS daquela cidade. Lá serão articulados os trabalhos entre a região e a ordenação do curso.

Três disciplinas do curso de Hotelaria passaram a desenvolver um programa semelhante ao do Turismo. Professores e alunos poderão propor melhorias para o setor de alimentos e bebidas de um empreendimento fictício. Os acadêmicos do primeiro nível também irão estudar maneiras de aprimorar a hospitalidade na cidade de Porto Alegre. “Decidimos seguir o exemplo do curso de Turismo. Talvez, ainda possamos implantar as medidas em todos os níveis”, afirma o coordenador do curso de Hotelaria, Luís Gustavo Silva.



Alunos pesquisam recursos turísticos em Viamão

Foto: Divulgação

Jornalismo literário como disciplina eletiva

Uma nova disciplina eletiva da Faculdade de Comunicação Social tem atraído cada vez mais estudantes desde que iniciou suas atividades, no segundo semestre de 2006. *Jornalismo e Literatura*, lecionada pelos professores Vitor Necchi e Bete Duarte, tem como proposta a reflexão e a prática do jornalismo literário.

Segundo o professor Vitor Necchi, são poucas as Faculdades brasileiras com essa cadeira, e é ainda mais difícil encontrar esse tipo de prática no jornalismo diário. “Na imprensa, atualmente, há muito pouco de jornalismo literário, porque esse gênero requer tempo, investimento, escuta, observação. Mesmo que os nossos alunos não trabalhem com essa perspectiva, a disciplina pode deixá-los instigados pela possibilidade de fazer um jornalismo que atenua a rígida e empobrecedora padronização vigente, pode torná-los mais atentos, com um olhar mais sensível para a realidade”, observa.

Durante as aulas, nas quais podem se inscrever alunos de qualquer semestre, são abordados temas como *Perfil, Crônica e Conto, Jornalismo Gonzo, Livro-reportagem*, características gerais e história do estilo, além de apresentação de autores, dentre eles Tom Wolfe, Gay Talese, John Hersey e Truman Capote. A disciplina também conta com aulas práticas e exercícios.

Com surgimento na Europa no século 19, o jornalismo literário não pode ser confundido com ficção. Nesse estilo as reportagens são tratadas como narrativas, entregando ao leitor aos poucos os fatos e os detalhes dos acontecimentos. “Os textos precisam ter cheiro, cor, textura, reconstituir detalhes, sugerir sensações, humanizar os relatos. O jornalismo literário é aquele que não pode ser feito por telefone, nem no escritório e muito menos no Google”, ressalta o professor.

Residência Multiprofissional inicia atividades

As aulas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (Premus), inédito no País, começam em agosto. O Ministério da Saúde financiará 46 bolsas a profissionais graduados em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social.

O programa tem a duração de dois anos e visa a desenvolver competências fundamentadas nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Haverá módulos teóricos, com aulas, seminários e oficinas, além de formação prática, que será desenvolvida no Hospital São Lucas da PUCRS e em unidades básicas de saúde do distrito leste de Porto Alegre.

Dentre os principais objetivos estão atuar em equipes multiprofissionais, garantindo a interdisciplinaridade; conhecer a rede de serviços de saúde e de suporte social, para o exercício de ações intersetoriais e desenvolver projetos de pesquisa vinculados aos grupos de pesquisa das diferentes áreas de ênfase, entre outros. As inscrições encerram-se no dia 4 de julho pelo site www.pucrs.br/premus, onde podem ser encontradas todas as informações sobre o programa.

Medicina do Sono na Infância é novo curso de pós

Foto: Carin Araujo/stock.XCHNG

O Programa de Pós-Graduação em Medicina, em parceria com a Escola de Altos Estudos da Capes, está lançando o Curso de Medicina do Sono na Infância, com início em outubro. A iniciativa será oferecida gratuitamente na versão presencial e virtual, podendo participar interessados de todo o País.

A maior parte das palestras será ministrada pelo convidado especial Oliviero Bruni, professor assistente de Neuropsiquiatria Infantil na Universidade de Roma La Sapienza (Itália), especialista em Medicina do Sono e presidente da Organização Internacional de Sono na Infância (IPSA).

Dentre os temas abordados estarão a *Nova classificação dos distúrbios do sono – adaptação à faixa etária pediátrica*; *Distúrbios do sono associados a doenças psiquiátricas e comportamentais*; *Síndrome da apnéia – Hipopnéia Obstrutiva do Sono* e *Polissonografia neonatal*, entre outros. Os alunos presenciais também terão atividades práticas, como a leitura de polissonografias, discussão de artigos e elaboração de protocolos de pesquisa.

Segundo a professora Magda Nunes, coordenadora do curso e da Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, a atividade servirá como experiência para futuros projetos de ensino à distância. O curso é um dos três da PUCRS aprovados por um edital da Capes, com o objetivo de apoiar a

cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e programas de pós-graduação brasileiros.

Para os matriculados no Programa de Pós-Graduação em Medicina da PUCRS, o curso substituirá a disciplina *Pesquisa em Medicina do Sono*. Estudantes de outras Universidades poderão pedir equiparação com disciplina semelhante. A atividade foi submetida à Comissão Nacional de Acreditação e posteriormente

será divulgada a sua pontuação para recertificação nas especialidades de Neurologia, Pediatria e nas áreas de atuação de Neurologia Pediátrica e Neurofisiologia. Também podem participar profissionais de saúde não-médicos que atuem na área de sono na infância. Os alunos virtuais terão sua presença computada por meio da senha de acesso. As avaliações serão *on-line*, por meio de um pré e um pós-teste.

As pré-inscrições podem ser feitas até 31 de agosto. Para assistir às aulas, deve-se ter acesso a um microcomputador com internet de banda larga. ●



Hora de dormir: profissionais vão estudar distúrbios que afetam as crianças

CONTATO

- Programa de Pós-Graduação em Medicina
- www.pucrs.br/famed/pos, no link Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde
- (51) 3320-3318
- medicina-pg@pucrs.br

Família, crianças e adolescentes são novos temas no Direito

Foto: Sarah Brucker/stock.XCHNG

Além de propor uma revisão de conceitos jurídicos relacionados às ligações familiares, o novo curso de especialização Direito de Família, da Faculdade de Direito, justifica-se pela sua relevância de cunho social. Seu conteúdo fornece subsídios para a compreensão das transformações no âmbito das relações familiares, nos aspectos de seus vínculos pessoais, psicológicos e patrimoniais, assim como propicia maior qualificação aos profissionais da área.

A primeira turma é formada por 25 bacharéis em Direito, que deverão elaborar um trabalho de conclusão. As aulas são expositivas e em formato de seminários e análises de casos concretos. Por meio de estudos interdisciplinares, os alunos poderão contribuir para o bom equilíbrio e proteção das entidades familiares e, principalmente, para a dignidade de seus membros. “A partir do entendimento de casos específicos à família, é possível ser mais justo nas decisões”, afirma o professor Emílio Boeckel, responsável pelo Departamento de Direito Privado.

Há cerca de dois anos, os professores do curso criaram um grupo de estudos de Direito de Família, com encontros quinzenais. Surgiu, então, a proposta de ampliar o espaço para pesquisa, debate e aperfeiçoamento. “Percebemos que poderíamos ajudar outras pessoas a solucionar dúvidas nas interpretações dos códigos”, explica Boeckel, que passou a coordenar o projeto.

Direitos fundamentais da criança e do adolescente, assim como medidas socioeducativas e de proteção, são alguns dos temas abordados na nova disciplina eletiva Direito da Criança e do Adolescente, da Faculdade de Direito. Os conteúdos ministrados são importantes não só para profissionais do ramo, mas também àqueles que atuam nas áreas de saúde, educação, entre outros.

“Oferecer aos alunos o contato com esses temas é fundamental, principalmente devido à dis-



Vínculos pessoais, psicológicos e patrimoniais em pauta

posição do artigo 227 da Constituição Federal de 1988, que elegeu a criança como prioridade absoluta”, ressalta a professora Maria Regina de Azambuja. “A iniciativa contribuirá, sem dúvida, para reflexões sobre graves problemas enfrentados pela infância no País e no mundo”, completa. As aulas ocorrem nas sextas-feiras, nos três turnos. ●

Tese propõe uma nova forma de ensino para Geometria

De eminentemente técnicas, aulas incluem aspectos históricos e culturais

O professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Marcos Diligenti propõe uma nova forma de conduzir a disciplina de Geometria Descritiva, hoje Sistemas Projetivos I. Parte da idéia de que a matéria é trabalhada tradicionalmente de maneira compartimentada, especializada e descontextualizada nos cursos de graduação, não contemplando uma visão global de ciência, de ser humano e um consistente projeto educativo. Na tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS e orientada por Beatriz Vargas Dorneles, Diligenti busca um conhecimento caracterizado por movimento, complexidade e transdisciplinaridade. Utiliza como referencial teórico o Paradigma da Complexidade, do francês Edgar Morin.

Para o professor da PUCRS, a própria evolução do estudo da Geometria mostra o movimento da ciência, enquanto que a disciplina tradicional tem o *status* de absoluta e traz implicações deterministas e muitas vezes utilitaristas na elaboração dos programas, supervalorização de aspectos quantitativos em relação aos qualitativos e avaliação da aprendizagem centrada na memorização e no treinamento repetitivo.

O projeto piloto envolveu seis turmas de Arquitetura durante três semestres. Alguns dos resultados obtidos foram a diminuição de evasão e repetência e a receptividade dos estudantes – com mais entusiasmo e participação. A nova abordagem constituiu no ensino de conceitos geométricos compreendidos em suas relações e interdependências com contornos históricos, culturais e filosóficos. Diligenti introduziu em aula os conceitos de solidariedade e criatividade para instigar o resgate da compreensão da humanidade do conhecimento científico.

Para a conclusão da disciplina, os alunos se reuniram em dois grupos, Geo-Solidariedade e Geo-Criatividade, e sugeriram ações que combinassem as dimensões. Foram propostas a restauração do internato Pão dos Pobres, oficina de desenhos na Vila Fátima, adequações de prédios públicos a deficientes e reformas de hospital e abrigos. As idéias não foram praticadas pela dificuldade de operacionalização. “Mesmo sem implementar as sugestões, mostrei para eles que a realidade foi modificada pela consciência que adquiriram a partir da experiência”, destaca o professor, também coordenador do curso de especialização em Expressão Gráfica.

Perivaldo Perfeito, hoje no 6º semestre de Arquitetura, foi aluno da disciplina quando ministrada com essa proposta e diz que as concepções ajudam na formação. “Arquitetura não é só projetar uma casa, mas também uma forma de viver bem.” Em depoimento na tese, outro aluno diz que quem entra na Faculdade busca transgressão. “Quando a gente se depara com aulas estáticas e sem vida, é uma decepção. Porém, quando se entra em contato com novas formas de se aprender, a transgressão passa a ser vivida.”

A tese foi finalizada com o conceito de utopia, na perspectiva de Ernst Bloch, entendida como componente necessário para o avanço da realidade. “Trata-se de algo que ainda não é, mas pode concretizar-se”, explica Diligenti, que coordena um grupo de pesquisa do CNPq sobre *Utopia, intuição e projeto arquitetônico*. ●

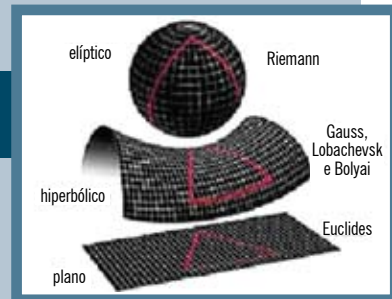
EVOLUÇÃO DA ÁREA

GEOMETRIA EUCLIDIANA

Baseada nos postulados de Euclides de Alexandria, data de 300 a.C.. O texto de *Os Elementos* foi a primeira discussão sistemática sobre a geometria. Foi também um dos livros mais influentes na história, tanto pelo seu método quanto pelo seu conteúdo matemático. O quinto postulado de Euclides foi simplificado e significa que, dada uma reta e um ponto fora da reta, só podemos traçar uma reta paralela que passe por esse ponto.

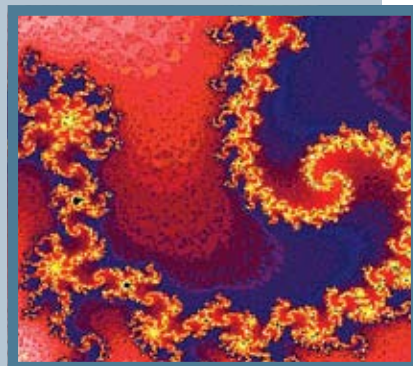
GEOMETRIAS NÃO-EUCLIDIANAS

Rompem com o quinto postulado de Euclides – conhecido como das paralelas. Entre elas hiperbólica, esférica/elíptica, topológica e fractal. São datadas de 1830.



GEOMETRIA FRACTAL

É o ramo da Matemática que estuda as propriedades e comportamento dos fractais desde 1970. Descreve situações que não podem ser explicadas facilmente pela geometria clássica e foram aplicadas em ciência, tecnologia e arte gerada por computador. As raízes conceituais dos fractais remontam a tentativas de medir o tamanho de objetos para os quais as definições baseadas na geometria euclidiana falham. O emprego da geometria fractal se dá nas mais diversas áreas científicas, sendo utilizada como forma de representação das superfícies da natureza e suas práticas estenderam-se além da própria representação para outras áreas, como geotecnia, química, metalurgia e medicina.



Filmes que ajudam a ensinar

Será criado banco de dados voltado a professores que usam as obras nas aulas

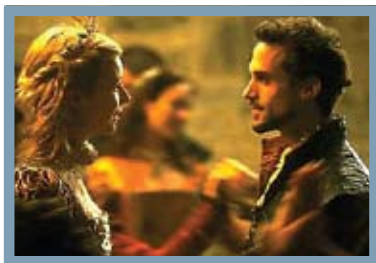
O Grupo de Pesquisa Lincog, composto por professores de cinco cursos diferentes da PUCRS, está organizando um sistema de apoio para quem utiliza obras audiovisuais como instrumento de ensino universitário. Será criado um banco de dados para pesquisa de conteúdos de filmes. Ficará disponível pela internet, atingindo também pessoas de fora da Universidade, numa segunda etapa. Os professores da PUCRS que tiverem experiências bem-sucedidas na sala de aula poderão incluir relatos no *site*.

Segundo um dos coordenadores do Lincog, professor da Faculdade de Comunicação Social e cineasta Carlos Gerbase, a idéia pode ser considerada inovadora, pois são divulgadas apenas algumas iniciativas isoladas de docentes brasileiros que usam estes recursos. Os pesquisadores da PUCRS se dedicam a buscar filmes que se relacionem explicitamente a alguma área do conhecimento. Estão prontas 20 fichas com a análise das obras e as sugestões de usos didáticos, citando as cenas que podem ser trabalhadas com os alunos. Até o final do ano o grupo pretende ter cem filmes avaliados e disponibilizar o acesso ao banco, que está sendo desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação (GTIT).

A coordenadora do curso de Pedagogia – Múltiplos e Informática Educativa, Helena Sporleder Côr-



O Nome da Rosa: um clássico



Shakespeare Apaixonado: debates

Fotos: Divulgação

tes, destaca que qualquer filme pode ser usado do ponto de vista pedagógico. “Depende da forma como o professor trabalha e os objetivos que quer atingir. Não precisa ser didático, conter uma teleaula, para servir ao ensino.” O filme *O nome da Rosa*, por exemplo, tem múltiplos usos, permitindo discussões nas áreas de semiótica, história, física e letras e discussões sobre acesso à ciência, Idade Média e evolução da tecnologia. Gerbase cita ainda *Shakespeare Apaixonado*, que pode estimular debates de questões de literatura, teatro, história e sociologia. Além de Gerbase e Helena, o Lincog é composto pelos professores Gilberto Keller de Andrade (Informática), Jane Rita Caetano (Informática), Ana Ibaños (Letras e uma das coordenadoras) e Claudio Frankenberg (Engenharia).

O grupo estuda e compara metodologias de análise fílmica, aplica-as sobre as obras audiovisuais adquiridas pelo Lincog (disponíveis para uso dos docentes da PUCRS) e abastece o banco de dados que está sendo criado. Participam duas bolsistas do Pós-Graduação em Letras e uma do curso de Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo. O trabalho tem o apoio do CNPq, que garantiu a compra do acervo inicial, com 50 filmes em suporte DVD. Há ainda colaboração da Associação dos Docentes e Pesquisadores (térreo do prédio 7), que sedia o material. Contato com os pesquisadores pelo lincog@pucrs.br.

SERIADO APROXIMA A MATEMÁTICA



O seriado policial norte-americano *Numb3rs* ajuda a aproximar a matemática do cotidiano dos alunos de Engenharia Química. Por meio do Programa de Apoio à Integração entre as Áreas, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bolsistas, orientados por Helena Côrtes (Educação) e Claudio Frankenberg (Engenharia), estão desenvolvendo metodologias adequadas e selecionando episódios que podem melhor servir às aulas da disciplina de Planejamento e Projeto de Experimentos, do 6º nível. Neste primeiro semestre foi feito um piloto e os resultados da pesquisa servirão de base para o planejamento das aulas de Frankenberg no segundo semestre.

A trama do *Numb3rs* envolve um agente do FBI que pede ajuda ao irmão, um professor universitário de Matemática, para resolver crimes. Frankenberg lembra que a resistência em lidar com cálculos pode ser amenizada quando os alunos se dão conta de que a matemática e a estatística representam fenômenos naturais e fazem parte do dia-a-dia. O *site* da série inclui os conteúdos abordados e atividades que podem ser realizadas. A pesquisa verifica se essas sugestões se aplicam à realidade dos alunos da PUCRS.

Exemplo resumido de ficha

FILME: Sacco & Vanzetti

GÊNERO: Drama

ANO: 1972

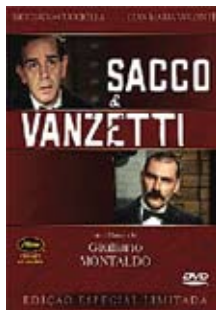
NACIONALIDADE: Itália

SINOPSE: Os imigrantes italianos Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti são acusados de assassinato. O julgamento não se baseia na justiça, pois eles deviam ser condenados por serem estrangeiros

e seguirem uma doutrina política oposta ao conservadorismo, que tinha as rédeas do poder nos EUA. Foram executados em 1927 na cadeira elétrica.

USO DIDÁTICO DA OBRA: Direito Público, Jornalismo e Editoração (aparecem no filme publicações de

jornais sobre o processo), Filosofia/Ética, História da América (a condenação foi um marco na história dos tribunais dos EUA), Tratamento e Prevenção Psicológica (a pressão e a falta de esperança fazem Sacco ter problemas psicológicos), Ciência Política/Estado e Governo/Comportamento Político e Cinema.



Linguística contribui para perícias criminais

Diferenciação de vozes permite a identificação de suspeitos

Diferentemente das impressões digitais, os sons produzidos por uma mesma pessoa podem variar e dependem de fatores orgânicos e emocionais. A dificuldade de identificar o indivíduo pela voz faz com que os estudos na área, ainda em fase inicial no Brasil, tornem-se cada vez mais necessários. O fonoaudiólogo e perito criminal Márcio Oppliger Pinto busca na Linguística Aplicada instrumentos para embasar melhor a sua atuação no Instituto-Geral de Perícias (IGP), ligado à Secretaria da Segurança Pública do RS. Defendeu dissertação de mestrado e agora frequenta o doutorado em Letras da PUCRS.

Os laudos de verificação do locutor do IGP podem ter uma das três respostas: afirmativa,

negativa e inconclusiva, quando constata-se que há poucos elementos para se afirmar que as vozes comparadas são da mesma pessoa. Durante o processo de identificação de falantes o perito utiliza cálculos computacionais realizados por *softwares* específicos de análise acústica.

A dissertação de Oppliger, orientado pela professora Cláudia Brescancini, trata das vogais “a” e “i”. O autor conclui que o “a” é mais facilmente controlado pelo falante porque é melhor articulado e aberto. Essa informação pode servir para observação dos peritos, pois muitos falantes suspeitos de crimes simulam a voz. Os profissionais precisam explicar a situação antes de fazerem essas gravações. “Há técnicas para deixar a pessoa descontraída e evitar mo-



Oppliger utiliza cálculos computacionais

dificações voluntárias ou involuntárias da voz. Os peritos devem investigar outras vogais, além do ‘a’, para minimizar o controle sobre a fala.”

A análise do trabalho se baseia em entrevistas com oito porto-alegrenses homens, sem problemas de fala ou respiratórios e cujos pais são da Capital. Após a identificação da variação do grupo (região), o autor compara os resultados com Florianópolis, outras capitais e o português europeu. Oppliger faz parte do Grupo de Pesquisa Processamento de Audio e Fonética Acústica do CNPq, coordenado por Cláudia e Dênis Fernandes (Engenharia Elétrica). ●

Línguas indígenas a perigo

É urgente documentar e descrever as línguas indígenas do Brasil, pois todas estão ameaçadas de extinção. Calcula-se que haja 180, a grande maioria na região amazônica. O alerta é feito pela lingüista Yonne Leite, participante do 3º Seminário Internacional de Fonologia, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Letras. Professora aposentada do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro e atualmente na Universidade Gama Filho, Yonne estuda a língua tapirapé, da família tupi-guarani.

Para ela, não há um padrão do português do Brasil. “A diferença entre os falares cultos e populares é uma questão de quantidade de uso de uma dada forma em detrimento de outras que são variantes e não da qualidade da forma privilegiada.” Sobre esses assuntos, Yonne concedeu entrevista à PUCRS Informação.

QUAL A RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA E CULTURA?

Para se estudar uma língua indígena, é preciso conhecer sua cultura e para entender a cultura é preciso saber a língua, pois a

língua é um dos meios pelo qual a cultura se expressa. Como o trabalho é geralmente realizado nas aldeias, é preciso que o pesquisador, além de conhecer as estruturas lingüísticas, cumpra as regras de uso da linguagem. É necessário conhecer a etiqueta de como entrar numa casa, sair e chamar uma pessoa e seu sistema de parentesco. Em latim, por exemplo, há a diferença entre *patruus* — tio paterno — e *avunculus* — tio materno. Nas culturas indígenas, a forma referencial pode ser diferente da vocativa. É preciso conhecer os mitos, porque a linguagem usada é geralmente própria dos rituais, contendo arcaísmo, portanto, distante da linguagem do cotidiano.

QUAIS AS INFLUÊNCIAS DESSAS LÍNGUAS NO PORTUGUÊS E VICE-VERSA?

A influência no português do Brasil se resume aos empréstimos de palavras para frutas, animais, alguns objetos, quase todas de origem tupi, e, principalmente, ao estudo de topônimos. Durante muito tempo se pensou que esse era o único objeto de estudo das línguas



Yonne: “Não há um padrão do português”

indígenas. Quanto à influência do português, não conheço trabalhos específicos. É certo que a extinção de uma língua indígena se dá devido à morte de seus falantes ou à substituição pelo português. Segundo o Instituto Socioambiental, dos 225 povos, sete não usam mais a língua indígena. O Relatório da Unesco sobre a área amazônica, realizado por Kristine Stenzel, aponta que, das 174 línguas listadas, 30 estão fadadas à extinção em breve, devido ao número reduzidíssimo de falantes que varia de três a 50 pessoas. Segundo a estimativa de Ken Hale, uma língua só está salva do perigo de extinção neste século se for falada por mais de 100 mil pessoas. ●

Unidades acadêmicas promovem eventos para comemorar aniversários

Datas marcantes para Faculdades e cursos são lembradas em cerimônias festivas

Cinco Faculdades, um curso e um programa de pós-graduação da PUCRS estão em festa em 2007. As Faculdades de Biociências, Física, Química, Matemática e Educação foram criadas em 1942, quando a Universidade ainda trilhava o início de sua trajetória, com sede no Colégio Rosário. O Pós-Graduação em Serviço Social e o curso de Relações Públicas também fazem aniversário, completando 30 e 40 anos, respectivamente. Cada unidade acadêmica preparou atividades para celebrar os aniversários.

Em comemoração aos seus 65 anos, os três departamentos da Faculdade de Biociências

— Biologia Celular e Molecular; Biodiversidade e Ecologia e Ciências Morfo-fisiológicas —, assim como os dois Programas de Pós-Graduação (Biologia Celular e Molecular e Zoologia), estão oferecendo palestras abertas à comunidade acadêmico-científica durante todo o ano. No mês de setembro, será realizado um almoço festivo para professores e familiares, além de solenidades para prestar homenagens a colaboradores. Em 2007, lançou o curso de especialização em Genética e Biologia Forense.



Diretora (D) e ex-diretores da Física



Anos 40: Colégio Rosário foi sede da PUCRS



1947: Aula no Laboratório de Botânica

Cine Fórum sobre os filmes *Com a voz do coração*, *Crianças invisíveis*, *Ser e ter* e palestras *Educação, ética e cidadania* e sobre o livro em braille *A bruxa mais velha do mundo*, de Elizete Lisboa.

Para festejar os 65 anos, a Faculdade de Física homenageou alguns de seus docentes, como na solenidade de entronização da fotografia da ex-diretora Maria Emília Bernasiuk e de reconhecimento ao professor Plínio Fasolo — nome conhecido na área de astronomia no Estado —, que se aposenta este ano. Entre os eventos, um almoço reuniu alunos, diplomados e professores, contando com a presença de mais de 130 pessoas, e o lançamento do livro *Transdisciplinaridade — A natureza íntima da educação científica*, dos professores João Bernardes da Rocha Filho, Nara Regina Basso e Regina Maria Borges. Em novembro de 2006, a Faculdade de Física recebeu o prêmio nacional *Inovação e Sustentabilidade* do Guia Estudante da Editora Abril.

O curso de Relações Públicas festeja suas quatro décadas lançando uma linha editorial, a *Coleção RP 40 anos*. O primeiro livro, *Relações Públicas: quem sabe, faz e explica — Volume I*, organizado pela coordenadora da graduação, Souvenir Dornelles, apresenta textos de professores de RRPP da



A Faculdade de Educação preparou mais de 40 atividades ao longo de todo o ano para celebrar seus 65 anos. No segundo semestre se destacam a visita da professora Pat Somers, pesquisadora da Fulbright, e do professor Eduardo Marti, da Universidade de Barcelona, e a inauguração da Sala de Atividades Científicas e Culturais Professora Zilah Mattos Totta, ex-docente da PUCRS. Serão realizados debates no

Faculdade de Comunicação Social (Famecos) e deverá ser lançado em breve. A Agência de Publicidade e Propaganda da PUCRS criou uma marca dos 40 anos do curso, que está sendo aplicada em todos os materiais de divulgação e nos eventos. Também foi promovido um encontro no Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre, para resgatar o contato perdido entre ex-alunos, colegas e professores, que deverá ter uma segunda edição até o final do ano.

Encerrando as comemorações dos 40 anos, está sendo organizada uma ação conjunta com o Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas (Conrerp) para a entrega da premiação anual do Conselho na Famecos. Para o próximo ano, está prevista a implantação de um curso de especialização na área.

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) conta com atividades durante todo o ano lembrando seus 30 anos. No segundo semestre, destacam-se o Seminário de Comemoração aos 30 anos do PPGSS e, em setembro, a solenidade alusiva ao aniversário com a diplomação de professores, colaboradores do programa e de professores eméritos. A programação comemorativa ainda inclui um seminário sobre Políticas Sociais e palestra sobre Pesquisa e Produção do Conhecimento em Serviço Social.

Em outubro, a revista *Letras de Hoje*, editada pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras, completa 40 anos de edições trimestrais ininterruptas, data que merecerá um número comemorativo. ●



Reconhecimento: Prêmio Inovação e Sustentabilidade

Fotos: Arquivo PUCRS

Foto: Divulgação

Centro Cirúrgico Ambulatorial amplia atendimento

O Hospital São Lucas (HSL) reformou o Centro Cirúrgico Ambulatorial, com o objetivo de ampliar sua capacidade funcional e oferecer mais conforto e excelência no atendimento aos pacientes. As reformas incluíram a construção de duas salas cirúrgicas, totalizando quatro, e o redimensionamento da sala de recuperação anestésica, agora com condições de acomodar até oito pacientes simultaneamente. Localizado no térreo do Centro Clínico, o local é destinado à realização de cirurgias de pequena e média complexidades com baixa probabilidade de riscos ou complicações. Volta-se especialmente a pacientes particulares e de convênios.

O cirurgião cardiovascular Luciano Albuquerque, assessor médico da direção do HSL, diz que, atendendo a sugestões das chefias das especialidades cirúrgicas envolvidas, foram realizados investimentos na aquisição de equipamentos e materiais de apoio. Entre os aparelhos destaca-se a torre de videocirurgia para laparoscopia ginecológica, correção de hérnias inguinais e intervenções nas áreas de artroscopia, ortopedia e laringe. Esses procedimentos videoassistidos incluem menos cortes, possibilitando ao paciente mais rapidez na reabilitação e menos dor. O Centro também realiza microcirurgias

no ouvido e na laringe, cirurgias oftalmológicas reparadoras e microcirurgias em extremidades. O maior número de casos atendidos tem sido de cirurgias plásticas estéticas e reparadoras. Na eventualidade da não-cobertura desses procedimentos pelos convênios de saúde, o Hospital trabalha para oferecer pacotes com valores atrativos.

Quanto à recuperação anestésica, há aparelhos de última geração para monitorização contínua de oximetria (determinação do grau de saturação de oxigênio no sangue) e demais sinais vitais, permitindo a detecção precoce de intercorrências, evitando que se transformem em casos graves. A proximidade do Hospital favorece o atendimento de eventuais situações de emergência, lembra Albuquerque. Outra vantagem das reformas é permitir que o Centro Cirúrgico do 4º andar do HSL possa dedicar-se a procedimentos mais complexos e de maior porte.

As áreas de recepção foram aprimoradas, oferecendo mais conforto na sala de espera e no vestiário dos pacientes. Houve acréscimo do total de



Mais conforto e excelência no novo espaço do HSL

funcionários administrativos e de enfermagem, disponibilizando um atendimento mais ágil e personalizado. O Centro Cirúrgico Ambulatorial fica ao lado do Fertilitat – Centro de Medicina Reprodutiva, que se beneficia da infra-estrutura de salas cirúrgicas estéreis.

A próxima obra do Centro Clínico, a ser iniciada em breve, incluirá a construção de uma torre, com espaço para 96 consultórios. Além de médicos, os conjuntos se destinarão a profissionais da Nutrição, Odontologia e Psicologia, entre outros. O novo espaço deverá estar disponível em dois anos. ●

Convivendo com a tensão pré-menstrual

A tensão pré-menstrual (TPM) é um conjunto de sintomas físicos e comportamentais que ocorre nos dias que antecedem a menstruação. A fase popularmente conhecida como “aqueles dias” interfere no humor, no comportamento e no organismo de algumas mulheres, podendo afetar seus relacionamentos sociais, profissionais e familiares. Para buscar qualidade de vida de pacientes que já têm o diagnóstico ou apresentam sintomas de TPM, o Serviço de Ginecologia do Hospital São Lucas (HSL) montou um ambulatório específico para diagnóstico, tratamento e acompanhamento.

“A TPM é um mal que atinge grande parte da população feminina, e não há necessidade de ‘aceitar’ esse sofrimento como definitivo. Existem tratamentos medicamentosos e comportamentais que podem e devem ser usados na busca de uma melhor qualidade de vida”, diz Mariangela Badalotti, chefe do Serviço de Ginecologia do HSL e coordenadora do Departamento de Ginecologia/Obstetrícia da Faculdade de Medicina.

Estudos mostram que cerca de 80% das mulheres apresentam algum tipo de alteração no período pré-menstrual, sendo que em 50% delas os sintomas prejudicam suas vidas. Para que esses sintomas sejam considerados TPM, devem ocorrer no período pré-menstrual de diversos ciclos e não eventualmente. Se essas alterações ocorrem todos os dias do mês, outros diagnósticos devem ser elaborados.

O ambulatório do HSL funciona nas quartas-feiras à tarde, no conjunto 317, e atende pacientes tanto do SUS quanto de convênios. As

consultas podem ser marcadas diretamente no local ou por telefone (51) 3320-3354. ●

Foto: Divulgação



Cena do filme *Mulheres à beira de um ataque de nervos*

SINTOMAS MAIS COMUNS

- Desconforto abdominal
- Dor nas mamas
- Dor de cabeça
- Cansaço
- Tensão
- Humor deprimido
- Instabilidade do humor
- Aumento do apetite
- Esquecimento
- Dificuldade de concentração
- Maior sensibilidade aos estímulos
- Raiva
- Choro fácil
- Calorões
- Palpitações e tonturas

Cirurgia dá esperança a diabéticos

Procedimento garante controle da doença do tipo 2 em 90% dos casos

Ao buscar o emagrecimento dos pacientes, o Centro de Obesidade Mórbida (COM) do Hospital São Lucas da PUCRS chega a um resultado inesperado: quase a totalidade (97,6%) dos portadores de diabetes do tipo 2 submetidos à cirurgia para tratar a obesidade obtiveram o controle do açúcar no sangue, sem necessidade de uso de medicamentos e sem dieta rigorosa. Outra vantagem foi evitar as graves complicações decorrentes da doença, como a perda de visão, problemas renais e cardiovasculares. A remissão (interrupção dos sintomas) da diabetes ocorreu na maioria dos casos durante o período de internação hospitalar.

Esses dados comprovam, na avaliação do cirurgião do COM Cláudio Corá Mottin, que não é o emagrecimento o responsável pelo equilíbrio do índice glicêmico, mas a própria operação. O chefe do Serviço de Endocrinologia do HSL e integrante do Centro, Giuseppe Repetto, explica que as transformações com a cirurgia provocam uma resposta de alguns hormônios liberados pelo intestino, as incretinas, e estimulam as células beta do pâncreas a produzirem mais insulina.

Um dos melhores resultados nesses casos (em torno de 90%) é o método *bypass* gástrico, que envolve modificações no intestino. “Tanto que há o questionamento: a diabetes é uma doença do pâncreas ou do intestino?”, resume Repetto. Segundo os dois especialistas do COM, ainda não se

pode falar em cura definitiva porque as informações são de médio prazo.

Os resultados começaram a ser observados desde 2000 no COM e constam de estudos internacionais com acompanhamento de até 16 anos. No final de março foi aprovado um consenso mundial sobre o uso da metodologia, durante o Diabetes Surgery Summit, em Roma, com a participação de Mottin. Cinco entidades médicas brasileiras concordaram com as normas.

O COM trabalha na definição dos melhores métodos para combater a diabetes do tipo 2. Num primeiro estágio, seguirá um protocolo de pesquisa, autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, envolvendo 30 pacientes com índice de massa corporal de 30 a 35 (obesidade leve), dos quais 15 serão submetidos à cirurgia e os outros 15 integrarão o grupo controle. Como parte de um estudo, esses procedimentos e o acompanhamento não terão custo. A seleção dos candidatos será feita entre pacientes do Ambulatório de Cirurgia Bariátrica do HSL.

A indicação será para diabéticos do tipo 2 que usam ou não insulina ou outro medicamento. Devem estar com a hemo-

globina glicosilada (que mede nos últimos três meses o açúcar no sangue) acima de 7% (156 mg/dl). Os pacientes selecionados passam por rigorosa avaliação de uma equipe interdisciplinar. Mottin alerta que o procedimento envolve transformações físicas com potencial de desnutrição.

Mais adiante serão alvos do COM todos os portadores de diabetes do tipo 2, magros, com sobrepeso ou obesos. Aparentemente não há diferença no resultado. No início, o Sistema Único de Saúde não dará cobertura. “Deverá levar algum tempo até que os gestores do sistema se dêem conta de que vale mais a pena esse investimento do que os gastos diretos de US\$ 2 bilhões por ano com diabetes no Brasil”, opina o cirurgião. A doença atinge 7% da população brasileira e a do tipo 2 representa 90% do total.

RESULTADOS DAS CIRURGIAS DO COM*

Entre mais de 700 procedimentos, 125 pacientes tinham diabetes do tipo 2, dos quais:

- 63 – 50,4% tomavam medicamentos para controle glicêmico
- 122 – 97,6% obtiveram a remissão da doença
- 3 – 2,4% estavam com diabetes depois de 18 meses

* Mais de cinco anos de acompanhamento

Nara está livre da doença

Foto: Arquivo Pessoal

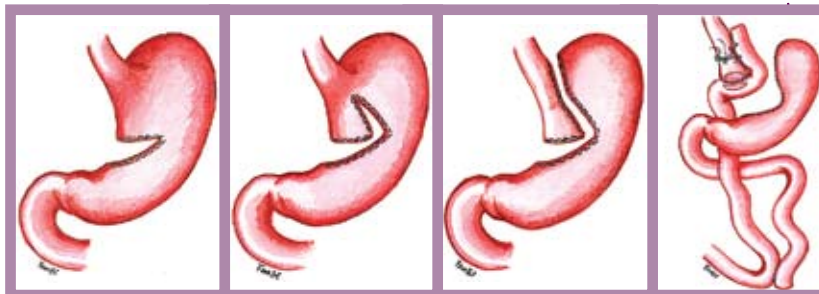


A moradora de Lajeado Nara Nonnenmacher, 55 anos, buscou a cirurgia para o tratamento da obesidade preocupada com as complicações da diabetes do tipo 2. Um casal amigo leu uma reportagem relacionando a intervenção à remissão da doença e a estimulou. “As boas referências me levaram ao Centro de Obesidade Mórbida do Hospital São Lucas. Estou muito feliz com os resultados.” No dia 25 de fevereiro deste ano, véspera da cirurgia, tomou o último medicamento para a diabetes. Tinha a doença havia oito anos. Seu nível de glicose está normal. Pesava 108 kg e agora, 87 kg. Coordenadora do curso de Direito da Univates, Nara consegue se dedicar à profissão e se sente “nascendo de novo”.

Bypass Gástrico

Trata-se da cirurgia para separação do estômago em duas partes. Uma, menor, somente receberá alimentos e os passará para o intestino desviado. A outra, maior, produzirá suco digestivo que se misturará com os alimentos mais embaixo, na junção das partes de intestino desviado.

Fonte: Cirurgião Cláudio Mottin



Tecnologias limpas concentram pes

Trabalhos desenvolvidos na PUCRS apontam

POR EDUARDO BORBA

O ano de 2007 tem sido um dos mais intensos no debate sobre a sustentabilidade do planeta e as mudanças climáticas. Três relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), uma reunião do G8 – grupo dos sete países mais industrializados do mundo e a Rússia, durante a Semana do Meio Ambiente, além de constantes eventos temáticos, têm refletido o trabalho que universidades desenvolvem há anos em busca da redução dos impactos que o homem causa à natureza.

Na PUCRS, as pesquisas concentram desde geólogos até físicos, apontando soluções como a produção de combustíveis a partir de fontes vegetais, diminuição de emissões tóxicas e teste de dispositivos semicondutores orgânicos, úteis inclusive à composição de uma TV flexível.

Devido a uma encomenda vinda do G8, a Agência Internacional de Energia buscou especialistas dos cinco continentes para o *workshop* sobre Oportunidades de Captura e Armazenamento de Dióxido de Carbono (CO₂), realizado em junho, em Oslo, na Noruega. O professor João Marcelo Ketzer, do Instituto do Meio Ambiente, representou o Brasil com mais dois técnicos da Petrobras para transmitir a experiência nacional e divulgar iniciativas como o Centro de Excelência em Pesquisa sobre Armazenamento

de Carbono (Cepac). A partir do trabalho, serão fornecidos dados e recomendações para o próximo encontro dos chefes de estado dos países mais ricos do mundo, em 2008.

A neutralização de emissões tóxicas na atmosfera é o foco do trabalho desenvolvido por Ketzer e sua equipe no Cepac, que deverá entrar em funcionamento em outubro, no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc). O espaço tem como principal parceira a Petrobras. Serão prestados serviços, consultorias e formação de recursos humanos sobre como capturar e depositar o gás carbônico, principalmente de indústrias, no subsolo.

Outra pesquisa de visibilidade é desenvolvida pelo professor Marçal Pires, da Faculdade de Química, que propõe um método otimizado para o cálculo das emissões provenientes da energia gerada com a queima do carvão no Brasil. Este combustível fóssil, principal emissor de CO₂, é usado em larga escala pelas nações mais industrializadas, e dispõe de rica

reserva, com previsão de longevidade por meio das termelétricas. O estudo de Pires está tipificando o fóssil nacional, concentrado na Região Sul. Os artigos com os resultados poderão ser utilizados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia para atualizar o Inventário Brasileiro de Emissões de Gases Causadores do Efeito Estufa. Em paralelo, o pesquisador tem um trabalho para verificar a viabilidade da captura do CO₂ em grandes centrais termelétricas, etapa importante para a posterior armazenagem geológica do carbono.

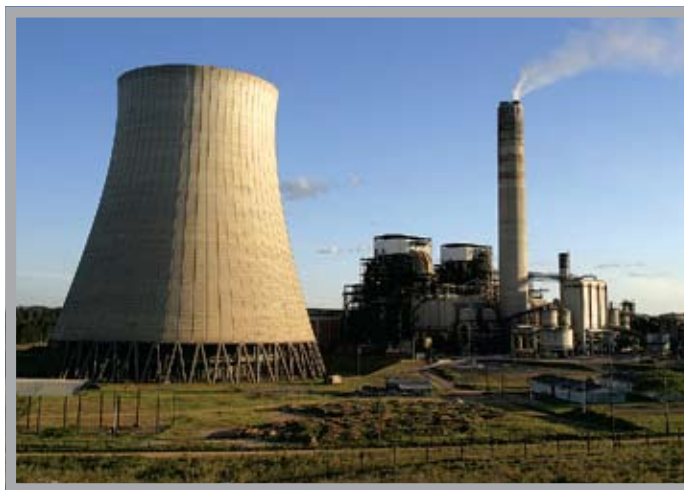


Foto: Divulgação CSTE

Usina Termelétrica Presidente Médici, em Candiota: energia com queima de carvão

Sol e dispositivos orgânicos na Física

Anda em ritmo de contagem regressiva o desenvolvimento da planta piloto para produção industrial de módulos fotovoltaicos na PUCRS. Em maio de 2008, estarão prontas as primeiras placas nacionais capazes de absorver radiação solar e converter em eletricidade. O projeto, abrigado no Núcleo Tecnológico de Energia Solar (NT-Solar), da Faculdade de Física, instalado no Tecnopuc, tem a coordenação dos professores Adriano Moehlecke e Izete Zanesco.

Os investimentos, até o próximo ano, terão somado R\$ 6 milhões, entre recursos públicos e privados, e colocarão o Brasil no mapa mundial da energia solar, que cresce em média 40% ao ano e movimentou cerca de US\$ 15 bilhões em 2006.

“Temos como objetivo produzir equipamentos tão eficientes quanto os dos concorrentes estrangeiros, mas a custos reduzidos. Com as

matérias-primas e processos mais baratos que descobrimos, prevemos reduzir o preço dos módulos em até 15%”, explica Moehlecke. Surge, porém, um empecilho quando se fala em popularizar essa inovação tecnológica: o custo final. O preço médio do watt fica entre US\$ 4 e US\$ 5, cerca de cinco vezes mais caro do que o hidrelétrico. O abastecimento de uma casa de dois quartos, por exemplo, necessita de um sistema fotovoltaico de 1 kilowatt, que produziria em média 130 kilowatts/hora por mês numa cidade como Porto Alegre. O valor estimado, com 10m² de placas, é de US\$ 6 mil. No entanto, os pesquisadores acreditam que as modernizações, o aumento da demanda e a fabricação em escala reduzirão os preços com o tempo.

Em setembro, serão entregues os primeiros módulos, e, até maio de 2008, 200 sistemas deverão ser produzidos, “provando que é viável fabricar es-



Módulos fotovoltaicos absorvem a radiação

quisas de abrangência internacional

soluções para diminuir o impacto ambiental

O potencial dos óleos vegetais

Em maio, a Faculdade de Química e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam) firmaram um acordo que prevê a coleta dos óleos comestíveis de frituras nos bares do Campus Central para processamento e transformação em *biodiesel*. Os resíduos serão usados nos tratores que garantem a limpeza dos passeios públicos levando no tanque uma mistura de 5% do combustível de fonte vegetal e outros 95% vindos do petróleo.

Conforme a professora Jeane Dullius, coordenadora do estudo, “qualquer óleo, residual ou não, pode se tornar combustível, mudando apenas a forma de quebra das moléculas”. Mas a sobra de frituras domésticas não pode ir direto ao tanque de veículos. Antes, é preciso seguir três etapas: a purificação – com a filtragem e separação das partículas de água; a transesterificação – momento da quebra da cadeia de óleo com álcool, reduzindo a viscosidade; e, por fim, a separação, quando o *biodiesel* fica acima da glicerina que sobra da reação com o álcool, acumulada no fundo de um recipiente por decantação. O Brasil, embora subsidie a produção desse combustível renovável, como os demais



Jeane Dullius e Beto Moesch, da Smam

governos, ainda não dispõe de veículos B100, o que representa 100% de *diesel* vegetal.

A Faculdade também busca o aproveitamento de fontes alternativas, como o farelo de arroz, devido ao alto teor de ácido graxo (rico em óleo). Grande parte desse resíduo é transformada em ração. Outro combustível proveniente desse insumo é o bioetanol. Extraído do amido de grãos de arroz quebrados, que sobram do processo entre a colheita e a classificação, ele pode ser usado puro ou como um aditivo da gasolina. A coordenadora do projeto, professora Cleidy Andretta, aponta como vantagens a reduzida

De volta às origens

Os combustíveis de fonte vegetal não são novidade. Em 1895, o engenheiro alemão Rudolf Diesel desenvolveu um motor para rodar com vários tipos de óleos vegetais. Depois de sua morte, a indústria do petróleo criou uma substância similar que denominou de óleo diesel. Por ser mais barato que os demais combustíveis teve larga utilização. O princípio básico que levou à invenção era um motor que funcionasse com óleo vegetal e pudesse ajudar, de forma substancial, no desenvolvimento da agricultura de diferentes países. Os conflitos entre países, a crise do petróleo, o efeito estufa e a necessidade de um desenvolvimento sustentável têm feito o homem voltar à fórmula centenária de Rudolf Diesel.

emissão de enxofre e de monóxido de carbono, além da possibilidade de substituir aditivos com metais pesados, como chumbo e manganês, altamente poluentes na combustão. O potencial de ampliação do bioetanol de amido de arroz é grande, especialmente no RS, que produz mais de 6 milhões de toneladas anuais, o correspondente a 55% do insumo no País.

Foto: Divulgação

ses equipamentos em escala industrial”, afirma o professor.

Também instalado no Tecnopuc, o Grupo de Física das Radiações (GFR) desenvolve um estudo avançado envolvendo energias limpas. No local, é identificado o potencial de compostos orgânicos (amostras) para aplicação em dispositivos como baterias, sensores, células combustíveis e TVs flexíveis.

Os compostos orgânicos têm como matéria-prima o petróleo, e reduzem o uso de silício como semicondutor, devido à alta organização da estrutura orgânica. Essa síntese (redução) das estruturas, por meio da nanotecnologia, torna os aparelhos muito menores que os utilizados atualmente. Exemplo disso é a TV, que em até dez anos, poderá chegar ao consumidor feita com esses compostos. Ela terá uma base flexível, de um plástico especial, em que as imagens aparecere-



Turbina eólica com rotor

ão devido aos Dispositivos Orgânicos Emissores de Luz (Oleds, em inglês). “Esses dispositivos são constituídos de moléculas orgânicas, eletricamente ou termicamente ativas, que transformam essas energias em luz”, explica a coordenadora do GFR, Mara Rizzatti.

Iniciado em 1997, como Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente, o Nutema alcança neste ano a condição de Centro de Excelência Energia Eólica (CE-Eólica) com novas instalações, instrumentos e túneis de vento que avaliarão o desempenho de turbinas eólicas e servirão para calibrar sensores que medem a velocidade do vento. Os laboratórios serão adequados para acreditação no Inmetro, permitindo realizar ensaios com metodologias internacionais. A equipe do CE-Eólica organizará, em outubro, um seminário internacional sobre o tema, quando o espaço será inaugurado.



Futuro: TV flexível de plástico especial

Este ano, o coordenador do Centro, professor Jorge Alé, apresentou em Milão, na Conferência Européia de Energia Eólica, resultados do desenvolvimento de novos modelos de turbinas eólicas de eixo vertical, projeto financiado pela Finep, com a instalação de uma unidade para testes em Imbé (RS). Esta turbina tem um rotor que trabalha com o vento em todas as direções (as de eixo horizontal exigem sistemas de orientação para seguirem a direção do vento principal). Outra vantagem é seu gerador elétrico, fixado ao nível do solo, facilitando o acesso à manutenção.

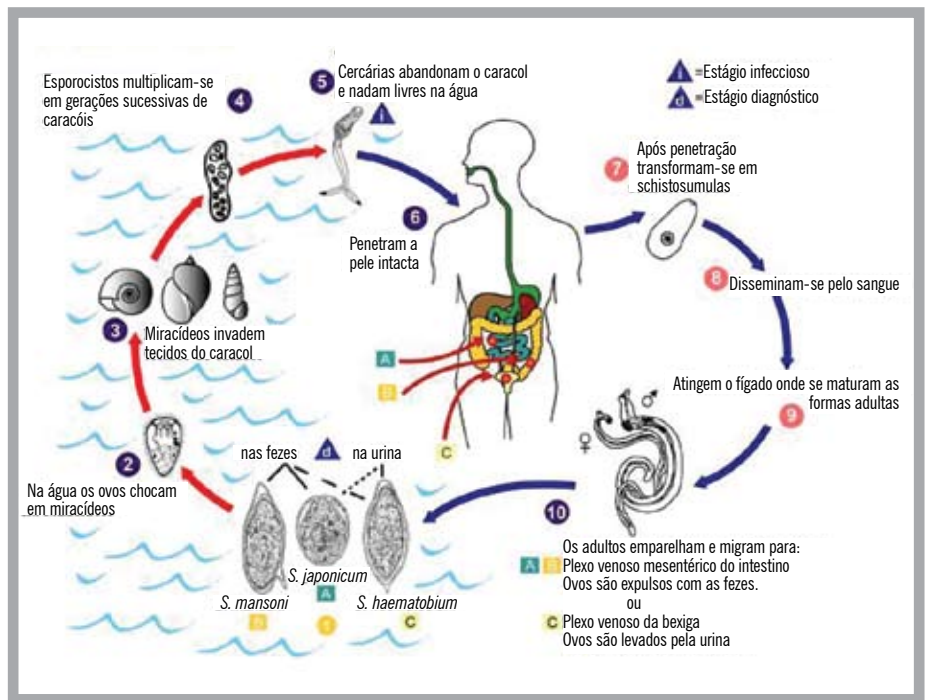
Descoberta nova técnica de diagnóstico da esquistossomose

Pesquisadores do Laboratório de Biologia Parasitária, da Faculdade de Biociências, e do Laboratório de Parasitologia Molecular do Instituto de Pesquisas Biomédicas, descobriram uma forma inédita e mais eficiente de diagnosticar a esquistossomose. A doença parasitária, também conhecida como barriga d'água, infecta mais de 200 milhões de pessoas no mundo, podendo causar lesões graves no fígado, intestinos e pulmões quando se manifesta. No Brasil, as regiões Norte e Nordeste concentram o maior número de casos, mas a doença tem se expandido para as regiões Sul, Centro-Oeste e para a Amazônia. O primeiro foco de transmissão no Rio Grande do Sul foi identificado em 1997, no município de Esteio, a 17 km de Porto Alegre.

Segundo o coordenador do Laboratório e presidente da Sociedade Brasileira de Parasitologia, professor Carlos Graeff Teixeira, a técnica de diagnóstico tradicional da doença (contagem de ovos de *Schistosoma mansoni* nas fezes) não se mostra eficaz em regiões com baixa transmissão, devido à pequena quantidade de ovos presente nas amostras de fezes. Os pesquisadores então desenvolveram um método de maior sensibilidade, capaz de detectar até no mínimo 1,3 ovo por grama de fezes (na tradicional são necessários 24).

O novo método, batizado de Heumintex, utiliza microesferas, atraídas por um campo magnético. Os ovos contidos na amostra são atraídos com as microesferas. A equipe ainda não sabe o mecanismo desse fenômeno.

Quando estiver disponível para uso, o Heumintex poderá ser utilizado em laboratórios ligados a ministérios da Saúde no mundo inteiro, centros de referência em medicina do viajante e centros que pesquisam vacinas para a doença. Países como Venezuela e o Sultanado de Omã, onde a esquistossomose está controlada, manifestaram interes-



se em utilizar os testes, evitando, assim, que a doença volte.

Uma instituição que recentemente se tornou parceira é o Center for Disease Control and Prevention (CDC) de Atlanta (EUA), auxiliando a aprimorar o método de leitura dos resultados.

A descoberta foi patenteada e faz parte da tese de doutorado de Candida Teixeira (Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular). O relato dessa inovação foi aceito para publicação na edição de lançamento do periódico PLoS NTD (Public Library of Science) sobre doenças negligenciadas, e deverá estar disponível *on-line* no segundo semestre (www.plosntd.org). ●



Ovo do *Schistosoma mansoni*

Comitês de ética têm participantes definidos

O Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA) da PUCRS foi constituído. Trata-se da escolha dos primeiros integrantes do órgão, formado a partir do trabalho de um grupo de pesquisadores liderado pela professora da Faculdade de Biociências Anamaria Feijó. Seu papel será o de avaliar os projetos que envolvam o uso de animais no âmbito da Universidade. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da PUCRS teve sua constituição renovada e ampliada.

A duração do mandato de ambos os comitês é de um ano, prorrogável. Os membros são escolhidos levando-se em consideração a experiência na área e a disponibilidade de tempo. Segundo o coordenador do Escritório de Ética na Pesquisa da PUCRS, professor Ricardo Timm de Souza, eles não têm qualquer vantagem financeira para a manutenção da isenção dos pareceres emitidos. Os integrantes são indicados pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação a partir de lista tríplice, votada pelos professores da Faculdade ou Instituto e enviada pela direção de cada unidade. ●

Os membros do CEUA definirão o novo coordenador. O atual responsável pelo CEP é o professor José Roberto Goldim, da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia. Todos os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos devem ser avaliados pelo comitê, conforme a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, para poderem ser executados no âmbito da Universidade. Criado em 1990, o CEP/PUCRS é um dos mais tradicionais e respeitados no Brasil. ●

Foto: Divulgação

Cinema em 3D é uma das novas atrações do Museu

Sala de projeção está entre as primeiras do País

POR GREICE BECKENKAMP

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT) inova mais uma vez, aliando a tecnologia ao conhecimento, promovendo o aprendizado de seus visitantes de maneira divertida. Desde junho, o MCT conta com uma sala de exibição de cinema em 3D que, segundo seu diretor, Jeter Bertoletti, é o primeiro sistema de projeção deste nível instalado num museu de ciências do Brasil, além de ser uma das salas de cinema 3D pioneiras do País.

A unidade, instalada no terceiro piso, conta com dois simuladores de imagens em três dimensões de alta qualidade, que transmitirão filmes e documentos técnico-científicos. As imagens são veiculadas por dois potentes projetores para uma tela despolarizadora, de 3,40m de largura por 2m de altura. A sala possui sons estereofônicos e o complexo está seguro com um *no break* de 15.000 watts. Um dos objetivos das simulações é facilitar a aquisição de novos conhecimentos de maneiras mais dinâmicas. “Com essa tecnologia avançada os professores de engenharia e arquitetura, por exemplo, terão a possibilidade de dar aulas mais prazerosas”, prevê Bertoletti. Os óculos são distribuídos no início da sessão e têm ação antibactericida.

O simulador instalado no museu foi financiado pela Fundação Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social e o outro, que acompanhará o Museu Itinerante (Promusit), pela Academia Brasileira de Ciências. A maioria dos equipamentos foi importada de países como EUA e Canadá.

Outra novidade no MCT é o Show de Eletrostática, que explica de maneira prática e didática,

como um raio “cai” e o efeito de um pára-raios. O visitante também pode lançar raios com as próprias mãos, ficar de cabelo em pé e acender fluorescentes com um simples toque. Segundo Bertoletti, foram comprados dois geradores que permitem a interação com os experimentos, o Van de Graaff e o Tesla, além do aparelho Aurora Boreal, que simula o fenômeno do hemisfério norte.

Para o futuro, o diretor destaca dois experimentos novos que estarão à disposição do público em breve: o *Try Science*, uma ilha de comunicação, ou seja, um local com uma TV LCD plasma, de 42 polegadas, pela qual será possível comunicar-se com outros museus do mundo; e a Casa Inteligente, que simula um lar com todos os eletrodomésticos, como TV, ar-condicionado, microondas, chuveiro e fogão. A intenção é mostrar possibilidades de uso racional de energia elétrica por meio dos equipamentos utilizados na casa, que terão medidores de consumo. O experimento é uma parceria com o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

O museu foi escolhido a segunda melhor atração turística gaúcha pelo Guia 4 Rodas 2007, da editora Abril, ficando atrás somente do Parque Aparados da Serra; além de ser considerado o maior museu interativo da América Latina. Em uma área de 22 mil m², recebe diariamente 1,3 mil pessoas. Idealizado e dirigido pelo professor Jeter Bertoletti desde 1967, tem em sua exposição 22 áreas, divididas em inúmeras atrações como Mundo da Criança, Plane-



Tela despolarizadora: imagens “saltam” para fora



Visitante lança raios com as mãos



Emoção no Show de Eletrostática

ta Terra, Força e Movimento, Fluidos, Luz e Desafios com figuras e números, entre outras. Bertoletti salienta o objetivo de sempre promover o ensino com prazer: “Nosso objetivo é polarizar o conhecimento científico e alfabetizar a população em ciências e tecnologia”, explica. Além das exposições, também são feitas pesquisas em diversas áreas, como arqueologia, herpetologia e paleontologia. Conta ainda com diversas coleções científicas, totalizando mais de 5 milhões de peças.

Entre os diversos projetos, destaca-se o Museu Itinerante – Promusit, que visita diversas localidades do País por meio de um caminhão com cerca de 60 experimentos interativos. O Promusit já realizou 84 visitas, atendendo a mais de 1,5 milhão de pessoas, gratuitamente.

COMO FUNCIONA A TERCEIRA DIMENSÃO

O cinema 3D implantado no museu utiliza a polarização, sistema usado pelos dois projetores de imagens da sala. A projeção, que é mostrada em uma tela especial, é captada pelas pessoas que estão utilizando óculos também polarizados. A partir disso, cada olho tem uma visão independente do outro. Quando as duas imagens se sobrepõem na retina do espectador, cria-se a ilusão da tridimensionalidade.



Famecos produz vídeo em alta definição

A Faculdade de Comunicação Social está produzindo o primeiro vídeo de estudantes de Jornalismo em HDTV (*high definition* – alta definição) do Rio Grande do Sul. O vídeo do InovaPuc, que mostrará ações da Universidade na área do empreendedorismo, servirá como referência nos testes dos *chips* para moduladores de sinais de TV digital, produzidos pelo Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), em parceria com o Centro de Pesquisa em Tecnologias *Wireless* (CPTW), ligado à Faculdade de Engenharia. As transmissões nessa modalidade iniciarão no Brasil em dezembro, na cidade de São Paulo.

Segundo o professor Eduardo Pellanda, coordenador da atividade, o processo de testes da produção desse novo tipo de transmissão, antes mesmo de chegar ao mercado, é muito positivo. “O mercado vai precisar de profissionais que entendam dessa nova televisão. Nossos alunos sairão daqui com outro nível de preparo, sabendo lidar com essa tecnologia”, observa.

Fazem parte da equipe professores e estagiários do Centro de Produção Multimídia (CPM) da Fa-

culdade de Comunicação Social. A estagiária e estudante do 5º semestre de Jornalismo, Vivian Schneider, também vê boas possibilidades na experiência de fazer esse novo modelo de televisão: “É bom quando saímos do padrão, quando podemos ir além. Vai ser tudo novo, aprenderemos fazendo”.

Posteriormente, pretende-se utilizar a HDTV na produção diária de programas da Faculdade. Com a queda gradativa do custo dessa tecnologia, as possibilidades de experimentos são ainda maiores.



Alunos aprendem a lidar com a tecnologia



Estagiários do CPM atuam no projeto

O QUE VAI MELHORAR COM A TV DIGITAL

- A qualidade da imagem aumentará mais do que o dobro. Passará de 480 para mais de mil linhas de definição;
- Aparecerão mais detalhes e mais conteúdo;
- O formato dos aparelhos de televisão, que atualmente são de 4X3, será 16X9, o mesmo das telas de cinema;
- O som deverá melhorar também: será transmitido todo no formato estéreo, com dois ou até cinco canais de áudio.

PUCRS Virtual tem novos modelos e procedimentos

Em agosto, a PUCRS Virtual completa um ano como uma unidade de serviço, agora vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, tendo como objetivo apoiar as ações voltadas ao ensino à distância na Universidade, atendendo também a clientes externos. Acompanhando a evolução da tecnologia e as mudanças nos conceitos pedagógicos relacionados ao ensino à distância, a PUCRS Virtual – que iniciou suas atividades em 1999 como uma unidade independente, com professores e cursos próprios –, decidiu buscar a renovação.

Nos cursos de graduação, possibilita a realização de disciplinas virtuais ou semipresenciais, permitidas em até 20% do total das matérias pela portaria no 4.059/2004. O material é disponibilizado *on-line* para os seus alunos e há a possibilidade da utilização de ferramentas de comunicação extraclasse, como bate-papo e fórum, entre outras. Os estudantes podem ter acesso a questionários e outros recursos colocados ali pelo professor, criar um perfil seu semelhante ao do *site* de relacionamentos Orkut, que será visto apenas pelos seus colegas, e entregar tarefas virtualmente.



Graduação: disciplinas virtuais ou semipresenciais

A professora Elaine Turk Faria, da Faculdade de Educação, tem utilizado o ambiente *on-line* como apoio para suas aulas. “Os alunos mais facilmente elogiam ou criticam o material do que presencialmente. Essa modalidade tem facilitado o contato com os estudantes e entre eles mesmos, possibilitando também novas alternativas de avaliação e de uso de mídias diversas”, comemora.

O mesmo tem acontecido com cursos e eventos de extensão e com alguns cursos de pós-graduação,

além de estarem sendo realizados cursos de especialização completamente virtuais. O maior, atualmente, é o de Segurança Pública, com mais de 600 alunos espalhados pelo País.

A coordenadora da PUCRS Virtual, Lucia Giraffa, ressalta a importância de capacitar professores para a utilização desses recursos, lembrando que a unidade oferece um curso que prepara os docentes para o uso do ambiente virtual de aprendizagem.

A unidade também oferece assessoria para a confecção de anais digitais de eventos, reprodução de mídias, gravação e edição de aulas, vídeo e teleconferências, transmissão de congressos e bancas de avaliação.

Todos os pedidos devem ser encaminhados pelas direções das unidades interessadas. Empresas também podem encomendar um evento virtual firmando parcerias com Faculdades cujas atividades estão relacionadas.

INFORMAÇÕES

- www.ead.pucrs.br
- (51) 3320-3651

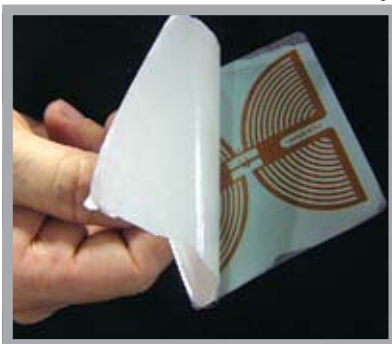
Informática cria etiquetas inteligentes

Sistema, que permite diferentes aplicações, terá *chip* fabricado pelo Ceitec

A localização de veículos furtados, identificação de situações irregulares e gerenciamento do tráfego serão facilitados por uma tecnologia que usa a radiofrequência. Segundo medida aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito, os carros brasileiros deverão ter um *chip*, cujas informações estarão acessíveis às autoridades rodoviárias e policiais bastando que passem por antenas. Não há data para a novidade entrar em vigor, mas serve de exemplo do funcionamento do *chip* de RFID (Radio Frequency Identification). O primeiro sistema desse tipo totalmente projetado no Brasil, conhecido como etiquetas eletrônicas inteligentes, está sendo produzido pelo Grupo de Sistemas Embarcados (GSE) da Faculdade de Informática (Facin) da PUCRS, empresa Innalogics e Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec).

“Como dominamos todo o processo, o produto poderá adaptar-se às necessidades de cada cliente, diferentemente dos demais fabricantes”, destaca o coordenador do projeto, professor da Facin Fabiano Hessel. O GSE recebeu os primeiros protótipos para os testes, que ocorrerão até setembro. O primeiro lote de engenharia com 45 mil *chips* deverá estar pronto para o mercado até o final do ano. A expectativa é que o Ceitec comece a produção em escala em 2008. Coube ao Centro também o desenvolvimento da parte analógica do projeto – a digital foi feita pela PUCRS. Segundo o diretor-presidente do Ceitec, Sérgio Dias, a identificação por radiofrequência está conquistando as empresas. “Essa tecnologia de memória dinâmica de dados oferece enorme potencial de utilização nos mais variados setores. Os dados armazenados no *chip* estão seguros e são disponíveis a qualquer instante.”

Fotos: Divulgação



Cada *chip* tem 512 bits

A Innalogics, incubada da Raiar, localizada no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), tem os direitos exclusivos de comercialização por 15 anos. A propriedade intelectual pertence à Universidade. O projeto, em fase de patenteamento, promoveu melhorias no desempenho do sistema em relação aos existentes. Foi aprimorada a sincronização entre a etiqueta e o leitor dos dados. A pesquisa resultou em melhor aproveitamento do espaço de memória. Cada *chip* tem 512 bits. “Pode parecer pouco, mas grandes empresas usam 128 bits para diversas aplicações”, exemplifica Hessel. O sistema inclui técnicas de criptografia, permitindo que algumas áreas de memória não estejam acessíveis, conforme a necessidade de fabricantes e revendedores.

O projeto foi contemplado com verba da Financiadora de Estudos e Projetos, do Ministério da Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento dos protótipos dos *chips*, leitor/gravador e sistemas de *software* para gerência e manipulação das etiquetas. Além de Hessel, atuam os professores Eduardo Bezerra e César Marcon e oito alunos de graduação e pós. ●

APLICAÇÕES DO “DNA DIGITAL”

Foto: Julio Silveira/stock.XCHNG



Na estrada: localização da carga

As etiquetas inteligentes, uma espécie de “DNA digital”, contêm informações como localização, origem, procedência, preço, data e hora da fabricação dos produtos. Podem ser colocadas sob a pele, permitindo a identificação das pessoas e o acesso remoto a dados como resultados de exames médicos. Quatro grandes empresas procuraram o Grupo de Sistemas Embarcados da Faculdade de Informática (Facin) buscando soluções na área de logística. As etiquetas eletrônicas permitem a exata localização da carga e o controle da rota, evitando o roubo de produtos. Atrasos ou enganos podem ser minimizados. Apesar de não ter a mesma cobertura do satélite, o custo é muito inferior.

A rastreabilidade bovina serve de outro exemplo. As etiquetas mostram a origem dos animais, a filiação, as vacinas e outros detalhes exigidos para exportação da carne. A Facin e a Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, da PUCRS Uruguaiana, estudam a elaboração de projetos para o desenvolvimento de biomateriais visando impedir que o organismo dos animais rejeite o *chip*.

Os supermercados são ambientes propícios para a aplicação da tecnologia. As etiquetas facilitam a marcação de preços e o anúncio de promoções. As barreiras na saída das lojas, existentes para evitar furtos, funcionariam como caixas automáticos, somando os valores dos produtos adquiridos. Com a radiofrequência e um *palm-top*, o consumidor teria acesso a um mapa do supermercado, indicando a localização dos produtos pré-selecionados e inclusive sugerindo receitas com os ingredientes. A desvantagem é a perda de privacidade. Algumas empresas poderiam, por exemplo, montar perfis de consumidores apenas “lendo” as etiquetas que eles levam para casa.



Primeiro lote, com 45 mil *chips*, chega ao mercado até o final do ano

Menos aula, mais conhecimento

Para Pierre Cazalis, a universidade deve dar espaço à auto-aprendizagem

POR ANA PAULA ACAUAN

O especialista em planejamento estratégico e reformas acadêmicas, professor franco-canadense Pierre Cazalis, acredita ser impossível que as universidades consigam seguir, na formação dos estudantes, o ritmo das mudanças com as novas tecnologias e a rapidez da geração de conhecimento. “Numerosas são as instituições que estão formando os profissionais do futuro em função dos conhecimentos e das metodologias do passado.” Em busca da pertinência, é preciso que também sofram alterações. Cazalis, coordenador-geral do Instituto de Gestão e Liderança Universitária (Iglu), da Organização Universitária Interamericana (OUI), considera urgente a generalização de fórmulas variadas de auto-aprendizagem, privilegiando o trabalho pessoal dos estudantes.

Isso significa menos horas em sala de aula e atuação de docentes como mestres e não “informadores”. “Ao liberar o professor de um dos aspectos mais repetitivos e ingratos de uma de suas tarefas tradicionais, a transmissão de informações, ele poderá concentrar-se no seu papel fundamental de mestre: ajudar o estudante a organizar em autênticos conhecimentos as informações que vai buscar em qualquer lugar, com a ajuda das novas tecnologias.”

Esses temas foram apresentados e discutidos por Cazalis na sua vinda à PUCRS para o Seminário Internacionalização e Globalização: Impactos na Formação Acadêmica, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação e Faculdade de Educação. Sua participação no evento marcou o início de um novo modelo da Capacitação Docente da Universidade, que agora incluirá o Programa Qualidade na Gestão da Aula de Graduação. Por sua relevante contribuição à causa da educação superior, Cazalis também recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* da PUCRS.

Licenciado em Ciências Políticas e Econômicas e bacharel em Ciências Experimentais, mestre e doutor em Geografia da Universidade Laval (Canadá), atuou como gestor na Universidade do Quebec, Escola Nacional de Administração Pública, Sociedade de Exploração dos Recursos Educativos do Quebec e Conselho das Universidades do Quebec. Aos 71 anos, escreveu quatro livros (em colaboração) e 125 artigos. Por e-mail tratou desses assuntos com a PUCRS Informação.



A universidade desempenha seu papel em meio a mudanças. No Brasil, não há emprego para todos e muitos dos egressos precisam abrir os seus próprios caminhos. Como está esse cenário no Canadá?

As mudanças são as mesmas no Canadá e no Brasil. Elas se explicam por seis fenômenos principais. O primeiro é a intensificação da pesquisa científica e, portanto, o acréscimo acelerado dos conhecimentos e a hiperaceleração das mudanças tecnológicas. Outro se refere à obsolescência rápida dos produtos postos no mercado. Também há os fenômenos da mundialização dos processos de produção, multiplicação das especialidades profissionais e das funções de trabalho e instabilidade do mercado. O último é a impossibilidade para a universidade de seguir o ritmo dessas mudanças em

matéria de organização da formação de seus estudantes — programas e planos de estudos, recrutamento e formação dos professores, por exemplo. Foi por isso, em particular, que a Unesco afirmou em 1998 que as universidades sofrem de pertinência. Essas situações se manifestam de modo diferente. Nas ciências da natureza, a saúde ou as tecnologias são muito diferentes das que prevalecem nas ciências humanas. O que devem fazer os estudantes? Frequentemente devem abrir seus próprios caminhos. Mas existem meios para dar uma formação e uma aprendizagem pertinentes.

De que forma as mudanças tecnológicas e culturais transformarão o ensino e a universidade?

A mudança mais fundamental e urgente será a generalização de fórmulas de auto-aprendiza-

gem para os estudantes. Isso significará a implantação de programas e planos de estudos que eliminam o ensino magistral, privilegiam o trabalho pessoal e em equipe e reduzem a presença em classe a um máximo de 15 horas por semana. Também será preciso oferecer aos professores uma formação ou aperfeiçoamento que os habilitem a proceder a um desenho curricular para corresponder às exigências de programas e planos de estudos, minimizar seu papel de magistrais que transmitem conhecimentos, para tornarem-se guias de auto-aprendizagem, que ajudam a desenvolver competências e habilidades, ou seja, verdadeiros mestres em vez de informadores. Outra necessidade será criar um ambiente para a auto-aprendizagem: serviços de documentação, ligações e equipamentos informáticos e laboratórios.

As universidades estão conseguindo cumprir as exigências do mundo do trabalho?

De um lado, é evidente que a universidade deve ser pertinente, aberta às necessidades do meio. De outro, precisa garantir ao estudante uma formação integral, da inteligência, corpo, espírito de criatividade, valores morais, sentido social. Isso é essencial não somente para o estudante, mas também para a família e a sociedade, pois esse estudante um dia será cidadão. Na prática, a palavra-chave para responder à pergunta é equilíbrio – entre formação científica fundamental e aquisição de competências e habilidades, entre conhecimento de base, o saber, e saber fazer, entre saber fazer e saber ser. A formação nos campos controlados por organismos profissionais – medicina, direito, engenharia, arquitetura... – deverá respeitar práticas codificadas, o que não será o caso em campos como filosofia e ciências políticas. A esse respeito, eu não conheço uma receita universalmente aplicável. Isso seria, sem dúvida, perigoso quando se trata de acompanhar um jovem na autoconstrução de seus sistemas de conhecimentos, valores, criatividade, identificação pessoal.

De que forma os novos meios podem ser instrumentos de ensino?

Sua expressão é boa: as redes *on-line*, internet, as tecnologias de todos os tipos são somente instrumentos. Poderosos, pois permitem aceder a uma massa quase ilimitada de fatos e dados, mas esses não constituem conhecimentos antes de serem organizados num *corpus* científico. Ao liberar o professor de um dos aspectos mais repetitivos e ingratos de uma de suas tarefas tradicionais, a transmissão de informações, esses instrumentos deveriam permitir-lhe no futuro de concentrar-se no seu papel fundamental de mestre: ajudar o estudante a organizar em autênticos conhecimentos as informações que vai buscar em qualquer lugar, com a ajuda das novas tecnologias.



“A mudança mais fundamental e urgente será a generalização de fórmulas de auto-aprendizagem para os estudantes. Isso significará a implantação de programas e planos de estudos que eliminam o ensino magistral, privilegiam o trabalho pessoal e em equipe e reduzem a presença em classe a um máximo de 15 horas por semana. Também será preciso minimizar o papel magistral dos professores que transmitem conhecimentos, para tornarem-se guias de auto-aprendizagem, que ajudam a desenvolver competências e habilidades, ou seja, verdadeiros mestres em vez de informadores.”

Como ajudar a responder a desafios tão urgentes, como a luta contra a violência e a favor da ecologia?

A formação ética dos estudantes e, previamente, das crianças, a partir de sua entrada na escola primária, permitirá pouco a pouco remediar esses problemas. Deverá ser de natureza aplicada, fazendo referência direta a eles, e não somente os mencionando de fora. É preciso confrontar os estudantes diretamente em trabalhos práticos e/ou estágios no terreno dos problemas da corrupção, das desigualdades sociais, da injustiça, que são a causa principal da violência; e dos problemas da destruição do equilíbrio ecológico do planeta, que faz temer pela qualidade da vida, até mesmo a sobrevivência, das futuras gerações. Muitas universidades e uma enormidade de escolas inserem nos seus currículos esse contato direto. Porém, globalmente, as iniciativas permanecem insuficientes. Não são generalizadas e inúmeros programas universitários continuam a ignorar questões que terão repercussões na vida profissional de seus diplomados. Em segundo lugar, essas questões são muitas vezes tratadas marginalmente, na medida em que, nos programas de estudos, não constituem matérias obrigatórias.

O Ministério da Educação brasileiro instituiu mecanismos para a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Qual a sua impressão sobre a mesma?

Não há qualidade sem controle de qualidade. A avaliação da pesquisa, quase em todo lugar no mundo, é efetuada pelos pares. Quando se trata dos projetos para fins de financiamento, esse sistema é às vezes contestado: pretende-se que certos membros dos jurados avaliadores procurem proteger sua “caça guardada”, sobretudo quando o envelope das subvenções a serem atribuídas é insuficiente. De modo geral, porém, esse sistema não é ameaçado. A avaliação da formação ocasionou debates mais vivos. No entanto, faz mais de 40 anos que as pesquisas da docimasia permitiram afinar os critérios. Hoje todas as boas universidades do mundo procedem sem problema significativo à avaliação. Em alguns países, inclusive no Brasil, porém, continua a suscitar debates. A intervenção do governo acordou nas universidades velhos demônios hiperautonomistas. A corrente da avaliação acelerou-se nos anos 80 e 90, inclusive na América Latina. No México, após muitas resistências, universidades e seus professores perceberam que a combinação da auto-avaliação e da avaliação externa era a melhor garantia do respeito da autonomia institucional. Os universitários do Brasil deveriam melhor analisar os casos do México, Chile ou Colômbia. Eles se dariam conta do fato de que, quando as instituições não exercem plenamente e de modo reconhecido sua responsabilidade social em relação à qualidade da formação, os Estados têm o dever de intervir. No caso do Brasil, o governo interveio sem jeito. Uma falta de jeito que as universidades podiam ter previsto. ●

Lançado o Banco de Idéias da Universidade

Desde abril a PUCRS dispõe de um sistema eletrônico para avaliação de propostas inovadoras que visem ao benefício da Universidade. A Rede INOVAPUC, em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação (GTIT), lançou o Banco de Idéias, uma ferramenta de intranet acessada pelos agentes de inovação, pessoas indicadas pelas direções que representam professores, pesquisadores e funcionários das unidades periféricas – compostas pelos gestores das áreas que têm maior interação com o público externo, das unidades acadêmicas e dos institutos de pesquisa.

Para depositar idéias no Banco, basta encaminhá-las a um dos 29 agentes. Estes representantes têm acesso ao sistema desenvolvido pela GTIT, recebendo sugestões de inovações associadas às áreas de ensino, pesquisa, extensão, administração e ação comunitária.

O processo é composto por oito etapas, iniciando pelo momento em que os agentes lançam a idéia; passando pela aceitação da proposta

pela coordenação; a entrada em avaliação; o parecer de três especialistas no assunto em questão; o momento de provocações à lista de discussões, com a figura de um mediador; a análise das discussões pela coordenação; a ratificação da idéia em um dos quatro encontros presenciais do Fórum durante o ano e, por fim, o encaminhamento da sugestão ao setor responsável.

Para o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, “é importante a Universidade abrir um canal novo para idéias transversais”, o que confere um caráter plural à iniciativa. A coordenadora do INOVAPUC e mediadora do Banco de Idéias, professora Gabriela Ferreira, lembra que não há garantia de implementação das propostas, mas que, após a chancela do Fórum, os projetos têm mais possibilidades de aprovação por instâncias superiores. Caso não cumpram os oito passos, as idéias podem voltar ao proponente, para que este acrescente novas argumentações à sua intenção, garantindo que ela seja bem-sucedida. ●

Formandos têm evento especial de despedida

Os alunos da PUCRS que concluíram a graduação neste primeiro semestre tiveram uma comemoração especial no final do percurso: o Momento Formandos, realizado em 6 de junho, dia de São Marcelino Champagnat, no teatro do prédio 40 do Campus Central. O evento foi realizado em três turnos, atendendo aos cursos com horários diferenciados. A iniciativa partiu do Programa Diplomados em parceria com o Centro de Pastoral e Solidariedade, Pró-Reitoria de Graduação, Instituto de Cultura Musical e Faculdade de Psicologia.

A ação teve o objetivo de proporcionar um momento oficial de despedida da Universidade, fortalecer o relacionamento com o formando prestes a concluir seu curso e tornar-se um Diplomado PUCRS. Na ocasião também foi lançado o site www.pucrs.br/diplomados, um espaço para o futuro profissional manter seus dados atualizados, divulgar currículo profissional, ver fotos da formatura, além de outras atrações. As produtoras responsáveis pela cerimônia de colação de grau também foram convidadas para filmar e fotografar o evento. Informações sobre o projeto pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4701. ●

OS AGENTES DE INOVAÇÃO

FSS	Ana Lucia Suárez Maciel	FFARM	José Aparício Brittes Funck
FACE	André Hartmann Duhá	FATEO	Leomar Antônio Brustolin
IGG	Antônio Carlos Araújo de Souza	FAMAT	Lia Aparecida dos Santos Leal
FAMECOS	Carlos Gerbase	FEFID	Luciano Castro
FACIN	César Augusto FonticIELha De Rose	FAU	Mário dos Santos Ferreira
FALE	Cristina Becker Lopes Perna	FAENFI	Marion Creutzberg
FENG	Dario Francisco Guimarães de Azevedo	FAPSI	Mônica Medeiros Kother Macedo
FACA	Éder Henriqson	FABIO	Mônica Ryff Moreira Roca Vianna
INTOX	Flávia Valladão Thiesen	IPB	Paulo Márcio Condessa Pitrez
FADIR	Gilberto Stürmer	FAFIS	Ricardo Meurer Papaléo
FACED	Helena Sporleder Côrtes	ADPPUCRS	Ruth Portanova
FO	Helena Wilhelm Oliveira	FAQUI	Sandra Mara Oliveira Einloft
FFCH	Hermílio Pereira dos Santos Filho	MCT	Sinval Oliveira Souza
FAMED	Jefferson Luis Braga da Silva	FENG	Vinícius Licks
IMA	Jorge Alberto Villwock		



Orquestra Filarmônica prestou homenagem



Momento de descontração e alegria

Atrás das pegadas dos pais

Alunos da PUCRS convivem desde crianças com as profissões escolhidas

POR ANA PAULA ACAUAN

Muitos jovens ingressam na universidade sem conhecerem as profissões escolhidas. Ao contrário, quem segue os passos dos pais projeta situações do futuro e lista precocemente opções, recompensas, dificuldades e frustrações. Os pontos negativos podem levar a recuos, mas as pegadas no caminho inspiram os jovens a continuarem. Não precisam andar por aquelas trilhas, mas observá-las de perto e transformá-las em novos rumos, tentativas e descobertas.

Apesar de apaixonados pela atividade, a editora executiva de Economia de Zero Hora, Maria Isabel Hammes, 48, e o fotógrafo do jornal Carlinhos Rodrigues, 62, desestimulam Tomás Hammes Rodrigues, 23, a repetir suas trajetórias. Ao “fugir” do Jornalismo, fez alguns dias de Fisioterapia e três anos de Direito, ambos na PUCRS. Não estava satisfeito e deu um tempo. Estudou inglês em San Diego (EUA) e de lá, uma semana antes do Vestibular, avisou que mudaria de rumo. No 2º semestre do curso na Faculdade de Comunicação Social (Famecos), encontrou-se.

Os baixos salários e a falta de folgas são lamentados. “Eu me lembro que em feriados gostaríamos de viajar e eles não podiam. Meu pai não foi em muitos aniversários meus”, comenta Tomás. O avô Hugo Hammes também era da profissão. O irmão Felipe, 19, faz Relações Públicas e cogita trocar para Jornalismo.

O ambiente também influenciou Maria Helena Pozenato, 31, doutoranda em Letras. Filha do escritor de *O Quatrilho*, José Clemente Pozenato, 69, e da professora de Comunicação Kenia, 61, encantou-se desde menina com os momentos dedicados à preparação de aulas. “Eles me diziam para não ser professora, mas eu via o carinho deles em falar sobre o progresso dos alunos.”

Foto: Arquivo Pessoal



Maria Helena Pozenato: sem invadir espaço dos pais



Forte influência: Tomás, Maria Isabel e Carlinhos

Quando aluna de Letras da Universidade de Caxias do Sul, onde Pozenato leciona, ouvia de colegas frases como “teu pai não te ajudou?” e “passou porque o pai...”. “Isso me enfurece. Uma linha de fuga que conseguiu foi trabalhar com a Linguística, enquanto ele ficou com a Literatura.” Admite ter escritos na gaveta, mas não pensa em publicá-los. “Seria invadir demais o espaço do meu pai e sofrer o risco de me avaliarem com os olhos dos leitores dele.” Maria Helena é professora universitária.

Rodrigo Bodanese, 18, nunca teve conflitos com a opção. Brincava com um estetoscópio e aos poucos se interessou pelos conteúdos que o cardiologista Luiz Carlos Bodanese preparava em casa. Em março de 2007, começou Medicina sem surpreender a família. “Não sinto que precise agir como meu pai. Quero ser um bom profissional, mas não levo isso como pressão.” No 1º semestre, Rodrigo cursou a disciplina Aproximação à Prática Médica, ministrada pelo pai, também chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital São Lucas, e apenas achou “estranho”.

O lado ruim da profissão, segundo o jovem, é a exigência de dedicação em tempo integral, com a necessidade de estudar muito, atualizar-se e atender os pacientes a qualquer hora. Mas considera



Pai como exemplo: Rodrigo e Bodanese

Foto: Arquivo Pessoal



João Francisco Moscoso: na trilha do pai e do avô

que a recompensa está em ter conhecimento e disponibilidade para ajudar as pessoas.

Ficar muito tempo fora de casa é comum aos pilotos. João Francisco Moscoso, 17, no 1º semestre de Ciências Aeronáuticas, não se importa. Pesa mais a oportunidade de conhecer diferentes lugares. Pratica aeromodelismo desde os 12 anos e aprendeu a respeitar a profissão pela ótica do avô Francisco, falecido em 1995, e do pai João Luiz Moscoso, 51, ambos com carreira na Varig.

Para João Francisco, o aspecto negativo é a solidão. “O profissional fica muito tempo fora do ambiente familiar. Quando chega tem problemas para resolver.” As dicas do comandante Moscoso levaram o filho à Faculdade. “Poderia apenas fazer aulas para piloto, mas as empresas valorizam mais o curso superior na área”, destaca o aluno.

INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA E DA SOCIEDADE

Pesquisa coordenada pela diretora da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Beatriz Ojeda, mostra que a família tem influência preponderante na escolha profissional do jovem. Outro fator determinante é a imagem construída socialmente sobre as ocupações. “Entrar na Faculdade gera expectativas sobre quem será esse sujeito e que *status* terá.” O estudo foi feito com alunos ingressantes em cursos da saúde que participaram de grupos focais. Entre os motivos para

a opção, destacaram as experiências relacionadas à saúde/doença e o desejo de ajudar.

Beatriz cita que muitos pais manifestam a preferência por Medicina, associada à detenção de conhecimento e liderança. “Alguns profissionais são vistos como auxiliares e sem autonomia”, exemplifica, complementando que muitos familiares depois se surpreendem com o conhecimento embutido nas práticas que os acadêmicos aprendem nos cursos superiores.

Acadêmicos podem colocar suas idéias de negócios em prática

Estudantes de todas as áreas acadêmicas estão convidados a colocar em prática os conhecimentos adquiridos na Universidade elaborando um plano de negócios inovador no 1º Torneio Empreendedor PUCRS. A equipe que alcançar o primeiro lugar receberá como prêmio o valor de R\$ 12 mil oferecido pelos patrocinadores do evento para iniciar uma empresa, além de um programa de pré-incubação de empresas na Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face), seis meses de hospedagem no Programa de Incubação de Projetos de Pesquisa (Idéia) e o curso Empretec-SEBRAE-RS. Além de todos esses incentivos, a equipe estará selecionada para a etapa final do próximo processo de escolha de empresas da Incubadora Raiar.

O 1º Torneio Empreendedor ocorre de 17 de agosto a 12 de novembro e é promovido pelo Núcleo Empreendedor PUCRS e pela Incubadora Raiar. As inscrições ocorrem de 1º a 16 de agosto e as vagas são limitadas. “É uma oportunidade única para os alunos exporem suas idéias empreendedoras”, afirma a coordenadora do Núcleo, professora Flavia Cauduro. “As chances de a equipe vencedora sair com a empresa montada é muito grande devido a todos os apoios e incentivos”.

A competição é direcionada aos alunos de graduação de todas as áreas. Para participar, os interessados devem formar equipes de dois a quatro integrantes. “Caso sejam de diferentes cursos, o grupo já inicia o torneio com pontuação extra”, explica Flavia. Um dos objetivos do evento é a troca de experiência multidisciplinar e o apren-

dizado de trabalho em equipe, fundamentais para o sucesso no mercado de trabalho. É pré-requisito que os participantes estejam regularmente matriculados no semestre 2007/2.

Os critérios de avaliação serão multidisciplinares: criatividade e inovação; responsabilidade social e ambiental; viabilidade mercadológica, técnica e financeira. Um integrante de cada grupo deverá participar de um curso de capacitação para elaboração de plano de negócios, que faz parte de uma das etapas do torneio.

As informações sobre o regulamento e a comunicação com os grupos podem ser obtidas por meio do [site www.pucrs.br/nucleoempreendedor](http://www.pucrs.br/nucleoempreendedor). A taxa de inscrição é R\$ 20 por equipe e será realizada por meio da Pró-Reitoria de Extensão. ●

Estudante faz estágio em banco de Nova York

CAROLINA GIOVANELLA (foto), 21 anos, passou as últimas férias em Nova York, nos EUA, realizando estágio na área de captação de clientes, num dos maiores bancos de investimentos do mundo, o Wachovia Securities. Também pôde conhecer a famosa Bolsa de Valores, aprimorar seus conhecimentos de inglês e aprender sobre o sistema de informação Bloomberg, utilizado por diversas corretoras do mundo inteiro. Este ano, ela se formará em Administração, com ênfase em Empreendedorismo e Sucessão, e em Direito.

“Por meio de aprendizados teóricos e práticos, compreendi como a queda do petróleo, entre

outros fatores, causa tantos impactos econômicos no mercado de capitais”, conta Carolina, que sempre gostou desse assunto. Para ela, essa foi a experiência profissional mais importante de sua carreira. Antes de regressar a Porto Alegre, permaneceu durante uma semana realizando estágio na corretora Socopa, em São Paulo. “Tenho interesse em fazer cursos de pós-graduação no exterior e sei que minha vaga no banco de Nova York está garantida”, diz. ●



Foto: Arquivo Pessoal

Grandes negócios
sempre nascem
de boas idéias.

Vem aí



TORNEIO
EMPREENDEDOR
PUCRS

www.pucrs.br/eventos/torneioempreendedor/



VIVA ESSE MUNDO



Aprendizados para toda a vida



Alunos do Projeto Rondon vão conhecer outras realidades

Fomentar o espírito solidário e o respeito à diversidade cultural são alguns dos objetivos do Projeto Rondon Internacional. Os nove acadêmicos selecionados para participar da décima edição colocarão em prática os conhecimentos adquiridos na Faculdade e terão vivências para serem lembradas durante toda a vida. Num primeiro momento, eles permanecerão por três meses em Sapiranga, no Rio Grande do Sul e, depois, ficam por igual período, na cidade de Baie — Comeau, no Quebec, Canadá, onde realizarão trabalhos comunitários.

“Os alunos têm a oportunidade de conhecer outras realidades e desenvolver uma consciência crítica sobre o mundo”, explica a supervisora do programa Gisele Brasil. “Eles aprendem a respeitar as diferenças das comunidades em que vão trabalhar e das famílias com as quais vão permanecer”, afirma. Os estudantes formam duplas com acadêmicos do Canadá e ficam juntos durante todo o período. Eles decidem como e onde irão atuar.

Maturidade e comprometimento são alguns dos pré-requisitos para participar do projeto. “Capacidade de comunicação para resolver possí-

veis problemas também é importante”, avisa Gisele.

MÁRIO SILVA, aluno de Administração, em 2003 recebeu participantes do projeto em sua casa, no interior do Estado. Apesar de nenhum integrante da sua família falar francês, língua de um dos estudantes acolhidos, ele relata que a família se saiu muito bem no convívio com o canadense e o colega da PUCRS. “Acabamos criando dois irmãos durante três meses”, conta. A experiência o motivou a se inscrever no projeto, agora como participante.

MICHELE BICCA ROLIM, estudante de Jornalismo, inscreveu-se três vezes no projeto e somente agora, no 7º semestre, foi aprovada. “Atrasar a formatura é apenas um detalhe diante do aprendizado que o Rondon traz”, avalia. Em Sapiranga, a aluna irá desenvolver ações educativas sobre prevenção da gravidez na adolescência.

O Projeto Rondon Regional tem parceria com a ONG Jeunesse Canada Monde, do Canadá, e a PUCRS. O programa ocorre há mais de oito anos, sob a coordenação do professor Edgar Erdmann. Mais de 80 alunos participaram.

DESTAQUES

Equipe da Faculdade de Psicologia foi a grande campeã das premiações no 7º Congresso da Sociedade Brasileira de Terapias Cognitivas: TCC e Neurociências, realizado em Gramado. Os destaques foram para o caso clínico apresentado pela aluna **CRISTINA SARAYAGO** e cinco pôsteres desenvolvidos pelos integrantes dos grupos de pesquisa Intervenções Cognitivas e Comportamentos Dependentes, coordenado pela professora Margareth da Silva Oliveira, e Avaliação e Intervenção Psicológica no Ciclo Vital, coordenado por Irani de Lima Argimon, com os estagiários de Psicologia Clínica do Laboratório de Intervenções Cognitivas do Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia.

Estudantes da Faculdade de Comunicação receberam, na sede da FM Cultura, em Porto Alegre, dois prêmios Unirádio 2006. O 1º lugar na categoria reportagem foi para **ALESSANDRA MENDES, ELAINE STRAPASSON, ELOISE BERTOTE** e **WILSON MARCHIONATTI** pelo programa *Jango, memória de um presidente*. O destaque especial na categoria radiorevista, pela peça *Uma década sem Caio Fernando Abreu*, foi de **DINARA ROVEDA, LUISA HELENA FARIA, NATÁLIA LEDUR ALLES** e **VANESSA MUSSKOPF**. Essa foi a 15ª edição do Prêmio Unirádio, que contou com a participação de 32 trabalhos de estudantes de Faculdades de todo o Estado.

Os alunos da Faculdade de Direito do Campus Viamão participaram de um julgamento real no Fórum da Comarca do município. Na sessão plenária do Júri, a defesa foi de responsabilidade da equipe da área penal do Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug), com a participação dos acadêmicos. A prática jurídica permitiu aos alunos vivenciar um verdadeiro júri popular e buscou aproximar da vida real a teoria aprendida em sala de aula.

PAULO ROBERTO SILVA HENDLER, aluno do primeiro semestre de Engenharia Química, orientado pelo professor Claudio Frankenberg recebeu o Prêmio ABQ RS de Química 2007, na área de engenharia química, instituído pela Seção Regional do Estado do Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira de Química, com o trabalho *Gerenciamento de resíduos em laboratório de ensino de uma forma otimizada*. “Esse prêmio abrirá portas ao longo do curso e de minha carreira”, avalia Hendler. Seu desafio agora é dar continuidade ao trabalho e transformá-lo em acontecimentos cotidianos para a comunidade laboratorial.



Frankenberg e Hendler: parceria de sucesso

Estrangeiros buscam a PUCRS para especialização em Medicina

A Faculdade de Medicina da PUCRS é sede de um dos dois únicos laboratórios de microcirurgia experimental da América Latina. A possibilidade de aprender num local com tecnologia de ponta e equipe altamente qualificada atraiu para a Universidade a residente colombiana **MÓNICA RODRIGUEZ**, o mestrando chileno **JAVIER RÓMAN** e a estagiária alemã **NICOLE KIRCHMANN**. Nos últimos três anos, o laboratório recebeu 13 estudantes estrangeiros.

“Além de atuar num local totalmente equipado, podemos compartilhar e interagir com outras áreas, como a química e a biologia”, constata Róman, que veio pela segunda vez ao laboratório. Em 2005, o chileno havia participado do programa como estagiário e resolveu voltar como estudante de mestrado.

Mónica também fez estágio durante um mês em 2006 e agora escolheu a Universidade para fazer sua residência em cirurgia da mão e microcirurgia reconstrutiva. “Todos na PUCRS são muito acolhedores. O grupo está sempre disposto a ajudar e ensinar”.

Durante os três meses em que estagiou no laboratório, Nicole teve oportunidade de conhecer tipos de traumas que não costumam ocorrer na Alemanha, como a lesão nervosa antiga. “Em países como o Brasil, os pacientes apresentam traumas antigos, resultado de lesões sofridas há um longo tempo e que não tiveram o tratamento adequado”.

Os estrangeiros participam ainda de diversas pesquisas. Entre elas se destaca a do grupo que trabalha com células-tronco, coordenado pelo professor Jefferson Braga, chefe de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva da PUCRS. “Os estudos passam a ser feitos em conjunto com as Faculdades de origem dos participantes, gerando a troca de conhecimento”, ressalta Braga.



Róman, Mónica e Nicole no Laboratório de Microcirurgia Experimental

Como ser embaixador da Universidade no exterior

Responsabilidade e comprometimento são alguns dos pré-requisitos para os estudantes interessados em participar do Programa de Mobilidade Acadêmica, promovido pela Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAIL). Eles serão os embaixadores da Universidade, durante um período de seis meses a um ano, em países como Alemanha, Espanha, França, Portugal, EUA, entre outros. As inscrições para a programação, com início em fevereiro de 2008, ocorrerão de 6 a 16 de agosto.

“Para ser um bom embaixador, os estudantes devem respeitar as normas das instituições e ter sempre em mente que, além de estarem representando a PUCRS, estarão representando uma nação” explica a coordenadora da AAIL, Silvana Silveira. “Ter maturidade é extremamente importante para aceitar a cultura e a diversidade dos

países de destino, sem fazer julgamentos preconceituosos”, completa. Também é preciso que os candidatos tenham autonomia e independência suficientes para enfrentar e resolver sozinho problemas inusitados.

A viagem deve ser planejada em três etapas: o preparo lingüístico, ou seja, o conhecimento da língua do país; financeiro, relacionado aos futuros gastos durante a estada; e emocional, principalmente para aqueles que estarão viajando pela primeira vez. Silvana indica que os candidatos assistam ao filme *Albergue Espanhol*, de Cédric Klapisch, para compreenderem como é o relacionamento de pessoas de culturas diferentes.

Informações e inscrições na AAIL, prédio 1, sala 205, no Campus Central, (51) 3320-3660 e aail@pucrs.br.

DESTAQUES



Formandos do curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) que desenvolveram campanhas de educação no trânsito receberam o Prêmio PUCRS Detran-RS Publicidade pela Vida. A primeira colocada foi a campanha *Caminhoneiro. A segurança anda com você*, utilizando o mote das frases de pára-choque. Os alunos **ALESSANDRA SCATIGNO**, **MARIANE COLLOVINI**, **CAROLINA PUCCHINI**, **MARIANA MANCIA**, **DIEGO CARVALHO**, **DANIEL COMAS** e **GABRIEL COSTA** receberam R\$ 3 mil. Em segundo lugar ficou *Motorista Legal*, na qual os estudantes desenvolveram a idéia a partir do bom desempenho do motorista e receberam R\$ 2,5 mil. Em terceiro lugar ficou *A carga mais valiosa é a vida*, premiada com R\$ 1,5 mil. Esta foi a 11ª edição do prêmio, que faz parte do convênio entre o Detran-RS e a Famecos. O evento visa a colaborar para que os futuros publicitários tenham uma visão correta sobre a segurança no trânsito.

Alunos desenvolvem Projeto 1001 litro

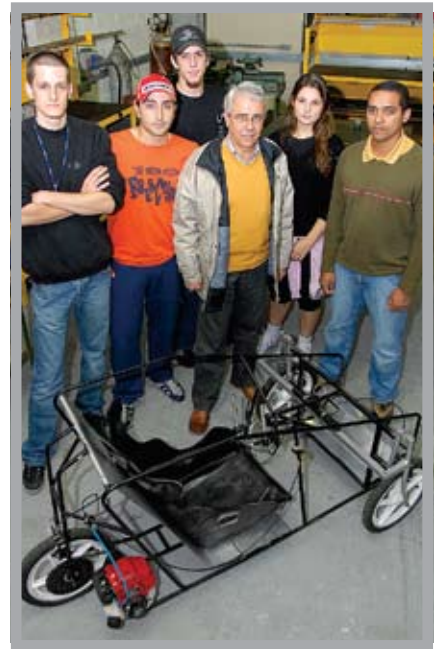
Acadêmicos da Faculdade de Engenharia, com ênfase em Mecânica, Mecatrônica e Química, por meio do Projeto 1001 litro, estão elaborando um protótipo inovador para percorrer grandes distâncias com apenas um litro de combustível. O grupo pretende participar da Maratona de Eficiência Energética, no Kartódromo Ayrton Senna, em São Paulo.

“Estimular a criatividade dos alunos, explorando novos conceitos de automóveis não-nocivos ao meio ambiente, foi um dos meus principais objetivos”, explica o coordenador, professor João Carlos Beck. O aluno **VINÍCIUS AMARAL** acrescenta que o desafio ainda proporciona a integra-

ção das três áreas enfatizadas, unindo os alunos da Faculdade. Ressalta também que o protótipo pode fazer com que a PUCRS seja reconhecida nacionalmente.

O veículo está sendo desenvolvido, desde novembro de 2006, com base em softwares *Pro-engineering* e *Sólida Works*, que permitem uma visão em três dimensões do *design*, aerodinâmica, equilíbrio dinâmico, entre outros.

Na construção de protótipos desse tipo os alunos adquirem e desenvolvem conhecimentos nas áreas de resistência dos materiais, mecânica aplicada, motores, aerodinâmica, *design*, usinagem e projeto, entre outros.



● Protótipo usará um litro de combustível

O desempenho dos alunos da Faculdade de Direito da PUCRS no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) atingiu 67% de aprovação. O índice foi superior ao da média geral de aprovação de todos os candidatos que realizaram a prova, que ficou em 49,7%.

A monografia *Fatores que influenciam a comercialização no mercado orizícola: uma análise conjuntural*, do aluno **FÁBIO MACHADO**, apresentada em 2006 no curso de especialização em Produção de Arroz Irrigado, passará a compor o material de estudo do Setor Comercial da Embaixada do Brasil em Montevidéu e da Divisão de Produtos de Base do Itamaraty. O estudo ficará à disposição do Ministério das Relações Exteriores do Brasil que discute, por meio de grupos de trabalhos, a atual situação do comércio de arroz entre os países que compõem o Mercosul. O trabalho foi orientado pelo professor do Campus Uruguaiana Elvisnei Camargo.

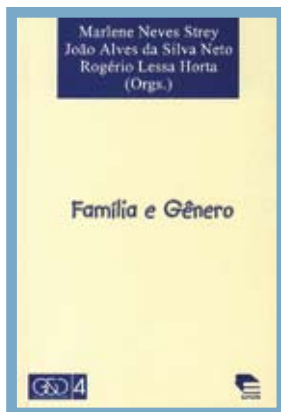
Pelo segundo ano consecutivo, alunos da Faculdade de Informática ficam entre os melhores no Prêmio de Qualidade de Software. O trabalho de conclusão *Planager: um jogo para apoio ao ensino de gerência de projetos de software*, de **RICARDO ROSA** e **ERIC KIELING**, orientados pelo professor Rafael Prikladnicki, ficou entre os 12 melhores de 99 projetos submetidos para o ciclo 2006 do Prêmio Dorgivão Brandão Júnior de Qualidade de Software, concedido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, por meio da Secretaria de Política de Informática. Como reconhecimento, o trabalho será publicado numa edição especial da revista Proqualiti (www.proqualiti.org.br/revista.php).

Banca interdisciplinar de um trabalho de conclusão de curso inaugurou um intercâmbio entre unidades acadêmicas que aparentemente estariam distanciadas. O aluno **ANTÔNIO AUGUSTO LORSCHTEITER** defendeu sua monografia em Direito intitulada *A assinatura digital ICP-Brasil e o prejuízo à inversão do ônus da prova do consumidor no comércio eletrônico*. Como argüidor atuou o professor da Faculdade de Informática Eduardo Arruda. Também integrou a banca o professor Rodrigo Gheringelli de Azevedo, da Faculdade de Direito. O trabalho do acadêmico recebeu nota máxima.

Entre os oito projetos selecionados do Histórias Curtas 2007 da RBS TV que serão produzidos a partir de julho estão os dos ex-alunos da Faculdade de Comunicação Social **HIQUE MONTANARI** (graduado em Publicidade e Propaganda e especialista em Produção Cinematográfica), **LISIANE COHEN** (especialista em Produção Cinematográfica) e **PEDRO GUINDANI** (graduado pela primeira turma do Teccine). Foram inscritos 40 projetos de ficção, animação e documentário, de até 15 minutos, que concorreram ao prêmio de R\$ 35 mil. Outro ex-aluno com destaque é **FELIPE VALER**, formado pela segunda turma do Teccine, que teve seu documentário *Verdade* selecionado para o Festival Jovens Realizadores do Mercosul. Foi o único do RS.



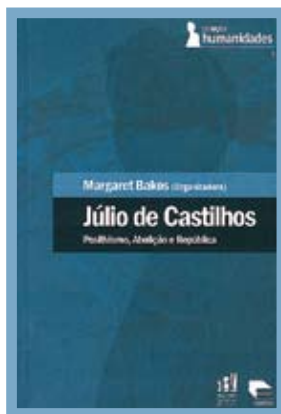
FAMÍLIA E GÊNERO



Marlene Neves Strey
João Alves da Silva Neto
Rogério Lessa Horta (orgs.)
 331p. – Coleção Gênero e Contemporaneidade 4

A obra reúne textos de diversos autores sobre os temas família e gênero, que procuram resgatar a história das mulheres na família, a relação e discussão estabelecida na construção de gênero, poder e cultura, assim como os conflitos contemporâneos das relações familiares e conjugais. O objetivo é contribuir para a compreensão e para a busca de alternativas de relações menos opressoras e mais plenas na família e na sociedade.

JÚLIO DE CASTILHOS: POSITIVISMO, ABOLIÇÃO E REPÚBLICA



Margareth Bakos (org.)
 234p. – Coleção Humanidades 1 (co-edição IEL)

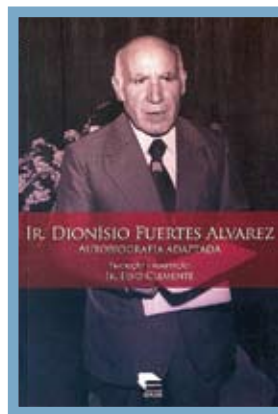
O presente estudo apresenta uma série de editoriais redigidos por Júlio de Castilhos sobre o movimento abolicionista no Rio Grande do Sul, publicados pelo jornal *A Federação*, nos anos polêmicos do processo de passagem do regime servil para o livre: 1884 e 1887. Pouco conhecidos e de difícil acesso, os textos permitem entender e acompanhar a construção da propaganda política republicana gaúcha, através da vinculação criada entre a necessidade de fazer a abolição da escravatura e a extinção do regime monárquico no País.

MARIO QUINTANA – ANTOLOGIA POÉTICA



Maria Eunice Moreira
Ricardo Primo Portugal (orgs.)
Zhao Deming
Ge Xiaochen (tradutores para a língua chinesa)
 251p. – Edição bilíngüe (português-chinês)

Essa breve antologia de Quintana, que faz parte das comemorações do centenário de seu nascimento, reúne material retirado das obras *Poesia Completa* (2005) e das coletâneas *Nova Antologia Poética* (1980) e *80 anos de Poesia* (1986). Maria Eunice Moreira acredita que o poeta aprovaria a iniciativa, porque gostava de cultivar a pequena forma poética, cuja densidade ampliava-se não apenas no acerto de suas metáforas, mas também nos espaços em branco. A escrita dos ideogramas chineses, por sua intensa carga pictográfica, por seus grafismos e disposição na página, agradaria Mario Quintana.



IR. DIONÍSIO FUERTES ALVAREZ: AUTOBIOGRAFIA ADAPTADA

Ir. Elvo Clemente (tradução e adaptação) – 143p.

A tradução e adaptação da autobiografia do Ir. Dionísio Fuertes Alvarez mostra para o leitor a personalidade de um homem religioso que soube ser grande em sua vocação de mestre, profundamente espiritual e incansável em seus estudos e em suas investigações nas ciências e nas letras.



IMPLICAÇÕES DA PSICOLOGIA NO CONTEMPORÂNEO

Neuz Guareschi e Simone Hüning (orgs.) – 236p.

As autoras sintetizam a proposta do livro como a afirmação de um compromisso político e de uma provocação para se pensar como a Psicologia tem se constituído e que lugar tem ocupado na sociedade atual. Querem chamar atenção para os modos como essa ciência, suas teorias e prescrições, relacionam-se com uma complexa rede de questões vivenciadas na sociedade atual.

Avanços científicos e tecnológicos aperfeiçoam Medicina Veterinária

Clínicas e *pet shops* são responsáveis por maior procura de profissionais

Com a valorização dos animais domésticos e, conseqüentemente, das possíveis doenças causadas por eles, as clínicas veterinárias e *pet shops* aumentaram e trazem mais oportunidades aos profissionais da área. A pecuária, importante mercado para a economia do País e promissor como investimento, também gera uma crescente demanda de veterinários qualificados.

O curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, do Campus Uruguiana, forma profissionais aptos para atividades relacionadas à saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental; saúde pública e inspeção de órgãos públicos, entre outros. Os veterinários poderão desempenhar funções técnicas em agropecuárias, fazendas, supermercados, clínicas e hospitais veterinários, zoológicos e outros estabelecimentos. A docência em instituições de ensino superior é uma área que pode ser seguida.

“O profissional deve ter uma visão crítica, aliada à capacidade de reavaliar o seu potencial de desempenho e buscar sempre o aperfeiçoamento”, afirma o coordenador do curso, professor Saulo Pinto Filho. É preciso ter raciocínio lógico para observar, interpretar e analisar dados e informações, assim como compreender os conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária para identificação e resolução de problemas. “Os nossos alunos são preparados para se ajustarem às novas demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico”, explica. Visão geral e espírito empreendedor, orientados ao setor empresarial e comunitário, também são despertados nos acadêmicos. Eles desenvolvem pesquisas e divulgam seus resultados, são ensinados a planejar, elaborar e supervisionar projetos e serviços, além de conhecerem e compreenderem fatores de produção, combinando-os com eficácia técnica e econômica.

O principal laboratório com que os acadêmicos contam é o Hospital Veterinário, um dos maiores e mais bem estruturados do País, e um dos três melhores do Rio Gran-

de do Sul. Conta com ambulatórios, blocos cirúrgicos, centro de diagnóstico por imagem, locais para internação e isolamento de pacientes com doenças infecto-contagiosas, laboratório para análises clínicas e microbiologia, entre outros. Oferece à comunidade da região serviços médicos para animais de pequeno e grande porte, como cirurgias, imunizações e exames em geral.

Por meio do Programa de Atualização em Medicina Veterinária, os profissionais podem realizar um treinamento teórico-prático em diversas áreas, como clínica médica e avicultura. Acompanham a rotina do setor e são orientados por um professor durante um período de 180 horas.

A coordenação do curso está elaborando um projeto de mudança curricular para entrar em vigor em 2008. A intenção é ampliar em um semestre o curso que hoje tem quatro anos e meio. O objetivo é aumentar a carga horária de aulas práticas, que seriam oferecidas já a partir do primeiro nível e dar conhecimento mais intenso do dia-a-dia de uma propriedade rural. O projeto também prevê a criação da disciplina específica de Bem-Estar Animal e a introdução de disciplinas eletivas com temas livres para



Foto: Divulgação

Hospital é o principal laboratório para os alunos

tratarem de assuntos sanitários em voga no setor primário naquele momento.

Neste ano devem ser fechadas novas parcerias entre a PUCRS Uruguiana e outras instituições. Existem pelo menos 20 convênios em andamento, como o desenvolvimento junto à Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, assinado em 2005 e iniciado em 2006.

Segundo Pinto Filho, existem muitas oportunidades de estudo e trabalho no exterior, principalmente, nos EUA e Europa, para realização de residência, mestrado e doutorado. O piso da profissão, para 40 horas de serviços semanais, é de, aproximadamente, seis salários mínimos. ●

EX-ALUNA TEM CLÍNICA PRÓPRIA

Cibele Zeimert, 30 anos, graduou-se em dezembro de 2004 em Veterinária na PUCRS e logo montou sua *pet shop* em Porto Alegre. Com ajuda da família, aprimorou o negócio e hoje mantém uma clínica de animais chamada *By Animals*, no bairro Sarandi. “Depois de um ano, mudei-me para um estabelecimento maior e agora atendo a antigos e novos clientes”, conta. Para obter uma renda extra, no início também fez plantões em outros consultórios.

“Esse é um ramo em constante evolução, tanto em abordagens clínicas e cirúrgicas, quanto em diagnósticos e terapias”, explica. “A área de atendimento a pequenos animais é ampla, com bastante mercado e clientes. As melhores remunerações são dadas àqueles que buscam se especializar constantemente”, afirma. Cibele valoriza palestras e even-



Foto: Arquivo Pessoal

Cibele atuando na *By Animals*

tos. Atualmente, a veterinária está cursando especialização em clínica médica de pequenos animais.

ONDE CURSAR

Faculdade de Zootecnia,
Veterinária e Agronomia – Campus
Uruguiana – BR-472 – Km 7
Informações: (55) 3413-6464
www.pucrs.campus2.br
fzva.cpugn@pucrs.br

Exame analisa bovinos de melhor qualidade

POR **MARIANA VICILI**
Enviada a Uruguaiana

Um projeto de pesquisa e desenvolvimento do Campus Uruguaiana vai colaborar com a seleção genética e agregar valor aos rebanhos bovinos. Com os animais ainda vivos, serão realizados exames de ultra-sonografia para coletar dados por meio da medição da área de lombo (cm²), da cobertura de gordura (mm), da marmorização e a gordura da picanha (mm). Marmorização é o nome que se dá à gordura entremeada na carne, que aprimora a qualidade e o sabor.

Segundo o professor José Luiz Garcia Quadro, do curso de Medicina Veterinária, essas informações, que anteriormente eram obtidas somente

após o abate do animal, podem ser utilizadas para identificar os bovinos com as melhores qualidades nos remates, resultando num ganho econômico maior.

Os resultados poderão ser repassados imediatamente aos proprietários, após as avaliações. Em eventos oficiais de associações de criadores, o serviço será disponibilizado gratuitamente, promovendo uma maior integração entre a Universidade e a comunidade agropastoril da Fronteira Oeste do Estado.

Com a coleta das informações de diferentes animais, inclusive de ovinos, o Campus Uruguaiana formará



Foto: Divulgação

Ultra-sonografia coleta dados dos animais

um banco de dados. Esse banco auxiliará na caracterização daqueles que são geneticamente superiores para a produção de carne de qualidade e para mantê-los na reprodução. Os registros ficarão à disposição das associações e dos criadores.

Outra vantagem do projeto é o treinamento de universitários em técnicas inovadoras de avaliação de animais em produção, formando mão-de-obra especializada.

CONTATO

- Professor Daniel Stainki
- Diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia
- (55) 3413-6464
- stainki@pucrs.br

Técnica produz mudas sadias de morangos

Pesquisadores do Campus Uruguaiana têm desenvolvido e difundido tecnologias na produção de mudas sadias de morangos e técnicas de produção orgânica da fruta. De acordo com o professor Carlos Martins, do curso de Agronomia, essa produção

visa a atender a demanda local e gerar tecnologia para ser repassada aos pequenos produtores que necessitam de auxílio.

O morango é uma das frutas de maior importância econômica no Rio Grande do Sul. Cultivado em vários municípios, seu plantio está consolidado em regiões mais frias do Estado. A grande sensibilidade a pragas e doenças, entretanto, pode comprometer a qualidade e o volume da produção. Por conta disso, demanda uma grande quantidade de insumos químicos, como inseticidas, fungicidas, acaricidas e fertilizantes químicos. O uso indiscriminado e sem critérios desses produtos pode originar problemas sérios de qualidade e segurança alimentar.

Martins ressalta que, com mudas sadias, os produtores podem reduzir ou até mesmo não utilizar nenhum agrotóxico. Alguns resultados de pesquisas demonstram que os morangos produzidos de mudas oriundas da técnica de meristemas (região do ápice dos caules e gemas vegetais) mediada por micropropagação (produção de grandes quantidades de mudas), geram plantas mais sadias e frutos com menor intervenção de produtos de controle de pragas e doenças. Aliado a isso, o uso de biofertilizantes e uma adubação orgânica equilibrada permitem que o morangueiro atinja produ-



Foto: Divulgação

Menos pragas e doenças

ções de três a quatro vezes maiores em quantidade do que formas tradicionais.

Na Universidade também tem sido pesquisada a adaptação, produção e qualidade dos morangos com cultivares de dias curtos (são aquelas que florescem no outono, quando os dias são mais curtos e têm temperatura mais baixa), como as de origem americana (*Dover*, *Oso Grande*, *Camarosa*, *Sweet Charlie*) e espanhola (*Tudla*), além de cultivares de dias neutros, também americanas (*Aromas* e *Diamante*), produzidos em sistemas orgânicos. As cultivares são espécies de plantas melhoradas pelo homem. Grande parte das matrizes foi adquirida em parceria com a Empresa Clima Temperado.

Fruta é das mais desejadas

Foto: Meliha Gajak/stock.XCHNG



O morango é uma das frutas mais apreciadas pelos consumidores em várias regiões do mundo, destacando-se pela sua coloração, aroma, sabor e versatilidade na sua utilização, tanto para consumo *in natura* como para processamento industrial. Existem diferentes espécies dessa fruta, sendo que as mais importantes comercialmente têm origem europeia e americana. O morango é rico em vitamina C e possui também, em menor quantidade, vitamina B5 e ferro.

Pesquisa analisa produção cultural afro-brasileira para crianças

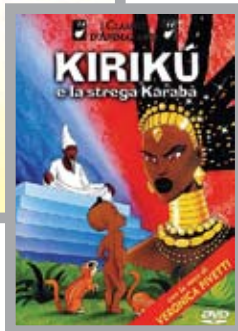
Para auxiliar os educadores na implementação da Lei Federal 10.639/2003, que inclui nos currículos escolares brasileiros a temática *História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, pesquisadoras das Faculdades de Educação, do Campus Viamão, e de Letras realizam o projeto de pesquisa Produção Afro-Cultural para a Criança (PACC).

São investigadas e analisadas produções afro-culturais infantis nacionais e internacionais envolvendo cinema, televisão, rádio, jornal, histórias em quadrinhos, brinquedos, internet e ilustrações, entre outras, elementos considerados influentes na construção das identidades dos pequenos. O estudo também tem como meta situar o papel da literatura infantil na emancipação da criança e no reconhecimento da cultura negra como formadora da identidade do povo brasileiro.

A orientadora do projeto e coordenadora do curso de Pedagogia do Campus Viamão, professora Leunice de Oliveira, observa que o cumprimento da lei já está em andamento nas escolas, mas que muitos professores ainda sentem-se pouco capacitados sobre a temática da negritude. Os resultados do projeto poderiam servir como apoio para o ensino da cultura negra. “Queremos ver como o tema está sendo recuperado por essas produções, já que



Produções influenciam na construção das identidades dos pequenos



a cultura negra, tradicionalmente, preserva sua memória na oralidade”, conta a professora. Os primeiros levantamentos podem ser vistos no *blog Criança & Negritude* (www.criancanegritude.blogspot.com), atualizado com frequência.

O trabalho é um dos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Educomunicação e Produção Cultural Afro-Brasileira, que pretende integrar a teoria e a prática da educação inclusiva com a criação do Espaço de Pesquisa na Diversidade e Educação Continuada no Campus Viamão.

O projeto oferece suporte ao curso de extensão *Produção Cultural Afro-Brasileira para a Criança – Lei 10.639*, que iniciará no mês de agosto. As aulas vão até outubro e serão realizadas nas sextas à noite e sábados pela manhã em Viamão. O curso oferece os módulos *Educação na Diversidade, Identidade e Etnicidade e Educomunicação e Interculturalidade*. Futuramente pretende-se oferecer também uma especialização na área. Informações sobre o curso podem ser obtidas na Pró-Reitoria de Extensão da PUCRS, pelo telefone (51) 3320-3680 ou e-mail proex@pucrs.br.

Evento integra alunos brasileiros e africanos

Quarenta e três estudantes brasileiros e africanos da PUCRS, UFRGS e IPA comemoraram o Dia da África, em 25 de maio, no Campus Central. Para celebrar a data e fortalecer as relações de amizade e irmandade entre os povos, foi realizado o evento *África unida na diáspora*, em que os alunos mostraram um pouco dos seus países no auditório e no saguão do prédio 5. Ocorreram atividades como exposição de produtos do continente, peças artesanais, oficinas de tranças afro, desfiles de moda com roupas típicas, oficina de danças africanas e exposições fotográficas.

A estudante angolana Alzira Mosso cursa Psicopedagogia na PUCRS e ficou feliz com o



Oficina de tranças afro foi atração

interesse dos brasileiros pela cultura africana. “Eles entenderam a nossa mensagem e nos trouxeram informações que ajudaram na integração. Parabéns para a minha e para a nossa África”, disse. A Universidade tem 14 alunos africanos cujos países de origem são Angola, Guiné, Moçambique e Cabo Verde.

O angolano Segunda Tavares vive no Brasil há mais de um ano e estuda Administração e Ciências Contábeis no IPA. Para ele, a oportunidade de divulgar a sua cultura aos universitários ajuda a reduzir o preconceito e a falta de informação dos brasileiros com o continente africano. “Brasil e África são muito parecidos em termos de pobreza e desigualdade so-



Alzira Mosso atuou na comemoração

cial, mas a grande diferença é que muitos brasileiros são individualistas e preconceituosos conosco. Com esse evento, podemos proporcionar mais integração entre os povos”, observou.

Foram arrecadados cerca de 100 kg de alimentos não-perecíveis doados a uma entidade carente filiada à PUCRS. O evento contou com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, por meio do Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G).

POR ANA PAULA ACAUAN

A PUCRS guarda tesouros que se revelam aos poucos e ajudam a desvendar detalhes da formação cultural do Sul. São manuscritos, originais de publicações, cartas, notas e páginas datilografadas que dão uma mostra de uma época, do pensamento e da produção de intelectuais, escritores, críticos literários e políticos. Para preservar esses acervos, arquivos e objetos pessoais, a Universidade lança neste mês de julho o Delfos, Espaço de Documentação e Memória Cultural. O material sob a responsabilidade da Universidade está sendo organizado para permitir o acesso aos públicos interno e externo. Ficará sediado no 7º andar da Biblioteca Central Irmão José Otão, que passa por

reforma e ampliação. Deverá estar disponível para consulta em 2008.

O ambiente oferecerá condições propícias para o armazenamento, a preservação dos itens e a pesquisa. Em 800 m², haverá salas individuais, com microcomputadores, local para estudo e investigação. Será possível o uso de *notebooks*, inclusive os com tecnologia sem fio (*wireless*). A Biblioteca controlará o acesso para assegurar a integridade dos bens e obras.

O material que constitui o Delfos está atualmente na Biblioteca, Faculdades de Letras (FALE) e Comunicação Social (Famecos). Na Letras há os acervos literários compostos por manuscritos, datiloscritos, livros, cadernos de anotações, correspondência ativa e passiva, recortes, fichas, fotos, filmes, arquivos de som e outros itens. A Famecos



Acervo de Zeferino Brasil

mantém o Núcleo de Pesquisas em Ciências da Comunicação (Nupecc), que guarda os materiais dos comunicadores Oswaldo Goidanich e Roberto Eduardo Xavier, principalmente relacionados à área do turismo. Colecionavam, por exemplo, roteiros, fotos históricas do Estado e de seus governadores, catálogos, relatórios de viagens e revistas estrangeiras.

ACERVOS LITERÁRIOS

■ Celso Pedro Luft, Dyonélio Machado, Eduardo Guimaraens, Francisco Fernandes, Lila Ripoll, Manoelito de Ornellas, Moysés Vellinho, Oscar Bertholdo, Paulo Hecker Filho, Pedro Geraldo Escosteguy, Reynaldo Moura e Zeferino Brasil

Memória sulina

Espaço Delfos reunirá os acervos

Crítico literário guarda raridades

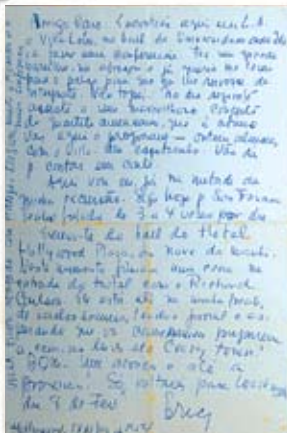
Considerado o melhor crítico literário do Estado de 1922 a 1970, Moysés Vellinho, morto em 1980, deixou um acervo rico e curioso formado por jornais antigos, fotos e cartas de personalidades, manuscritos de Mansueto Bernardi e originais da Revista *Província de São Pedro* (1945-1957), da qual foi diretor. O material está sob a guarda da Universidade desde junho.

O assessor da Reitoria Ir. Elvo Clemente, amigo de Vellinho, considera que sua crítica fugiu do perfil em moda na época, voltando-se ao valor das obras (conteúdo e estilo). Responsável pelo acervo ao lado da professora Maria Eunice Moreira, destaca que o crítico encorajou novas gerações modernistas. "Foi o revelador de Erico Verissimo, na década de 30, ao enxergar o seu valor estilístico e literário." Cita que Vellinho aceitava o socialismo de Erico, mas tinha um pendor contra o comunista Dyonélio Machado.

A organização do material feita pela filha Heloisa Vellinho Corso permite a imediata localização de raridades. Chamam a atenção, por exemplo, cartas do maestro Villa-Lobos, endereçadas em 1953 e 1954, lembrando o êxito de concertos na Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa). Vellinho também guardou a certidão de criação da Osipa, de 12 de dezembro de 1950, a qual presidiu por 20 anos. Uma outra rápida consulta às caixas revela uma correspondência numerosa com a família Vargas, inclusive com Getúlio. Está entre as folhas amareladas pelo tempo o discurso datilografado do acadêmico de Direito que viria a tornar-se presidente da República saudando o candidato ao cargo Afonso Pena. Foi lido na Praça da Matriz, em Porto Alegre, em 1906, quando o mineiro visitou o Rio Grande do Sul.



Moysés Vellinho



Carta de Erico Verissimo

Moysés Vellinho X Manoelito de

O coordenador do Delfos, Luiz Antonio de Assis Brasil, destaca que a PUCRS tem os acervos dos críticos literários Moysés Vellinho e Manoelito de Ornellas, que tiveram uma polêmica muito intensa e famosa quanto à formação cultural do Rio Grande do Sul. "Enquanto para Manoelito o Estado era ligado à cultura platina (Uruguai, Norte da Argentina), Moysés Vellinho dizia que o Rio Grande é, culturalmente, o resultado da expansão lusitana. Agora a PUCRS tem esses dois acervos. São duas correntes culturais e histórias que ainda não se reconciliaram e o tema merece pesquisas", afirma Assis Brasil.

Ir. Elvo Clemente acompanhou essa "briga" intelectual. Assistiu inclusive a uma cena comovente: Vellinho chorou ao comentar uma carta com acusações do padre jesuíta Luiz Gonzaga Jaeger por não reconhecer o impacto das Missões como o início do Rio Grande do Sul. Disse a Ir. Elvo estimar os mestres jesuítas, pois foi aluno do Colégio Anchieta. Na obra *Capitania d'El-Rei*, Vellinho reafirmou que o Estado era português. Defendia que a colonização começou com Silva Paes, em 1737, pelo município de Rio Grande. Essa idéia tinha como líder Othelo Rosa. Do grupo de Manoelito faziam parte Mansueto Bernardi e Walter Spalding.

“Muitas monografias se basearam nos acervos e ainda é preciso recuperar personagens e a história da Secretaria do Turismo, criada por eles”, destaca a coordenadora do Nupecc, Maria Helena Steffens de Castro.

A diretora da FALE, Maria Eunice Moreira, destaca que o objetivo do Delfos é preservar a memória cultural, difundi-la e socializar o conhecimento gerado em pesquisas. “A PUCRS promoverá eventos que tornem os materiais conhecidos.” No térreo da nova Biblioteca haverá um espaço cultural voltado para exposições. Mobiliário e objetos pessoais de autores poderão ser mostrados em ocasiões especiais. O coordenador do Delfos, Luiz Antonio de Assis Brasil, explica que o nome lembra, de imediato, o célebre Oráculo da Antigüidade, situado na Grécia. “No complexo do templo, havia os Thesaurus, pe-

quenas capelas com as preciosas doações dos consulentes. O Delfos realizará ação semelhante, pois será espaço de guarda e vitalização dos bens que constituem seus acervos.”

No momento, 20 bolsistas de iniciação científica financiados pela PUCRS trabalham na higienização, acondicionamento e preparo dos dados para tratamento técnico, supervisionados pela coordenadora executiva do Delfos, professora Alice Moreira, e orientados pela Biblioteca Central. Os originais do Acervo Fotográfico da Revista do Globo também estão sendo identificados. Cabe aos bibliotecários a adequação dos documentos aos formatos e padrões adotados pela Biblioteca para a disponibilização do acesso *on-line* aos registros sobre as coleções.

O Delfos tem um comitê técnico-administrativo, composto pelos diretores da Biblioteca, FALE e



Alunos bolsistas atuam no projeto

Famecos, nomeados pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy. O grupo cria critérios para a conservação e classificação do material e também para a inclusão ou exclusão de coleções. Todos os acervos são destinados à Universidade pelas famílias a partir de convênios determinando as condições de guarda e preservação.

a é preservada

e materiais especiais da PUCRS

ARQUIVOS (AUTORES VIVOS)

■ Moacyr Scliar e Patrícia Bins

ACERVOS CINEMATOGRAFICOS

■ Henrique Padjem e P. F. Gastal

OUTROS ACERVOS

■ Oswaldo Goidanich, Roberto Eduardo Xavier, Júlio Petersen e Biblioteca Ir. Mainar Longhi

Ornellas



Telegrama de Vila Lobos



Material de Manoelito de Ornellas

CURIOSIDADES

JÚLIO PETERSEN

O bibliófilo tem o maior acervo privado de obras sobre o Estado. Entre os 20 mil itens de sua coleção há raridades como a obra completa do dramaturgo *Corpo Santo* e todas as edições do poemeto campestre *Antonio Chimango*, de Amaro Juvenal.



PATRÍCIA BINS

A escritora, artista plástica e jornalista escreve poesias em cadernos, muitas vezes desenhando e traduzindo para o inglês. Entre seus objetos pessoais estão um elefante de ébano, que era da família do pai, e louça inglesa, referidos em suas obras.



PAULO HECKER FILHO

A PUCRS guarda a correspondência ativa e passiva do poeta, narrador, crítico e polemista da segunda metade do século 20 e início do século 21. “Dotado de uma imensa carga de leituras, esteve sempre atento a todos os lançamentos editoriais brasileiros. Quase sempre os autores desses lançamentos recebiam uma cartinha de Paulo Hecker, sempre incentivando, mas também, quando assim pensava, apontando os problemas”, conta Assis Brasil.

Oficina transforma sucata em brinquedos

Brincadeira é trabalho para as estagiárias da Oficina de Pedagogia, do Campus Uruguiana. No local, que funciona há sete anos, elas aprendem a confeccionar vários tipos de brinquedos e jogos que poderão ser utilizados em sala de aula. Segundo a coordenadora do local, professora Eliane Petry, as futuras professoras podem usar os materiais para o desenvolvimento de muitas habilidades cognitivas das crianças, como memória, por exemplo, ensinando de forma lúdica.

Tudo fica à disposição na Brinquedoteca, uma grande sala anexa à Oficina, que recebe com frequência a visita de escolas, ou é levada a feiras realizadas na cidade. Há brinquedos por toda a parte: fantoches, dedoches (pequenos fantoches colocados nos dedos), livros, bonecos, pinos de boliche feitos de garrafas de iogurte, e até uma casinha de bonecas cujos "tijolos" são caixas de leite cheias de jornal, que encanta inclusive os adultos. As alunas também utilizam os fantoches, livros e cartelas confeccionados para contar histórias aos pequenos, na chamada Hora do Conto ou em teatros organizados por elas.

A maior parte da matéria-prima é de sucata e material reciclável, que trazem de casa ou conseguem por campanhas feitas entre os colegas. Uma caixa de papelão sem utilidade pode se transformar num joguinho de cubos ou até numa nave espacial nas mãos das estudantes. A criatividade não tem limites.

Na Pediatria do Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguiana há uma extensão da Brinquedoteca, onde uma estagiária de Pedagogia realiza o mesmo trabalho com as crianças internadas, por meio do projeto Vence Dor.

A Oficina de Pedagogia aceita doações de materiais recicláveis, como garrafas PET e de iogurte, caixas de leite, entre outros.



Crianças se divertem na Brinquedoteca



Futuras professoras aprendem como usar os materiais

Professores aprendem a usar *softwares* interativos

Para ensinar professores de Ensino Fundamental e Médio a utilizar programas de computador interativos em sala de aula, o Núcleo de Apoio à Educação em Ciências e Matemática (Naecim) do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS criou o Laboratório de Inclusão Digital, sob a coordenação do professor Gustavo Araujo.

Por meio de uma oficina pedagógica, professores de Ciências, Biologia, Química, Matemática e Física aprendem a lidar em *softwares* como Skype, Yahoo Messenger e Windows Live Messenger além de criar grupos de discussão na internet. O assistente de laboratório do museu, Marcos Salami, afirma que as principais vantagens dessas ferramentas são a praticidade, o fato de serem de fácil manuseio, gratuitos e conhecidos pelos jovens. "Queremos incluir os professores nesse meio digital, onde muitos ainda são resistentes. O uso desses *softwares* em sala de aula teria adesão natural dos estudantes", observa.

Os três programas possuem funções semelhantes, mas cada um tem suas especificidades. O Skype, por exemplo, permite que até cinco pessoas possam conversar ao mesmo tempo.



Ferramentas visam a aproximação com os alunos

Os *softwares* também permitem conversas em áudio, vídeo e texto, compartilhamento de arquivos e assistência remota, entre outros. Com o barateamento de acessórios como microfones e câmeras, a utilização desses recursos nas escolas pode ficar cada vez mais acessível.

As utilidades são variadas, como uma palestra transmitida a distância e a possibilidade de alunos com alguma dificuldade física momentânea assistirem e participarem das aulas em casa.

Experiências na Universidade foram feitas com sucesso. Uma banca de mestrado na PUCRS foi



Laboratório de Inclusão Digital

transmitida, recentemente, dessa maneira, em que o aluno estava na Universidade e um dos avaliadores em Santa Catarina assistindo e fazendo comentários ao vivo. Numa aula do professor Plínio Fasolo, da Faculdade de Física, os estudantes assistiram e interagiram com um palestrante que estava em São Paulo.

Informações sobre as atividades do Laboratório de Inclusão Digital do Naecim podem ser obtidas pelo *e-mail* naecim.mct@pucrs.br ou telefone (51) 3320-3500, ramal 4176, à tarde.

Preparando o concurso vestibular

A organização para os dias das provas começa com bastante antecedência

POR **MARIANA VICILI**

São dois dias de provas para os candidatos, mas para quem está envolvido com a realização do concurso, o trabalho e as preocupações começam bem antes.

O setor responsável é o Núcleo de Ingresso, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. O primeiro passo é a definição dos calendários das provas dos Vestibulares de inverno e verão. No final de 2007, por exemplo, serão escolhidas as datas dos concursos realizados em 2008, em junho e dezembro. Para marcar as datas, é importante verificar se há algum grande evento marcado com antecedência, como uma Copa do Mundo.

A elaboração das provas ocorre a partir da primeira semana de março (para o Vestibular de inverno) e agosto (para o de verão). Elas são feitas por professores da PUCRS, indicados pelas direções das Faculdades, que formam bancas, de acordo com as disciplinas que compõem as provas. A Faculdade de Letras é uma das mais envolvidas, pois é responsável pelos testes de inglês, espanhol, português e literatura, além da correção das redações.

As questões são exaustivamente examinadas e revisadas do ponto de vista técnico — de acordo com preceitos referentes à elaboração de itens para provas objetivas — e do ponto de vista da linguagem, estando essa tarefa a cargo das professoras Marisa Smith e Jocelyne Bocchese, da coordenação pedagógica do Núcleo de Ingresso.

Além dos professores elaboradores e revisores, há ainda o professor resolutor. Estando as provas prontas para a impressão, os professores resolutores são chamados para resolver as questões e emitir um parecer quanto a diversos quesitos, entre eles

a qualidade e o grau de discriminação das questões, a pertinência dos conteúdos selecionados e sua adequação ao programa das disciplinas no Ensino Médio.

Tudo pronto e revisado, é hora de imprimir os cadernos de provas, o que é feito sob o mais absoluto sigilo — como de resto todo o processo — sob a supervisão dos professores responsáveis.

Muitas outras pessoas colaboram com o Concurso Vestibular da PUCRS: professores, com larga experiência nessa tarefa, atuam como coordenadores de prédio e alunos de graduação, indicados pelas Faculdades, selecionados e treinados, desempenham diferentes funções como monitores.

Fora da PUCRS também há uma grande preparação. A Brigada Militar e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) são avisadas das datas e horários das provas para que haja um cuidado especial com o trânsito. Como os concursos ocorrem no final de semana, é solicitado que as empresas de ônibus disponibilizem mais veículos em linhas que passam pela Universidade.

Nos dias das provas, antes de acionar a sirene que determina o fechamento dos prédios e o início do concurso, o coordenador do Núcleo de Ingresso, professor Antônio Carlos Jardim, posiciona-se em um local alto do Campus e observa o movimento dos candidatos e do trânsito.

Durante o concurso, na sala da Coordenação Geral do Concurso, reúnem-se os coordenadores e professores responsáveis pelas provas, para acompanhar o processo e tomar as providências cabíveis. Há também plantão médico para atender alguma ocorrência possível, mas muito rara.

Toda a atenção também é dada a pessoas em situação especial. Para quem tem visão parcial, por exemplo, as provas são ampliadas.



Milhares de candidatos tomam conta do campus

Já houve quem fizesse a prova no Hospital São Lucas por conta de uma apendicite aguda. “Tentamos dar todas as condições para que a pessoa possa fazer a prova sozinha”, observa o professor Jardim.

As redações são examinadas por uma equipe de professores com larga experiência em trabalho com textos, a partir de critérios discutidos e claramente explicitados. Uma redação pode ser avaliada por até três ou quatro avaliadores, no caso de haver discrepância.

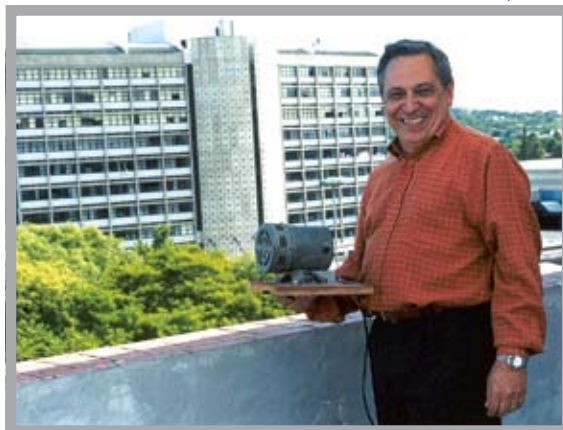
Enquanto essa equipe trabalha firme para dar conta dos milhares de textos, na GTIT as folhas de respostas das provas objetivas vão sendo lidas e os graus sendo atribuídos, sempre sob a supervisão da Coordenação do Núcleo de Ingresso.

Finalmente, os resultados estão prontos para serem divulgados. No Núcleo de Ingresso, enquanto analisa os dados constantes nos relatórios do vestibular que está terminando, a Coordenação já começa a planejar o próximo.

Foto: Arquivo PUCRS



Monitores são treinados para ajudar



Jardim, o coordenador: em junho, completou 50 vestibulares

MÚSICA PELA PAZ

Foto: Divulgação



O percussionista da Orquestra Filarônica da PUCRS Douglas Gutjahr participará de duas turnês da temporada 2007 – 2008 com a Jeunesses Musicales World Orchestra, a Orquestra Mundial denominada pela Unesco como um símbolo de solidariedade e cooperação entre as nações, distinta como *Artistas pela Paz*. O músico participou de um processo de seleção em duas etapas, por meio de currículo e audição, e estará com a orquestra na Summer Session, até 15 de julho, na Espanha, e durante a Winter Session, em janeiro de 2008, com apresentações pela Europa.

Informática

Os 30 anos da Faculdade de Informática foram comemorados com missa na Igreja Cristo Mestre, almoço no Restaurante Panorama e plantio de árvore em frente ao prédio 32. No saguão houve confraternização com bolo e distribuição do selo dos 30 anos. A comemoração se deu num momento em que o Pós-Graduação em Ciência da Computação atinge a cobertura de 100% de gratuidade para os ingressantes. O Programa conta com diversas modalidades de bolsas de estudos, como de agências governamentais e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS e um considerável volume de convênios com empresas, muitas utilizando a Lei de Informática. Destacam-se as parcerias com empresas instaladas no Parque Científico e Tecnológico. No primeiro semestre foram 44 novos mestrados e quatro doutorandos beneficiados. Entre os mestrados, além da gratuidade para 100% dos alunos, 75% têm ainda bolsa integral ou remuneração em projetos conduzidos por pesquisadores, o que garante sua dedicação exclusiva ao ambiente universitário.

Mostra de Talentos

A 28ª Mostra de Talentos em Relações Públicas, organizada pelos alunos do 5º semestre do curso, realizou uma exposição apresentando os projetos dos formandos de Relações Públicas, desenvolvidos para empresas reais, além da possibilidade de legitimar a profissão. Foram expostos 21 projetos divididos nas categorias Projeto Experimental de Pesquisa; Projeto Experimental de Indústria, Comércio e Serviços; Projeto Experimental Comunitário e Projeto Experimental Livre.

Especialização em Sociologia

O Departamento de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, lança o curso de especialização em Sociologia. As inscrições ocorrem até o dia 20 de julho, e o curso se iniciará em 10 de agosto, com a duração de três semestres letivos. O público-alvo é formado por graduados de qualquer área e, especialmente, licenciados em geral que queiram lecionar Sociologia no Ensino Médio. As aulas ocorrem às sextas-feiras à noite e sábados pela manhã, em semanas alternadas. Informações: (51) 3320-3555, ou www.pucrs.br/ffch/sociologia/especializacao.

Pesquisa na Spaan

A Universidade, por meio da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia (Faenfi), irá sugerir e experimentar modelos de funcionamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos, em parceria com a Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (Spaan). O trabalho, resultado da pesquisa Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: Tipologia e proposta de modelo básico de assistência multidimensional, aprovada pelo CNPq, identificará possíveis problemas relacionados ao cuidado à saúde em instituições que abrigam a população idosa no Brasil. Foram escolhidos seis centros e o trabalho começa em julho. Na PUCRS, o projeto é coordenado pela vice-diretora da Faenfi, Marion Creutzberg, com a participação da professora do curso de Enfermagem Beatriz Lara dos Santos e dos professores do curso de Fisioterapia Mara Knorst, Thais Lima Resende e Ivan Fernandes.

Ordem ao Mérito

A professora Núncia Santoro de Constantino, do Departamento de História, foi condecorada com a Ordem ao Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere (cavaleiro), pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália. A homenagem foi realizada no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, durante as comemorações ao aniversário da República Italiana.

VARIG



A Faculdade de Ciências Aeronáuticas realizou uma homenagem aos 80 anos da Varig. Na atividade, antigos funcionários da empresa como os comandantes Carlos Luiz Martins Pereira de Souza e Maurício Moraes de Azevedo, o engenheiro e ex-presidente Carlos Willy

Engels, e o diretor da escola de formação de mecânicos Cajati Ildefonso Borges relataram situações vividas na companhia aérea, decisões, negociações e acontecimentos curiosos. Esteve presente também André Meyer, neto de Otto Ernst Meyer, fundador da Varig.

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Estão abertas até 13 de agosto as inscrições para o 8º Salão de Iniciação Científica da PUCRS com o tema *Meio*

Ambiente e Sustentabilidade. As inscrições devem ser feitas, exclusivamente, por meio de formulário eletrônico, no site www.pucrs.br/salao. Serão aceitos todos os tipos de trabalhos de iniciação científica de alunos cursando regularmente um curso de graduação. Poderão ser inscritos trabalhos apoiados por ONGs, empresas ou até mesmo iniciativas voluntárias, desde que exista orientação de um professor do curso de graduação ao qual o aluno está vinculado. O Salão ocorrerá de 23 a 26 de outubro. A palestra de abertura *Pesquisa e Sustentabilidade* será dos professores João Marcelo Ketzer e Jorge Alberto Villwock, às 14h30min, no auditório do prédio 41.



Edipucrs

A Edipucrs recebeu o prêmio Top Qualidade Brasil conferido pela empresa mineira Organização Nacional de Eventos & Pesquisa (Onep). A premiação, em sua 15ª edição, reconhece e divulga o esforço de empresas que estão conquistando a melhoria da gestão. A pesquisa de seleção dos premiados é feita por meio de questionários a instituições, sindicatos, órgãos governamentais, setores empresariais privados e públicos de todo o País.

Aviação civil

A PUCRS sediou o lançamento do projeto Pólo de Instrução Profissional em Aviação Civil, que contará com apoio da Faculdade de Ciências Aeronáuticas. Estiveram na Universidade o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil, Milton Zuanazzi, e representantes da superintendência de Estudos, Pesquisas e Capacitação para a Aviação Civil, por meio da 5ª Gerência Regional. O Pólo estimulará a criação de centros de formação e treinamento na área, parcerias entre entidades afins, e o estabelecimento de unidades administrativas descentralizadas para apoiar grupos e atividades específicas da região.

Acervo Willibaldo Thomé

O acervo bibliográfico do pesquisador José Willibaldo Thomé foi doado à Biblioteca Central da PUCRS, em maio. A coleção, composta por mais de 6 mil títulos de separatas de periódicos e livros sobre malacologia, é de excelência na área de moluscos. O material é resultado de 49 anos de atividades do professor na Faculdade de Biociências da PUCRS. A doação foi integrada às coleções especiais da Biblioteca.

Destaque na internet

O ranking latino-americano de universidades na internet apontou a PUCRS em 28º lugar entre 200 instituições e 14º no Brasil entre 100. O estudo, feito pelo laboratório Cybermetrics, do Centro de Informação e Documentação, do Conselho Nacional de Pesquisa da Espanha, leva em conta a disponibilidade da produção acadêmica. A atualização considera o volume, a visibilidade e o impacto do conteúdo científico abrigado nos domínios da *web* de cada universidade.

Livro comemorativo *Festschrift*

O programa de Pós-Graduação em Filosofia lançou a obra *Hermenêutica e Filosofia Primeira*, livro comemorativo *Festschrift* em homenagem ao professor Ernildo Stein. A obra, lançada pela Editora Unijuí e organizada pelos professores Nitamar de Oliveira e Draiton Gonzaga de Souza, é um escrito festivo produzido por intelectuais e amigos do homenageado.

IDÉIA



O antigo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da PUCRS (IPCT), ao completar 20 anos, passou a denominar-se Idéia – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento e ampliou funções. As novas instalações foram inauguradas, em junho, na torre do prédio 30 do Campus Central. A nova formatação conta com três áreas de ação, com destaque ao Apoio à Pesquisa. Entre as atividades desenvolvidas, oferece orientação para adequação aos requisitos de editais públicos e de instituições privadas, dando suporte aos pesquisadores para melhor aproveitamento das oportunidades de financiamento. Inclui manutenção de equipamentos especializados e consultoria técnica, agendando encontros com nomes de referência nos ramos solicitados. A Incubação de Projetos é a nova maneira de ingressar no Instituto. Os pesquisadores poderão se candidatar a salas no Idéia, desde que contem com financiamento para pesquisa. O Serviço de Microscopia e Microanálise também passou a fazer parte dos serviços oferecidos.

Saúde pública

O pneumologista e coordenador do Centro de Interação e Desenvolvimento – Assistência/Pesquisa/Ensino do Hospital São Lucas, Marlow Kwitko, recebeu o prêmio de honra ao mérito pelos seus serviços dedicados à saúde pública, representando os prestadores de serviços ao SUS. A premiação ocorreu durante as comemorações dos 15 anos do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Acesso remoto

Alunos de graduação da PUCRS podem ter acesso às fontes de pesquisa eletrônica da Biblioteca Central a partir de computadores localizados fora da rede da Universidade. O serviço possibilita o acesso remoto ao Portal Periódicos da Capes, Portal da Pesquisa, ProQuest, EBSCO Electronic Journals e livros eletrônicos, entre outros. Professores, alunos de pós-graduação e de EAD também podem utilizar o serviço, oferecido no endereço www.pucrs.br/biblioteca/acessoremoto.htm.

PROJETO BOA LEITURA



Na segunda edição do Projeto Boa Leitura, alunos, professores e funcionários da Universidade escolheram dois livros da Edipucrs. O objetivo da iniciativa é o estímulo à leitura e à cultura, fazendo desse momento um ato simbólico de valorização da pessoa. As obras oferecidas são aquelas editadas até o ano 2000. Os alunos do Campus Uruguaiana também puderam escolher seus livros pelo *site*, recebendo-os posteriormente. Na edição do ano passado, foram distribuídos cerca de 20 mil livros. A promoção é da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Edipucrs, com apoio da Faculdade de Comunicação Social.

Eficiência energética

Os reatores de luminárias públicas de Santa Maria, Santana do Livramento e cinco municípios da Região Metropolitana estão sendo avaliados quanto às perdas elétricas e o fator de potência, no estudo realizado em parceria entre a PUCRS e a concessionária AES-Sul. O trabalho desenvolvido pelo vice-diretor dos Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo), engenheiro Álvaro Theisen, visa à eficiência energética, com melhor aproveitamento do recurso e redução do desperdício. Conforme o coordenador do Centro de Excelência e Iluminação Pública da PUCRS, Luciano Rosito, a perda de potência por deficiência nos reatores pode causar problemas nas redes elétricas das concessionárias. Os resultados trarão subsídios para uma melhor qualificação técnica dos materiais, mantendo suas características elétricas por um período mais longo.

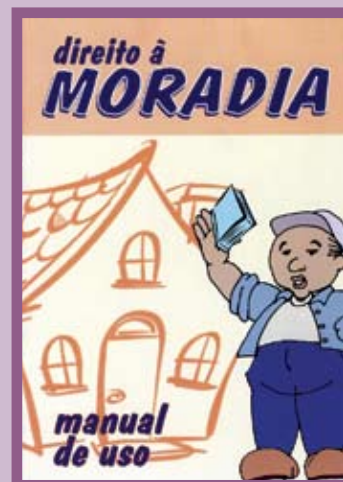
Informática

O professor da Faculdade de Informática Eduardo Arruda irá compor a comissão especial que desenvolverá o projeto de informatização da Corregedoria Nacional de Justiça. A idéia é integrar os bancos de dados entre todas as corregedorias de Justiça, controle informatizado da atividade judiciária e apresentação de relatórios estatísticos. Arruda representará o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul na comissão.

Peixes

As ameaças aos peixes de água doce de todo o mundo (26% da produção de pesca anual) foram discutidas por especialistas representantes dos cinco continentes. O coordenador do Freshwater Fish Specialist Group (FFSG) para a América do Sul, professor da Faculdade de Biociências Roberto Reis, participou da reunião de conservacionistas e taxônomos de peixes num esforço para determinar as dificuldades enfrentadas pelas cerca de 14 mil espécies de peixes de água doce do planeta. O FFSG oferece suporte e orientação para governos e agências de vida silvestre. O grupo apóia projetos selecionados de conservação, incluindo proposta de milhões de dólares na bacia do rio Congo na África e outro no Oriente Médio.

DIREITO À MORADIA



O Núcleo de Assessoria Jurídica Popular do Departamento de Direito Público lançou o Manual de Uso sobre Direito à Moradia. O conteúdo, idéias e ilustrações são fruto do trabalho de criação dos professores e alunos da graduação. O manual será utilizado e distribuído em oficinas de conscientização nas comunidades carentes de Porto Alegre, aos sábados, numa ação social coordenada por alunos e professores. A coordenação geral é de Paulo Abrão Pires Junior.

NÚCLEO VIDA URGENTE

A PUCRS e a Fundação Thiago Gonzaga assinaram convênio para a instalação de um núcleo Vida Urgente na Instituição, o primeiro com sede numa universidade. Cerca de 100 estudantes da PUCRS são voluntários capacitados para atuar nas campanhas da Fundação, e o número poderá aumentar. A idéia é capacitar alunos, professores e funcionários para que se tornem multiplicadores do Vida Urgente. Dentre as atividades, que terão início em agosto, estarão algumas como *blitz* de sensibilização (foto). O núcleo também vai participar de todas as atividades da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, como os Vestibulares, o projeto Diplomados e a Feira das Profissões, entre outras, além de contribuir para pesquisas de unidades acadêmicas interessadas. A sede do núcleo será no térreo do prédio 8, local central e de grande visibilidade no Campus Central.



Antidrogas

No 6º Concurso Nacional de Monografias sobre o tema Drogas para Universitários 2006/2007, realizado pela Secretaria Nacional Antidrogas, as alunas de graduação em Psicologia Jaqueline Garcia da Silva, Luciana Bohrer Zanetello e Magali Moreira Perusso, obtiveram o terceiro lugar com a monografia intitulada *A entrevista motivacional em adolescentes usuários de substâncias psicoativas atendidos em clínica-escola*. Os dados da pesquisa são oriundos da dissertação da professora Ilana Andretta. O trabalho foi desenvolvido, sob orientação da professora Margareth da Silva Oliveira, por doutorandos, mestrandos e auxiliares de pesquisa no Laboratório de Intervenções Cognitivas situado no Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia. O prêmio foi entregue, em junho, em solenidade no Palácio do Planalto.

Estudos olímpicos

Anualmente o Centro de Estudos Olímpicos, órgão do Comitê Olímpico Internacional, com sede em Lausanne (Suíça), lança o Postgraduate Research Grant Programme, que seleciona pesquisadores do mundo inteiro para desenvolverem estudos nas diferentes áreas da temática Olímpica. O projeto de pesquisa *Cerimônias olímpicas como instrumento de educação olímpica*, do professor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto Nelson Todt, foi selecionado entre 28 trabalhos de 18 países. O trabalho do docente, segundo latino-americano a ganhar a bolsa, é um desdobramento de sua tese de doutorado.

UNITV

A UNITV – canal universitário de Porto Alegre está sendo sintonizada, desde maio, no *line-up* digital da Net. Em abril do ano passado, quando a operadora transferiu apenas as emissoras comerciais de TV para o sistema digital, os canais públicos foram extremamente prejudicados em sua audiência. Agora, solucionados os problemas técnicos, as inúmeras manifestações positivas, recebidas dos telespectadores, atestam o início da recuperação dos prejuízos registrados. A UNITV – canal 15 da Net reúne as Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre e tem sua sede, estúdios e central geradora localizados no campus da PUCRS.

REDE CIRANDA

Foto: Marco Ariesen/stock.XCHNG



A Rede Ciranda, primeira rede de escolas de educação infantil de Porto Alegre, foi lançada no final de maio. A Rede originou-se do Programa de Redes de Cooperação, desenvolvido pela Secretaria dos Assuntos Internacionais com suporte técnico da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. Conta com nove empresários trabalhando unidos para se fortalecerem no mercado, sendo responsáveis por 204 postos de trabalho direto e um faturamento anual superior a R\$ 2 milhões. O público-alvo das escolas pertence às classes A e B, residentes em diversos bairros de toda a Capital.

Medicina

Um convênio de cooperação e intercâmbio de alunos e professores da Faculdade de Medicina da PUCRS com o Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey, no México, foi assinado por meio de videoconferência, na sede da Unidade de Ensino à Distância da Universidade, no Campus Central. Além dos representantes da PUCRS, participaram o Reitor e os diretores do Instituto. O acordo pretende desenvolver ações que promovam o intercâmbio de estudantes e professores, seminários, conferências e troca de informações bibliográficas. Há possibilidade de, futuramente, serem desenvolvidas pesquisas clínicas e trabalhos científicos em conjunto entre as instituições.

Ordem do Rio Branco

O professor Ivan Izquierdo, coordenador do Centro de Memória do Instituto de Pesquisas Biomédicas, recebeu, em maio, a Ordem do Rio Branco no grau de comendador. A condecoração foi entregue, no Itamaraty, em Brasília, pelo presidente da República, destacando a contribuição do docente para a ciência no Brasil e sua projeção internacional. Izquierdo também teve sua indicação aprovada para ingressar na prestigiosa Academia Nacional de Ciências dos EUA, em função de sua contribuição para a ciência internacional.

Enade

A professora Virginia Schmitt, da Faculdade de Farmácia, foi nomeada para integrar a Comissão Assessora de Avaliação em Farmácia do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O Enade é um instrumento que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior do Ministério da Educação.

PRÊMIO LUIZ BELTRÃO

Foto: David Keller



O Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação, outorgado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) a pesquisadores e instituições científicas, foi atribuído este ano ao professor Antonio Hohlfeldt, da Faculdade de Comunicação Social, na categoria Maturidade Acadêmica. A entrega ocorrerá em 31 de agosto, em Santos (SP), durante o 30º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Hohlfeldt também recebeu do Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela o troféu Amigo dos Bonecos (foto) por seu apoio ao evento cultural que comemorou 19 anos.

O dom para motivar os alunos, os pacientes e a família

Professora Martine Hagen vê a Nutrição como uma busca de vida saudável

A primeira professora contratada do curso de Nutrição da PUCRS, Martine Kienzle Hagen, 41 anos, estreou na profissão como gerente do McDonald's do Rua da Praia Shopping, em Porto Alegre. As convicções de nutricionista a impediram de prosseguir no emprego. Ela mesma se alimentava apenas de lanche no período em que trabalhou no local, de 1988 a 1989. Não proíbe o filho mais velho, Ricardo, 10 anos, de comer *fast food*, mas batata frita nem pensar.

A preocupação por uma vida saudável vem da infância. A mãe de Martine morreu aos 34 anos vítima de câncer de intestino. A menina de dez anos começou a interessar-se pelo valor nutricional das refeições a partir do conselho do médico que acompanhou a mãe. Passou a ler sobre a composição dos alimentos, preparar receitas e influenciar a família e, mais tarde, pacientes e alunos. O marido Everton Hagen toma iogurte e leite de soja. Ricardo só provou refrigerante aos seis anos — procurava água em festas infantis e encontrava na bolsa da mãe. A cozinheira que trabalha na casa de Martine custou a adaptar-se aos seus cadernos com cardápios. Emagreceu até se acostumar.

De cozinha ela entende. Por quatro anos manteve, com uma sócia, a empresa Wunder Fest, de eventos e dietas congeladas. Fazia pratos deliciosos, com menos gordura, sal e açúcar. Também atendia na clínica de nutrição e ia a residências, procurando transformar costumes e tradições das famílias em hábitos saudáveis. De origem alemã, passou pelo mesmo processo em casa. “Adapto as receitas da família para uma versão *light* e ainda assim saborosas.”

Martine se formou em 1987 no Instituto Metodista de Educação e Cultura (Imec, hoje IPA). Representante da PUCRS no Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional



Para ela, os acadêmicos devem atuar em diferentes cenários da saúde

Sustentável e no Conselho de Segurança Alimentar do RS, prestou assessoria a empresas de alimentação coletiva e na montagem de cozinhas, com base na experiência adquirida no McDonald's. “Até hoje aplico o que aprendi na época”, comenta, referindo-se à atuação de gerente, à padronização de procedimentos e ao treinamento de manutenção de equipamentos.

Com a coordenação do curso na Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da PUCRS, cargo que ocupou de 2001 até o início do ano, deixou o atendimento personalizado. Ao chegar à Universidade, assumiu o papel de contratar professores e ajudar a dar o formato da graduação. “Desde a implantação, em 2002, o curso é reconhecido por suas características inovadoras, dentre elas a inserção do aluno, desde os primeiros semestres, nos diferentes cenários da saúde.” Para ela, o fundamental era chamar docentes como “brilho nos olhos” e que vejam a profissão como uma forma de buscar a melhoria da qualidade de vida. Com três turmas formadas, acredita que o curso está conquistando os objetivos. O grande número de elogios dos alunos comprova. E o brilho nos olhos da primeira coordenadora.

Como pesquisadora, Martine estuda receitas de farinha de arroz (nhoque, *quiche*, bolo) que podem servir inicialmente para pacientes

com intolerância ao glúten. Conta com três estudantes no projeto, realizado em parceria com o Instituto Rio-Grandense do Arroz. Está em fase de elaboração de artigos a pesquisa *Vigilância nutricional e educação alimentar e em saúde em população infantil e idosa do município de Porto Alegre*, coordenada pela professora.

Na dissertação de mestrado defendida na UFRGS, em 2000, tratou do estresse oxidativo (acúmulo de espécies ativas de oxigênio que causam danos à estrutura das biomoléculas DNA, lipídios, carboidratos e proteínas). Detectou que uma terapia antioxidante,

via alimentação ou suplemento, pode reduzir os danos em pacientes portadores de fenilcetonúria (doença metabólica caracterizada por deficiência de enzima que acarreta acúmulo de fenilalanina no cérebro e causa deficiência mental).

Para o doutorado, concluído em 2006, na universidade federal, Martine investigou os efeitos da dieta rica em isoflavonas da soja na doença coronariana isquêmica. Coincidentemente, os conhecimentos sobre insuficiência cardíaca serviriam para um caso familiar.

Ainda no útero, o filho caçula Tiago, dois anos, foi diagnosticado, via ecocardiografia fetal, com uma rara má-formação no coração, a transposição corrigida das grandes artérias (posições invertidas). O menino deverá fazer, neste mês de julho, uma cirurgia para a troca de veias e artérias principais do coração no Hospital da Criança de Boston (EUA). Em julho do ano passado passou por um procedimento preparatório. Para arrecadar o dinheiro, Martine e Everton venderam incontáveis chaveiros. Bordados na empresa dos padrinhos de Tiago, foram costurados em formato de coração por mãos amigas e solidárias. A família conseguiu grande parte dos recursos. Interessados em colaborar podem acessar: www.comcristo.org.br/tiago.

Ex-aluna aproveita as boas oportunidades no exterior

Sabrina Mello da Silva formou-se em Jornalismo e trabalha na Universidade de Oxford

Além de formar profissionais para atuar no mercado brasileiro, a PUCRS também capacita seus alunos para atuarem em outros países. É o caso de Sabrina Mello Silva, formada em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social (Famecos), que deixou o Brasil e hoje trabalha na Universidade de Oxford, Inglaterra, uma das mais antigas e conceituadas do mundo.

Com 31 anos de idade e formada há sete, a porto-alegrense teve no Jornalismo sua primeira experiência acadêmica. “No início, mesmo sem saber muito sobre o curso ou sobre a vida de jornalista, eu era fascinada pela profissão. Claro que durante a Faculdade as idéias vão mudando e amadurecendo, mas tudo isso faz parte da vida universitária. Já tinha ouvido falar que o curso de Jornalismo da Famecos tinha boa reputação, e quando fiquei sabendo que havia passado no vestibular decidi me matricular”, lembra.

Antes disso, Sabrina passou por uma experiência acompanhando repórteres de um pequeno jornal australiano. Quando terminou o Ensino Médio, fez um ano de intercâmbio estudantil em Queensland, na Austrália. A cidade em que viveu, com pouco mais de 10 mil habitantes, tinha um pequeno jornal local semanal, com apenas dois repórteres e um editor-chefe, o Dalby Herald. “Foi uma experiência bem interessante. Normalmente eu acompanhava os repórteres nas matérias. Fiz várias fotos e uma vez até me mandaram sozinha fazer uma matéria”, conta.

Além dos estudos, a vida pessoal de Sabrina também deu um passo importante na Faculdade. Foi lá que ela encontrou, ou melhor, reencontrou, o seu marido, Alberto, que havia sido colega de infância. “Em 1997, participei da comissão organizadora do SET Universitário, o festival de comunicação organizado pela Famecos. O Alberto fazia Publicidade e Propaganda na Fabico (UFRGS), e estava concorrendo com trabalhos no SET. Literalmente nos ‘topamos’ no corredor do segundo andar do prédio 7. Já nos conhecíamos de vista dos tempos do colégio. Sempre dizemos que foi um reencontro marcante, que está durando até hoje, quase dez anos depois”.

Dos professores, lembra com carinho de Marques Leonam. Para conseguir fazer uma disciplina de estágio com ele chegou a mudar os próprios horários de trabalho. “Ele é o tipo de professor amigo e querido por todos, mas sabe ‘endurecer’ na hora de



Foto: Arquivo Pessoal

Com o marido Alberto, que ela reencontrou na Famecos: lazer no South Parks

ler as matérias dos alunos com seu lápis em punho. Sem dúvida ele é um profissional idealista e apaixonado, um dos privilégios dos alunos da Famecos”, recorda com admiração.

Durante o curso, trabalhou como auxiliar de arquivo fotográfico do jornal Zero Hora, fez estágios na Assessoria de Comunicação do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS) e na Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), onde foi contratada quando se formou. A experiência depois da graduação foi ainda mais diversificada. Auxiliou na organização de *workshops* de ONGs no Fórum Social Mundial, trabalhou como *freelancer* fazendo publicações para empresas públicas e privadas e assessorou campanhas para uma ONG norte-americana.

No final de 2004, mudou-se para a Inglaterra, onde participou, com outros profissionais, de um projeto vinculado ao Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, documentando, numa publicação especial, um estudo de caso envolvendo questões de gênero, água e sa-

neamento. Hoje Sabrina atua no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford, onde é responsável pelos eventos.

A jornalista acredita que as experiências durante a Faculdade foram determinantes nas suas atividades depois de formada. “Olhando em retrospecto, se tivesse que começar de novo ou conversar com alguém nessa situação, eu diria que fazer estágios durante a Faculdade é fundamental. Acho importante pensar para onde se quer ir e quais são as possibilidades de espaços na sua área. Quantos estudantes de comunicação sabem para onde estão indo os novos jornalistas?”.

Casada com Alberto, embora “não oficialmente”, como ela mesmo lembra, aproveita o tempo livre que tem por lá para andar de bicicleta, hábito muito comum entre os habitantes de Oxford, ler, ir ao cinema e viajar. Recentemente concluiu um curso de pós-graduação chamado *Diploma in Translation*, focado em tradução. O próximo projeto de Sabrina na Inglaterra é fazer um mestrado e seguir para outro emprego, buscando novos desafios, sempre. ●

Centro pesquisa saúde dos trabalhadores

A PUCRS firmou acordo de cooperação com o Ministério da Saúde para a instituição do Centro Colaborador em Saúde do Trabalhador no Contexto do Mercosul (Colsat). Sediado no Núcleo de Estudos em Saúde e Trabalho (Nest) da Faculdade de Serviço Social (FSS), tem a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão e buscar parcerias com representantes do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela visando a formar uma rede na área para subsidiar ações e o desenvolvimento de políticas públicas. O governo e os pesquisadores querem responder a perguntas como em que condições vivem os trabalhadores da região, a situação do mercado formal/informal e quais as doenças ocupacionais e acidentes prevalentes.

A diretora da FSS e coordenadora do Colsat, Jussara Mendes, destaca a necessidade de estudos que mostrem a realidade de cada país, devido às assimetrias dentro do Mercosul e à falta de informações. Em algumas nações a concepção de saúde do trabalhador se limita à perspectiva da medicina ocupacional. Outras diferenças são as características demográficas, legislações, organização da rede de saúde pública e sistema de proteção social. "Em relação à saúde do trabalhador, o Brasil está num estágio melhor, mas são necessários avanços." Na área da investigação, cita que falta uma metodologia que mostre, por exemplo, o real número de acidentes de trabalho. A integração do Mercosul, lembra a diretora, não pode dar-se apenas em nível de mercados. O bloco é uma das quatro maiores economias do mundo, tem 361 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto de US\$ 1,3 trilhão.

Dentro do projeto, com duração de um ano, prorrogável, está sendo promovida a especialização em Saúde do Trabalhador na PUCRS. Mais adiante haverá especialização a distância para atingir profissionais do Mercosul.

Para a atuação no Colsat, a Universidade conta com um comitê assessor, integrado pelo Centro de Documentação e Pesquisa e Formação em Saúde e Trabalho da UFRGS, UFSC, Unisc, Centro de Vigilância em Saúde do Estado e Escola de Saúde Pública. Jussara destaca a trajetória do Nest/FSS, que o credenciou a essa cooperação com o governo federal.



Riscos de acidentes estarão em pauta

Participam ainda as professoras Ana Lúcia Maciel e Dolores Wunsch, duas alunas de mestrado, duas de doutorado e quatro de iniciação científica. Mais informações: www.colsatmercosul.org.

DIFERENÇAS NO MERCOSUL

Países	Setor informal (%)		Ocupação (%)		Desemprego (%)		
	2003	2004	2004	2005	2003	2004	2005*
Argentina	46,5	44,3	51,4	52	14,5	12,1	12,5
Brasil	Nd	Nd	50,0	50,7	Nd	12,3	10,3
Paraguai	61,7	62,9	Nd	Nd	11,2	10	Nd
Uruguai	39,1	37,7	50,7	51,2	16,9	13,1	12,2

Fonte: Elaboração da OIT. Panorama Laboral, 2005 | * Estimativa | Nd: informação não-disponível

Países	População (mil habitantes) 2004	População Economicamente Ativa (mil habitantes) 2004	Proteção Social (%)* 2004	Acidentes de trabalho** 2004
Argentina	38.592	17.319	51,5	475.731
Brasil	187.597	88.283	65,9	458.956
Paraguai	6.216	2.350	26,5	Nd
Uruguai	3.455	1.614	73,1	30.156

* Trabalhadores assalariados | ** Foram incluídos todos os acidentes (como trajeto e agravos relacionados ao trabalho)

Múltiplas formas de mostrar solidariedade

A Semana da Solidariedade faz a diferença na vida de muitas pessoas. Algumas participaram de minicursos que foram decisivos na seleção de emprego, por levarem a marca da PUCRS. Outras se sentem felizes com o aprendizado para transmitirem os conhecimentos à sua comunidade, estimulando a geração de renda. Para funcionários, alunos e professores, a solidariedade se concretizou na atenção à comunidade naqueles dias de trabalho voluntário.

Uma das novidades dessa 13ª edição foi uma confraternização, em junho, entre os agentes da Semana. O setor responsável, Centro de Pastoral e Solidariedade, buscou resgatar o sentido do

evento. "Agradecemos pela disponibilidade de quem participou e mostramos outras atividades que oferecemos", destaca a agente de pastoral Marisol Trindade. A Semana é feita, lembra, seguindo o exemplo do Ir. Avelino Madalozzo, idealizador do evento e do próprio Centro de Pastoral, falecido em 2006.

A Feira da Promoção da Saúde, no Carrefour, contou com 124 voluntários, que prestaram 1.740 atendimentos. A promoção foi do Centro de Pastoral e Hospital São Lucas com o apoio de Faculdades. As atividades no Campus Central contaram com a presença de 465 pessoas e envolveram 181 alunos e professores. Palestra e exposições trataram do tema Fraternidade e Amazônia. Word, Power Point, Sabo-



Voluntários atuaram na Feira da Saúde

netes e Velas Artesanais e Instalações Elétricas foram os minicursos mais procurados. Os 263 kg de alimentos arrecadados se destinaram à creche Tia Loló, de Viamão.

Fé cristã torna América Latina continente da esperança

Os trabalhos da 5ª Conferência do Conselho Episcopal Latino-americano realizada em Aparecida, São Paulo, de 13 a 31 de maio de 2007, desenvolveram-se no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. O local foi uma escolha pessoal do Papa Bento XVI, que desejou a conferência acontecendo sob o manto protetor da Mãe Aparecida.

O tema do evento foi *Discípulos e missionários de Jesus Cristo para que nossos povos nele tenham vida*. “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida*” (Jo 14,6). O assunto aponta para o centro da fé cristã: Jesus Cristo. Este acento cristológico serve como chave hermenêutica para o eixo da conferência: a vida nova em Jesus Cristo. É nele que os católicos do continente latino-americano e caribenho poderão encontrar a verdadeira fonte de vida, para, desse modo, dela viverem, defendê-la e protegê-la.

Ao final dos trabalhos, foi apresentado um documento, que será conhecido como Documento de Aparecida, e irá impulsionar a vida da Igreja do continente, pelo menos, nos próximos dez anos. O documento final foi fruto de toda a assembléia, que colaborou na elaboração do mesmo, além de, no último dia, aprová-lo.

O Papa Bento XVI veio inaugurar a Conferência. Em seu discurso, traçou algumas coordenadas relevantes, que serviram, juntamente com o Documento de Síntese e as conclusões dos trabalhos de grupos da primeira semana de atividades, como fontes para a redação do texto do documento final.

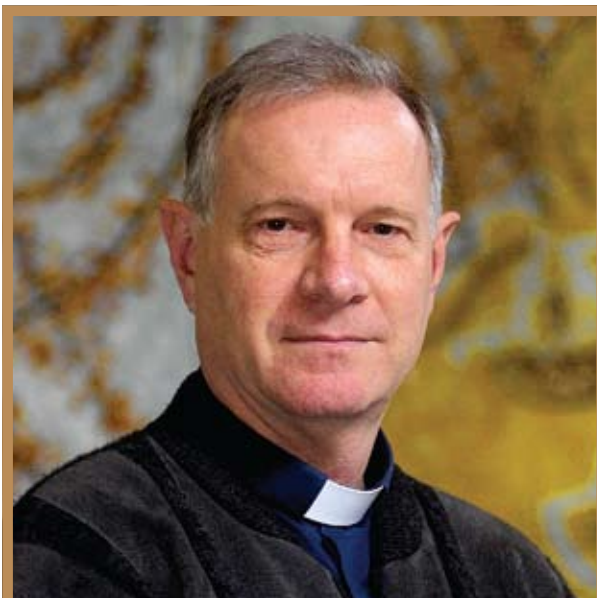
O discurso inaugural abordou alguns aspectos fundamentais para a vida eclesial da América Latina e do Caribe. Um destes é a fé cristã, que torna a América Latina o continente da esperança, e que enriqueceu as suas culturas originárias. A tentativa de separá-las de Cristo e da Igreja universal ocasionaria um regresso. Outro aspecto foi a afirmação de que as tendências predominantes do último século, como o marxismo e o capitalismo, de considerar realidade só os bens materiais, falsificam, assim, o conceito de realidade, que, de fato, encontra a sua expressão apenas na verdade de Jesus Cristo.

O documento final está dividido em três partes, seguindo o método ver, julgar e agir. Neste sentido, ele está em continuidade com as conferências anteriores, não só pela retomada

do método, que havia sido abandonado em Santo Domingo (1992), mas também pelo impulso pastoral que deseja dar. É o mesmo espírito eclesial que vem guiando a Igreja da América Latina e do Caribe desde a primeira Conferência, no Rio de Janeiro, em 1955.

Uma idéia força e perpassa todo o documento: a vida. Esta interpretada não só do ponto de vista biológico, mas como um dom de Deus a ser preservado e defendido. A frase bíblica de Jo 10, 10 (“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”) foi a fonte inspiradora das três partes em que foi dividido o documento final, bem dentro do espírito do tema da 5ª Conferência.

Dois palavras-chaves para interpretar o documento final: discípulos e missionários. Não basta ser discípulo de Jesus Cristo nesta hora do continente, mas é necessário ser missionário. A Igreja da América Latina e do Caribe necessita de seguidores de Jesus Cristo que sejam verdadeiros missionários, pois a realidade eclesial aponta para a necessidade de evangelizadores, a fim de que a fé, trazida pelos primeiros missionários, não desapareça, mas tenha um novo impulso. A Igreja deverá fazer tudo o que estiver ao seu alcance para reverter



PADRE GERALDO HACKMANN

Professor da Faculdade de Teologia e Perito da 5ª Conferência do Conselho Episcopal Latino-americano

a situação atual de descrença e abandono da Igreja, para que o continente latino-americano e caribenho não perca a sua característica cristã, que nasceu sob o signo da cruz redentora e da devoção mariana.

Neste sentido, tem grande importância a missão continental, a ser lançada no próximo ano, no Equador. A missão não terá apenas a finalidade de atingir aqueles que ainda não conhecem a Jesus Cristo e a Igreja Católica, mas também intenta evangelizar os já batizados, a fim de que estes possam viver a sua fé na Igreja. Por isso, a missão deverá ser permanente.

“A Igreja da América Latina e do Caribe necessita de seguidores de Jesus Cristo que sejam verdadeiros missionários, pois a realidade eclesial aponta para a necessidade de evangelizadores, a fim de que a fé, trazida pelos primeiros missionários, não desapareça, mas tenha um novo impulso.”



Ideia

Instituto de P&D

O Ideia estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica. Oferece também infraestrutura laboratorial, espaço físico para hospedagem de projetos de pesquisa e desenvolvimento de protótipos.



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

Ideia - Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento
Av. Ipiranga, 6681, prédio 30, 3º. andar
Porto Alegre, RS, Brasil
(51) 3320-3565
www.pucrs.br/ideia